

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO**  
**ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS**

**VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
E SEMANA DO CONHECIMENTO  
ASSER RIO CLARO**

**RIO CLARO**

**DEZEMBRO / 2016**

Apoio



**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO**  
**ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS**

**VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
E SEMANA DO CONHECIMENTO  
ASSER RIO CLARO**

**24, 25 e 28 de novembro de 2016**

**Rio Claro, SP**

**RIO CLARO**

**DEZEMBRO / 2016**

Mostra de Iniciação Científica e Workshop (7.: 2016 :. Rio Claro, SP):

Anais/8 (VIII). Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento, 25, 26 e 28 de novembro em Rio Claro, Escola Superior de Tecnologia e Educação (ASSER), v. 3, 2016.

Inclui referências

Editores: Cristiano José Cecanho e Erik Aceiro Antonio.

#### **como citar**

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. In: VIII. Mostra de Iniciação Científica e Workshop. Anais... Rio Claro (SP): Disponível em <<http://www.eventosasser.com.br>>. ASSER, 2016.

**Publicado por:**

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

Rua 7, 1193 - Centro - CEP 13500-200

Rio Claro - SP

Fone/ Fax: (19) 3523-2001

**Capa dos anais da VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO ASSER RIO CLARO:**

Profº Esp. Cristiano José Cecanho.

Profº Dr. Erik Aceiro Antonio.

**Edição de imagens:**

Francesco Vassoler Crisci.

**Desenvolvimento do Portal Eventos ASSER -[www.eventosasser.com.br](http://www.eventosasser.com.br)**

Profº Esp. Cristiano José Cecanho.

Profº Dr. Erik Aceiro Antonio.

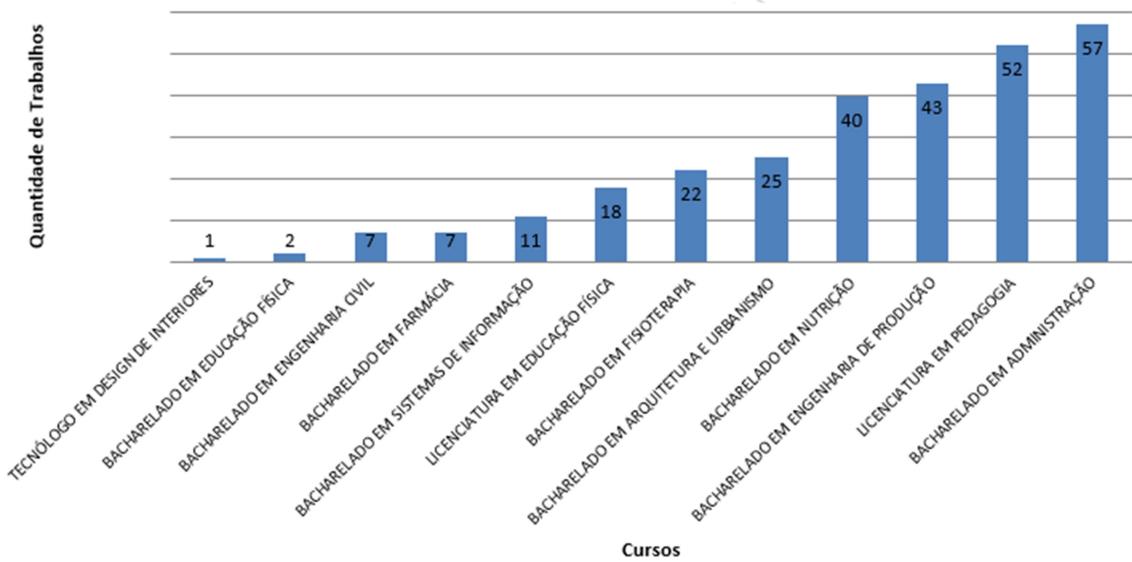
## PREFÁCIO

A VIII Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento da Faculdade ASSER de Rio Claro consolida nos últimos anos uma importante iniciativa do grupo acadêmico no direcionamento de atividades voltadas a pesquisa e extensão. Rotineiramente vinculado com a Mostra de Científica e Semana do Conhecimento desta mesma instituição ganha especial apreço uma vez que aproxima as atividades acadêmicas — palestras, seminários, mini-cursos — das apresentações de trabalhos dos discentes. Assim, por meio da Mostra Científica discentes e docentes podem expor, para comunidade em geral, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) cuidadosamente selecionados promovendo assim a aproximação dos discentes para atividades de pesquisa científica. Em números, em 2014 a Mostra Científica e Semana do Conhecimento teve a apresentação de 83 resumos nas diversas áreas dos cursos de graduação da faculdade, incluindo Nutrição, Pedagogia, Sistema de Informação, Administração, Educação Física, Fisioterapia e Pedagogia. Em razão dos trabalhos acadêmicos dos alunos se darem no final do ano, optou-se no ano de 2015 por se criar duas edições, uma no meio do ano intitulada V Mostra Científica e Workshop e outra ao final do ano denominada VI Mostra Científica e Semana do Conhecimento. Assim, no primeiro semestre de 2015, 60 resumos foram aprovados e selecionados para os anais do III Workshop e Mostra Científica e 97 resumos foram selecionados para os anais da VI Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento — totalizando 157 resumos apresentados no final de 2015. No primeiro semestre de 2016 tem-se o total de 196 trabalhos enviados para o evento dos cursos: Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Farmácia, Tecnólogo em Design de Interiores, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Educação Física. O processo de envio e avaliação de resumos foi realizado por meio de um sistema desenvolvido pelo Curso de Bacharelado em Sistema de Informação denominado Portal Eventos ASSER.

No segundo semestre de 2016 ocorreu VIII Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento nos dias 24, 25 e 28 de novembro de 2016 reuniu um

total de 285 resumos que estão divididos em formato de apresentação painel ou comunicação oral. Do total de 285 trabalhos apresentados vale ressaltar as principais contribuições para os cursos de Bacharelado em Fisioterapia (7,7%), Bacharelado em Nutrição (14%), Licenciatura em Pedagogia (18,2%), Licenciatura em Educação Física (6,3%), Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (8,8%), Bacharelado em Engenharia de Produção (15,1%), Bacharelado em Administração (20%), Bacharelado em Farmácia (2,5%), Tecnólogo em Design de Interiores (1%), Bacharelado em Sistemas de Informação (3%), Bacharelado em Engenharia Civil (2,5%) e Bacharelado em Educação Física (1%). A Figura 1 ilustra a participação dos cursos da Faculdade ASSER na semana do conhecimento (valores de referência em absoluto).

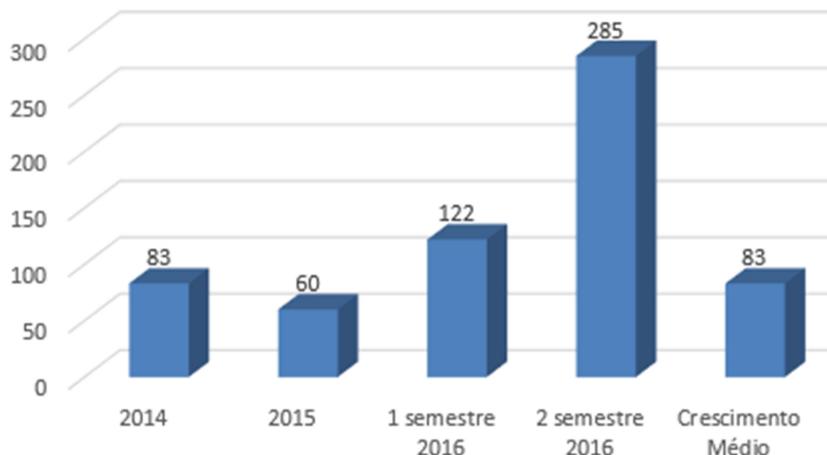
**Figura 1: Gráfico envios trabalhos por curso.**



**Fonte:** Extraído de *eventosasser (2016)*.

Em síntese, do ano de 2014 para o ano de 2016 pode-se inferir que houve um crescimento médio de cerca de 83% em relação aos anos anteriores (vide Figura 2) do evento. Nesse caso, sugerindo a importância do evento diante da comunidade e também dos discentes e docentes.

**Figura 2: Resumos aprovados por ano via Portal Eventos.ASSER.**



**Fonte:** Extraído de [eventosasser \(2016\)](#).

Trata-se de um evento que é direcionado a todos os alunos da Instituição, incluindo as três áreas do conhecimento atendidas, especificamente: Humanas: Administração, Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Pedagogia; Exatas: Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Sistemas de Informação; e Saúde: Licenciatura em Educação Física, Fisioterapia e Nutrição. O evento, sendo tanto a Mostra Científica quanto a Semana do Conhecimento, ainda, permite a participação de alunos graduandos de outras instituições que tenham interesse em nele participar. Esta abertura, cedida já na primeira Mostra, visa aumentar a qualidade dos trabalhos a serem apresentados.

O incentivo à produção científica é uma clara demonstração de empenho da ESRC em fornecer aos alunos e à comunidade acadêmico-científica uma formação discente de qualidade no ensino particular. Ainda, a promoção à diversidade e à integração nas pesquisas de área consolida a participação de toda a comunidade discente e docente da própria Instituição.

*Comitê Científico*

*Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio.*

# **COMISSÃO TÉCNICA CIENTÍFICA E COLABORADORES**

## **Direção**

Prof. Dr. Artur Darezzo Filho.

## **Comissão Organizadora**

Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni.

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho.

Profa. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu.

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio.

Profa. Me. Giselda de Ângela Costa.

## **Comissão Científica**

Profa. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu.

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio.

Prof. Dr. André Gustavo Mazzini Bufon

Profa. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

Profa. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni

Profa. Ma. Valéria Aparecida Ferratone.

Profa. Ma. Giselda de Ângela Costa.

Profa. Me. Marcelo Dias Caridade.

Prof. Esp. Michel Godoy

## **Colaboração**

Francesco Vassoler Crisci.

## **PROGRAMAÇÃO GERAL**

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>De 24/10 à 09/11</b>	(Etapa 1) Submissão de Resumos.
<b>De 04/11 à 10/11</b>	(Etapa 2) Avaliação dos Resumos pelo Comitê Científico.
<b>Até dia 11/11</b>	(Etapa 3) Limite para o reenvio dos Resumos.
<b>De 16/11 à 23/11</b>	Inscrição dos Participantes OUVINTES e AUTOR(ES).
<b>24/11 e 25/11</b>	Data do Evento.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

**Figura 3: Apresentações da Mostra de Iniciação Científica.**

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	AUTORES	LOCAL
Quinta-feira 24/11	19:00	Credenciamento e entrega de material  (Apresentação de Painéis) Cursos de Pedagogia (Apresentação de Painéis) Curso de Fisioterapia	- Alunos da Pedagogia Alunos da Fisioterapia	Pátio - Secretaria academica Pátio Pátio
	19:00	(Apresentação de Painéis) Curso de Nutrição	Alunos da Nutrição	Pátio
		(Apresentação de Painéis) TCC's do Curso de Sistemas de Informação	Alunos de Sistemas de Informação	Pátio
	21:00	(Comunicação Oral) Curso de Pedagogia (Comunicação Oral) TCC's do Curso de Engenharia de Produção	Alunos da Pedagogia Alunos da Engenharia de Produção	Pátio à definir
		(Apresentação de Painéis) Curso de Farmácia (Apresentação de Painéis) Curso de Nutrição	Alunos da Farmácia Alunos da Nutrição	Pátio Pátio
	19:00	(Apresentação de Painéis) Curso de Nutrição (Apresentação de Painéis) Cursos de Pedagogia	Alunos da Nutrição Alunos da Pedagogia	Pátio Pátio
	21:00	(Apresentação de Painéis) Curso de Farmácia (Apresentação de Painéis) Curso de Engenharia de Produção (Comunicação Oral) Curso de Pedagogia (Comunicação Oral) TCC's do Curso de Engenharia de Produção (Apresentação de Painéis) Curso de Engenharia Civil	Alunos da Farmácia Alunos da Engenharia de Produção Alunos da Pedagogia Alunos da Engenharia de Produção Alunos da Engenharia Civil	Pátio Pátio à definir à definir Pátio
	19:00	(Apresentação de Painéis) Cursos de Nutrição (Apresentação de Painéis) Cursos de Educação Física (Comunicação Oral) Cursos de Pedagogia (Apresentação de Painéis) Curso de Administração (Apresentação de Painéis) Curso de Arquitetura e Urbanismo (Comunicação Oral) TCC's do Curso de Engenharia de Produção Apresentação de Projetos de Produtos e Serviços	Alunos da Nutrição Alunos da Educação Física Alunos da Pedagogia Alunos da Administração Alunos da Arquitetura e Urbanismo Alunos da Engenharia de Produção 8. período Engenharia de Produção	Pátio Pátio Pátio Pátio Pátio à definir Pátio
Sexta-feira 25/11	21:00	(Apresentação de Painéis) Cursos de Educação Física (Apresentação de Painéis) Curso de Administração (Apresentação de Painéis) Curso de Arquitetura e Urbanismo (Comunicação Oral) TCC's do Curso de Engenharia de Produção	Alunos da Educação Física Alunos da Administração Alunos da Arquitetura e Urbanismo Alunos da Engenharia de Produção	Pátio Pátio Pátio à definir
Segunda-feira 28/11	19:00			
	21:00			

VIII MCI

**Figura 4: Palestras do evento.**

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	PALESTRANTE	LOCAL
<b>Quinta-feira 24/11</b>	19:30	(PALESTRA) Equipamentos para a Construção Civil – 1h	Expedito Eloel Arena	à definir
		(PALESTRA) Gestão Logística para Exportação – 1h	Alunos 6º Período Administração	à definir
		(PALESTRA) Jardim Fácil: o aplicativo desenvolvido pelo Instituto Plantarum para	Representantes do Instituto Plantarum	à definir
		(EXPOSIÇÃO) Exposição de PANCS - Plantas Alimentícias Não Convencionais	Profa. Carla Pires e alunos do 6. Período	à definir
		(PALESTRA) Das Manifestações às Urnas: Crise Política e Eleições Municipais de 2016	Luís Gustavo Locatelli	à definir
<b>Sexta-feira 25/11</b>	21:00	(PALESTRA) Ambientação na profissão de Design de Interiores -1h	Prof: Ana Luisa Brandine de Negreiros (Arquiteta e Urbanista, Especialista em Designer de Interiores)	à definir
	19:00	(MINI-CURSO) White Belt - 3h	Tiago Costa (Diretor da Lean Mind Consultoria)	Anfiteatro
		(PALESTRA) Consumo consciente de energia elétrica: atividade prática - 2h	Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e de Design de Interiores	Anfiteatro
		(PALESTRA) Internacionalização do Negócio - 1h	Alunos do 8º Período de Administração	à definir
	19:30	(PALESTRA) Intervenção fisioterapêutica em ambiente hospitalar - 1h	Raquel Pascon	à definir
		(PALESTRA) Os Princípios Básicos da Homeopatia -- 1h	Priscila Pascon	à definir
<b>Segunda-feira 28/11</b>	20:00	(PALESTRA) O design de interiores no Salão do Móvel de Milão - 2h	Prof: Rosângela Doin (Doutora em Educação, Designer de Interiores e proprietária da Doin Interiores)	à definir
	19:30	(PALESTRA) Atuação fisioterapêutica em pacientes com doença de Parkinson - 1h	Profa Juliana Lahr	à definir
	20:00	(PALESTRA) Museus de Arte em Paris: história, arquitetura e interiores - 2h	Prof: Carolina Bortolotti de Oliveira (Arquiteta e Urbanista, Doutoranda em história da arquitetura)	à definir
	20:30	(PALESTRA) Ato motor: As Etapas do movimento - 1h	Ana Carolina Panhan	à definir

VIII MOSTRA

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: Gráfico envios trabalhos por curso.....	6
Figura 2: Resumos aprovados por ano via Portal Eventos.ASSER.	7
Figura 3: Apresentações da Mostra de Iniciação Científica.	10
Figura 4: Palestras do evento.....	11
Figura 5: Envio de resumo.	27
Figura 6: Sistema de cadastro de ouvintes.	27
Figura 7: Modelo para apresentação no formato painel.	29

# SUMÁRIO

Introdução .....	25
EXPORTAÇÃO DE ARTESANATOS - OPORTUNIDADE: ASPECTOS CULTURAIS NAS EXPORTAÇÕES.....	30
A ERGONOMIA E A SAÚDE DO PROFESSOR NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO.....	31
A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS ORGANIZACIONAIS.....	32
A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA S.M. SOLUÇÕES EM MANUFATURA .....	33
A LOGÍSTICA APLICADA A MOVIMENTAÇÃO DOS IMPLANTES E PRÓTESES MÉDICOS.....	34
A LOGÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR- EXPORTAÇÃO - MÓVEIS .....	35
A MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES .....	36
CARACTERIZAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE CLIENTE E FARMÁCIA ....	37
COMO AS REDES SOCIAIS AUXILIAM O EMPREENDEDOR.....	38
EXPORTAÇÃO DE ARTESANATO .....	39
EXPORTAÇÃO DE CALÇADOS.....	40
EXPORTAÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS .....	41
EXPORTAÇÃO DE GEMAS, JÓIAS E AFINS – OPORTUNIDADE: PARA ONDE EXPORTAR?.....	43
EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS .....	44
GESTÃO DE ESTOQUES: UMA ABORDAGEM LOGÍSTICA NA DISTRIBUIÇÃO INTERNA DA MANUFATURA.....	45
INCLUSÃO DOS DEFICIENTES NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO.....	46
INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA CASA DA PIPOCA .....	47

INTERNACIONALIZAÇÃO BEER HOUSE BRASIL.....	48
INTERNACIONALIZAÇÃO CANDY MANIA .....	49
INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPORIO .....	50
INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA.....	51
INTERNACIONALIZAÇÃO EMPÓRIO .....	52
LOGÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR REFLEXO NA ECONOMIA BRASILEIRA: EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS.....	53
O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UTILIZADO COMO FORMA DE GERAR VANTAGEM COMPETITIVA APOIANDO-SE NO MODELO DE GESTÃO DE QUALIDADE E PLANEJAMENTO WALT DISNEY COMPANY .....	54
REI DO SUCO - RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR .....	55
SOCIAL COMMERCE - COMO AS REDES SOCIAIS PODEM IMPULSIONAR AS VENDAS.....	56
SUSTENTABILIDADE (FOCO EM DESCARTE DE RESÍDUOS).....	57
UNIVERSIDADE CORPORATIVA: UM NOVO CAMPO EDUCACIONAL.....	58
VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES .....	59
A INSERÇÃO URBANA E A QUALIDADE URBANÍSTICA DOS EMPREENDIMENTOS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NA CIDADE DE RIO CLARO - SP.....	60
CONHECIMENTO DAS PESSOAS SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS .....	61
HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO - ROCOCÓ .....	63
LEVANTAMENTO E ANALISE DAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE RESIDENCIAL AO LONGO DO SÉCULO XIX,XX E XXI: DOS CORTIÇOS ÁS FAVELAS PAULISTANAS .....	64
MOBILIÁRIO BAUHAUS .....	65
MOBILIÁRIO DO RENASCIMENTO .....	66
O PLANO URBANÍSTICO DE GOIÂNIA.....	67

O PROJETO URBANÍSTICO DE SATURNINO DE BRITO PARA SANTOS SP .....	68
PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: TAIOMA .....	69
PLANO DIRETOR DE RIO CLARO/SP E A ENVOLTÓRIA DA FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE .....	70
PLANO URBANÍSTICO DE AGACHE PARA O RIO DE JANEIRO- RJ .....	71
PLANO URBANISTICO DE PEREIRA PASSOS PARA A CAPITAL FEDERAL .....	72
PRIMEIRO PLANO URBANISTICO DE BELO HORIZONTE - ARAÃO REIS.....	73
PROJETO PARA O CONCURSO OUSÁDIA: INTERVENÇÃO URBANA EM BELO HORIZONTE .....	74
PROJETO SATURNINO DE BRITO NOVO ARRABALDE PARA A CIDADE DE VITÓRIA - ESPIRITO SANTO.....	75
RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE CINEMAS TEMA: CINE EXCELSIOR DE RIO CLARO .....	76
REFORMA E URBANIZAÇÃO DA ESCADA DE ACESSO HÁ ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BELO HORIZONTE .....	77
REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO CURTUME DE MAURO TIMONI .....	78
REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE RIO CLARO/SP .....	79
VOCÊ SABIA? O QUE É O ARREPIO? .....	80
VOCÊ SABIA? PORQUE OCORRE O DÉJÀ VU? .....	81
VOCÊ SABIA? PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CORPO HUMANO.....	82
VOCÊ SABIA? POR QUE TEMOS DIFERENTES TIPOS SANGUÍNEOS? .....	83
VOCÊ SABIA? PORQUE OCORRE O DÉJÀ VU? .....	84
ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL .....	85
APLICAÇÃO DO ANALYSIS SOL-AR PARA ANALISAR A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PROTEÇÃO DE ABERTURAS EM EDIFICAÇÕES POPULARES .....	86
ARQUITETURA SUSTENTÁVEL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO .....	87

GESTÃO DA PRODUÇÃO APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL; GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	88
A IMPORTANCIA DA INSPEÇÃO DA QUALIDADE EM PISOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS FABRICADOS PELO GRUPO CERAL.....	89
A SIMULAÇÃO DA CRONOANÁLISE COMO FERRAMENTA LÚDICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO .....	90
ABORDAGEM DE FERRAMENTAS LEAN NO PROCESSO DE ESTAMPARIA: UM ESTUDO DE CASO .....	91
ANÁLISE DE CONDIÇÕES ACÚSTICAS DE SALAS DE AULA: ESTUDO DE CASO NA ESRC. ....	93
APLICAÇÃO DE ANÁLISE PREDITIVA PARA REDUZIR ÍNDICE DE INDISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS PERFILADORAS BASEADO NOS INDICADORES DE OEE .....	94
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO PREDITIVA PARA O AUMENTO DA CONFIABILIDADE EM PAINÉIS ELÉTRICOS DO SETOR DE CLASSIFICAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA CERÂMICA.....	95
APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE EXPERIMENTOS (DOE) EM UM PROCESSO DE EMBALAGENS PARA EVITAR DESPERDÍCIOS .....	96
APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE RETÍFICA DE PLACAS CERÂMICAS .....	97
APLICAÇÃO DOS PROCESSOS DA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA ELABORAÇÃO DE UMA CADEIA LOGÍSTICA. ....	98
AUMENTO DA PRODUTIVIDADE GLOBAL ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE GESTÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	99
AUMENTO PRODUTIVIDADE COM APLICAÇÃO METODOLOGIA WCM.....	100
BALANCEAMENTO DE LINHA: UMA DINÂMICA DIFERENTE PARA APRENDIZAGEM.....	101
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: EXTENSÃO RETRÁTIL.....	102
ESTUDO DE CASO DA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL .....	103

ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO DA PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA CONFEITARIA STARTUP.....	104
GESTÃO DE ESTOQUE APLICADO A UMA MICROEMPRESA DO COMÉRCIO	105
GUINCHO PARA FISIOTERAPIA .....	106
IMPLANTAÇÃO DO DENTE DE SERRA EM UMA INDÚSTRIA DE CHICOTES E REDES ELÉTRICAS: ESTUDO DE CASO. ....	107
IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA.....	108
INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DA ERGONOMIA NO PROCESSO DE INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS .....	109
LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO, REVERSA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.	110
LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS CONSUMO: APLICAÇÃO DO PROCESSO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE SERIGRAFIA .....	111
MELHORAMENTO NA COBRANÇA DE FRETE DE PISO CERÂMICO BASEADO NA ANÁLISE DE CUSTOS, PARCERIAS E ELIMINAÇÃO DE TEMPO OCIOSO .	112
MELHORIA DO LAYOUT NO SETOR DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS SERRADAS DE UMA MADEIREIRA .....	113
MELHORIA NO SETOR DE PRODUÇÃO .....	114
MELHORIA NO SETOR PRODUTIVO ATRAVÉS DO LAYOUT FUNCIONAL E DO ARRANJO FÍSICO .....	115
OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS EM UMA PEQUENA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE USINAGEM: O MÉTODO DE CUSTEIO ABC.	116
PAPE – PROGRAMA DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EXTRUSÃO APLICADO A INDÚSTRIA DE TUBOS DE PVC NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL .....	117
PRODUÇÃO ENXUTA .....	118

PRODUÇÃO ENXUTA: VANTAGENS E DESVANTAGEM COMPETITIVAS DECORRENTES DA SUA IMPLEMENTAÇÃO EM DIFERENTES ORGANIZAÇÕES .....	119
REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS EM UMA ÁREA PRODUTIVA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM UMA EMPRESA DE EPS .....	120
S.O.S FACUL .....	121
SISTEMA KANBAN DE UM FORNECEDOR DENTRO DA CADEIA AUTOMOTIVA .....	122
CONHECIMENTO DAS PESSOAS SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS .....	123
DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS .....	124
VOCÊ SABIA: POR QUE FICAMOS VERMELHO QUANDO ESTAMOS COM VERGONHA?.....	125
VOCÊ SABIA? EFEITOS DO ÁLCOOL! .....	127
VOCÊ SABIA? POR QUE SURGEM AS VERRUGAS?.....	128
ANÁLISE DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA COM QUADRO DE TROMBOCITOPENIA. ....	129
AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM VOLUNTÁRIOS COM DIABETES - PROJETO DE PESQUISA.....	130
DANÇA DE SALÃO E MELHORA PSICOMOTORA EM IDOSOS.....	131
EFEITO DA INTERVENÇÃO BASEADA NO CONCEITO BOBATH COM PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO.....	132
INCIDÊNCIA DE SEQUELAS FÍSICAS E FUNCIONAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER COLORRETAL E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA.....	133
INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA PRECOCE NO PROCESSO DE REAPRENDIZAGEM MOTORA APÓS AVE: UMA REVISÃO.....	134

INTERVENÇÃO NA DOR MUSCULAR DE INÍCIO TARDIO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA .....	135
INTERVENÇÃO PRECOCE EM NEONATAIS PORTADORES DE MICROCEFALIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	136
MÉTODO SELF-HEALING PARA MELHORIA NATURAL DA VISÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA FISIOTERAPIA OFTÁLMICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	137
OS BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NA MELHORA DAS SEQUELAS DA QUIMIOTERAPIA EM ONCOPEDIATRIA .....	138
OS BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	139
REVISÃO DA LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA POR MEIO DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM PACIENTES OBESOS CLASSE I .....	140
REVISÃO LITERÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM TETRALOGIA DE FALLOT .....	141
TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA .....	142
TROMBOSE VENOSA PROFUNDA .....	143
VOCÊ SABIA? O QUE É O ARREPIO? .....	145
VOCÊ SABIA? POR QUE ENJOAMOS DURANTE AS VIAGENS? .....	146
VOCÊ SABIA? PORQUE NOSSOS MEMBROS ADORMECEM? .....	147
VOCÊ SABIA? PORQUE QUANDO ESTAMOS DEITADOS E LEVANTAMOS RÁPIDO SENTIMOS A VISTA ESCURECER? .....	148
A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS NA ALIMENTAÇÃO .....	149
A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR .....	150
ALIMENTAÇÃO INFANTIL E MÍDIA, UMA COMBINAÇÃO ÀS VEZES INDIGESTA. ....	151

ALIMENTAÇÃO NO COMBATE A ATEROSCLEROSE .....	152
ATEROSCLEROSE .....	153
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE .....	154
AVALIAÇÃO ANTROPOMETRICA DE PARTICIPANTES DO PROJETO "VIVA COMUNIDADE" - ARTERIS .....	156
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DE BOLO DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE .....	157
CONHECIMENTO NUTRICIONAL DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA NA CIDADE DE RIO CLARO.....	158
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) .....	159
O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS E SEUS IMPACTOS NUTRICIONAIS, SUSTENTÁVEIS E ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS. ....	160
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS.....	161
O USO DA BOA ALIMENTAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE	162
OBESIDADE INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS	163
PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: LAVANDA .....	164
PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: ORA-PRO-NOBIS	165
PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: SERRALHA.....	166
PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: TAIOMA .....	167
PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS EXTERNAS QUE INTERFEREM NA ESCOLHA ALIMENTAR DA CRIANÇA.....	168
RECEITAS ALTERNATIVAS PARA O PACIENTE COM DIABETES .....	169
ROTULAGEM DE ALIMENTOS DIET E LIGHT E O CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES.....	170
VOCÊ SABIA? POR QUE ESPIRRAMOS COM OS OLHOS FECHADOS?.....	171

BITCOIN A MOEDA DIGITAL .....	172
INCLUSÃO DIGITAL : UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZADO PARA CRIANÇAS DE ENTRE 5 E 10 ANOS .....	174
SISTEMA DE APOIO À DECISÃO E CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO: APlicando TÉCNICAS DE RESPONSIVIDADE E ACESSO A POPULAÇÃO.....	176
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BANCO DE DADOS .....	177
A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO ESCOLAR .....	178
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NAS FASES DA 1 <sup>a</sup> E 2 <sup>a</sup> INFANCIA.....	180
A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II: REFLEXÕES, AVANÇOS E LIMITES DA PRÁTICA DOCENTE.....	182
A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO ÂMBITO ESCOLAR .....	184
A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BULLYING ESCOLAR.....	185
BENEFÍCIOS SOCIAIS E EMOCIONAIS DO PROJETO PEDALAR EM ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS .....	186
BULLYING – VIOLÊNCIA ESCOLAR .....	188
ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NA ADOLESCÊNCIA.....	189
FUTEBOL DA ESCOLA: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.	190
INTERFACES ENTRE O FUTEBOL E ORIENTAÇÃO SEXUAL: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR .....	191
METODOLOGIA DAS LUTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	193
OBESIDADE INFANTIL .....	194
OBESIDADE INFANTIL E FUTEBOL NO AMBIENTE ESCOLAR .....	196
PROPOSTA DE PROJETO DE CICLISMO NA ESCOLA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	198
PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO DO VOLEIBOL POR MEIO DE JOGOS .....	199

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA .....	200
VOCÉ SABIA? POR QUE VOCÊ SOLUÇA? .....	201
VOCÊ SABIA? QUAL O TAMANHO DE SUA PELE?.....	202
A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	203
A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS .....	204
A FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR.....	205
A FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR.....	206
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA .....	207
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	208
A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO REGULAR .....	209
A PEDAGOGIA SOCIAL .....	210
A PEDAGOGIAS NOS PROGRAMAS TELEVISIVOS INFANTIS.....	211
AÇÕES E PRÁTICAS DE FOMENTO À LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS .....	213
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA.....	214
ANÁLISE COMPARATIVA DAS ABORDAGENS CONSTRUTIVISTA E SÓCIO – INTERACIONISTA.....	216
ANALISE HISTÓRICA NOS JORNais DE RIO CLARO .....	218
APLICAÇÃO DA LEI 10639.....	219
AUTONOMIA CRÍTICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO .....	220
CARACTERIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADA A EDUCAÇÃO INFANTIL .....	222
CONFLITOS E INTERESSE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	223
CYBERBULLING CARACTERÍSTICAS E ESTUDO DE CASO.....	224

DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: HISTÓRICO DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....	226
DA INCLUSÃO A EXCLUSÃO .....	228
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A BACIA HIDROGRAFICA COMO UNIDADE DE ESTUDO .....	229
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A BACIA HIDROGRAFICA COMO TEMA DE ABORDAGEM. ESTUDO DE CASO – QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA DO CORUMBATAÍ, RIO CLARO, SP .....	230
EDUCAÇÃO E SAÚDE .....	232
ESCOLA DA PONTE. QUAL O MOTIVO DO SEU SUCESSO?.....	233
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL .....	234
GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?.....	236
GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?.....	238
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA .....	240
GINÁSIOS VOCACIONAIS NA CIDADE DE RIO CLARO .....	241
INDISCIPLINA NA SALA DE AULA .....	243
METODOLOGIA MARIA MONTESSORI .....	244
MOVIMENTO, JOGO, BRINQUEDO E BRINCADEIRA NA APRENDIZAGEM INFANTIL .....	245
O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	246
O DIREITO DE BRINCAR .....	247
O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS PERIÓDICOS EDUCACIONAIS .....	248
O MÉTODO MONTESSORIANO .....	250
O PENSAR E O AGIR DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ABERTA AS DIFERENÇAS .....	251

OS PRIMÓRDIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: PERÍODO JESUÍTICO (1549 A 1759) .....	253
PEDAGOGIA NA EMPRESA. O QUE FAZER? .....	254
PEDAGOGO E EDUCADOR FÍSICO: UMA PARCERIA POSSIVEL .....	255
PROVAS PIAGETIANAS E A MATEMÁTICA NO ENSINO INFANTIL .....	257
TENDÊNCIAS DE ENSINO.....	259
VIOLÊNCIA E AGRESSIVIDADE NA ESCOLA .....	260
VIOLÊNCIA ESCOLAR .....	262
HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO - ROCOCÓ .....	263
REFERÊNCIAS .....	264

## **Introdução**

Incentivar um grupo acadêmico é dever de toda instituição de ensino, desta forma, a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro, também denominada Faculdades ASSER (Campus Rio Claro), busca incentivar docentes e discentes na pesquisa acadêmica promovendo encontros, exposições e congressos internos de iniciação científica. Durante o evento são apresentados artigos no formato painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, exposição de materiais, atividades culturais e palestras em diversos temas ou áreas. O objetivo é, realmente, incentivar a participação dos alunos de graduação e dos professores da instituição nas atividades científicas, promovendo uma cultura acadêmica.

Destaca-se que os trabalhos apresentados são frutos de pesquisas organizadas por alunos e professores de naturezas diversas, ou seja, recebemos trabalhos elaborados em disciplinas do primeiro ao último semestre do aluno; pesquisas de iniciação científica produzidas em paralelo ao curso de graduação; resultados de pesquisas de extensão organizados pela IES; trabalhos de final de curso; projetos experimentais de atividades práticas realizadas em sala ou atividades integralizadoras; e, projetos de trabalho de conclusão de curso; sendo esse último somente permito a apresentação no formato painel, por tratar-se de um trabalho em andamento.

A variedade de trabalhos revela o intensão da atividade, que é desde o ingresso do aluno criar oportunidades que participem de atividades desta natureza, criando uma cultura acadêmica.

### **TAXA DE INSCRIÇÃO**

A participação na VIII Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento está vinculado à inscrição realizada no portal [www.eventosasser.com.br](http://www.eventosasser.com.br) tanto para a apresentação nos formatos painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, minicursos e exposições, como para ouvintes. Após o cadastro no site, e efetuada a inscrição, seja esta de participação com apresentação de trabalhos ou ouvintes, deverá ser recolhida na secretaria da faculdade a importância de vinte reais (R\$20,00).

No dia da apresentação o participante recebe uma pasta com folhas para anotações. Os anais do evento serão distribuídos no formato digital exclusivamente no portal do evento contendo todos os trabalhos aprovados a serem apresentados, além do certificado por sua participação com o número de cópias suficientes para seus integrantes.

## **ENVIO DE TRABALHOS**

O resumo do trabalho a ser apresentado deverá ser enviado até o dia 09 de novembro de dois mil e dezesseis (09/11/2016) através do portal “eventosasser.com.br”, no qual devem ser informados os dados pessoais, a forma pretendida de apresentação (painel, comunicação oral, banca ou oficina) e anexado o resumo. O resumo deverá conter aproximadamente 300 palavras escritas em um parágrafo único e deverá conter as ideias do trabalho a ser apresentado. Não deverá haver tabela, figura, gráfico ou referências bibliográficas. No cabeçalho do resumo, deverá constar o título do trabalho, o nome e e-mail dos autores, e o nome do orientador. Deverão ser colocadas ao final do resumo de três a cinco palavras-chave referentes ao trabalho. Um modelo para o resumo pode ser observado na Figura 5. Nesta nova versão do sistema é possível enviar mais de um resumo pelo mesmo autor, caso a participação seja em grupo, os demais participantes podem ser vinculados a um resumo enviado pelo sistema.

A participação de ouvintes é realizada por meio de inscrição via link “eventosasser.com.br”, sistema mantido pelo curso de Sistemas de Informação da própria instituição. Tal sistema ainda organiza o envio dos resumos dos trabalhos, fatura o pagamento da taxa de inscrição, gera listas de presenças em palestra e emite certificados aos participantes. A Figura 6 demonstra a inscrição de um aluno em eventos da semana.

**Figura 5: Envio de resumo.**

INSCRIÇÃO NO EVENTO

Voltar

Cadastro de Resumo

**Atenção!** Apenas o autor principal pode editar o resumo.

**Revisor (1)** nononono

Lembre-se o título descreve claramente o seu trabalho

**Título**

EXEMPLO DE RESUMO

Escolha o tipo do resumo

**Tipo**

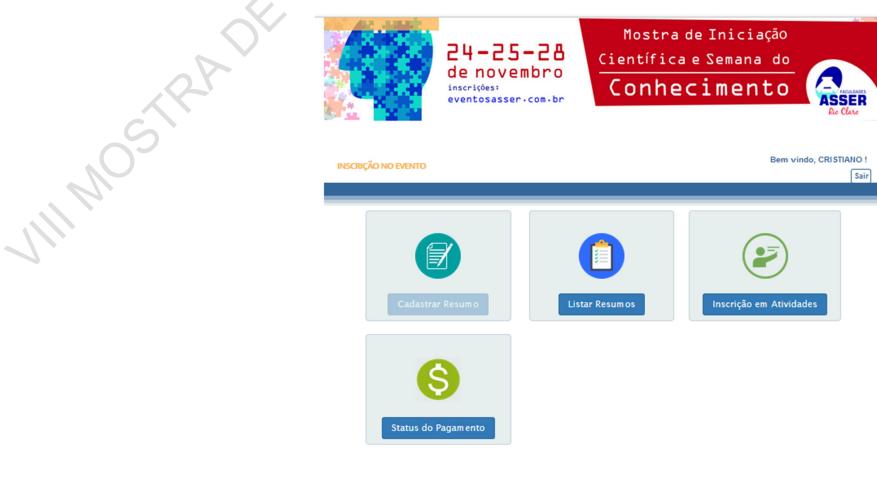
RESUMO

O autor principal já está selecionado. Informe os e-mails dos outros autores.

Autor	E-mail	Nome Completo
Autor (1)	aceiro@gmail.com	ERIK ACEIRO ANTONIO
Autor (2)	cecanho@gmail.com	CRISTIANO JOSÉ CECANHO

Fonte: Extraído de eventosasser (2016).

**Figura 6:Sistema de cadastro de ouvintes.**



Fonte: Extraído de eventosasser (2016).

## **FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação dos trabalhos poderá ser feita de forma oral com apresentação de slides ou pela exposição de pôsteres. Ao submeter o trabalho, o participante deverá escolher uma forma pretendida de apresentação (painel ou oral), porém cada coordenador do curso definirá a forma de apresentação do trabalho. A seleção será realizada de forma imparcial assim como a análise e correção dos resumos submetidos para a avaliação. O espaço reservado para a fixação do pôster será de 100 cm de largura por 120 cm de altura, sendo possível utilizar ou não todo este espaço. O autor do trabalho deverá fixá-lo no compensado com material próprio ou eventualmente disponível pela comissão organizadora, no horário e espaço a serem definidos até o dia 23/05 (vinte e três de maio). Durante o horário previsto para a apresentação do painel ao menos um dos autores deverá estar presente para explicar o trabalho aos visitantes e à comissão julgadora, quando solicitados. Cabendo aos autores a responsabilidade pela fixação, apresentação e eventuais soluções de questionamentos acerca do trabalho.

Os painéis deverão conter o nome da instituição, o(s) nome do(s) autor(es), o curso que está(ao) realizando, o nome do(a) orientador(a), o título do trabalho como cabeçalhos. Ao corpo do texto deverá constar Introdução ao assunto, Objetivos do trabalho, Método (a ser) utilizado, Considerações finais e Referências Bibliográficas, caso sejam citadas. Em caso de projeto, os resultados esperados e no trabalho concluído, os resultados obtidos e a(s) conclusão(ões) do trabalho. Se o trabalho tiver apoio financeiro, o nome da instituição deverá aparecer no painel. Um modelo de pôster pode ser visto abaixo.

A apresentação oral em slides deverá ser realizada com recursos computacionais. Ao menos um participante do trabalho deverá realizar esta apresentação tendo dez minutos com direito a mais cinco minutos para possíveis arguições dos ouvintes. A VIII Mostra de Iniciação Científica e Semana do Conhecimento da ESRC será realizado nos dias 24,25 e 28 de novembro de 2016.

Um modelo para apresentação no formato painel está disponível no sistema “eventosasser.com.br” no formato “PowerPoint” e sua estrutura pode ser observada na Figura 7.

**Figura 7: Modelo para apresentação no formato painel.**



**Fonte: Extraído de eventossasser (2016).**

# **EXPORTAÇÃO DE ARTESANATOS - OPORTUNIDADE: ASPECTOS CULTURAIS NAS EXPORTAÇÕES**

Kathleen; Laila Oliveira

Bacharelado em Administração

Esp. Hilara Prado

A criatividade do povo brasileiro é mundialmente reconhecida em várias áreas e a imagem do Brasil é igualmente admirada no exterior. O Presente trabalho demonstra a importância do artesanato brasileiro, e suas oportunidades e vantagens de mercado. Visando valorizar o artesanato brasileiro, ampliando sua presença no mercado nacional e internacional; assegurar maior reconhecimento, renda e qualidade de vida aos artesãos; estimular a competência técnica e empresarial dos artesãos e de suas unidades produtivas; e desenvolver a consciência dos artesãos sobre os valores culturais, estético-formais e socioambientais relacionados à sua atividade. Estabelece os aspectos dos produtos artesanais que deverão ser considerados para a concessão dos certificados: autenticidade e qualidade técnica; qualidade formal e estética; representatividade da cultura regional em que se inserem, assim como seu caráter criativo e inovador; e adequação ambiental e social de seu processo de produção.

PALAVRAS-CHAVE: Artesanato, Qualidade, Exportação.

# **A ERGONOMIA E A SAÚDE DO PROFESSOR NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Rafael Alarcon Conde Adorno; Thais Tábita Moura da Silva

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Nos dias de hoje, muito se discute em relação a educação brasileira, e uma das preocupações neste amplo cenário é, justamente o docente no seu campo de atuação, bem como a situação de seu bem estar ou melhor dizendo, de sua saúde. Assim, este artigo de Revisão de Literatura, teve por objetivo analisar as condições de trabalho e a motivação do docente em realizar suas funções, destacando as opiniões e os levantamentos apresentados em outras literaturas. Buscou também levantar as causas dos efeitos relacionados às condições de trabalho dos professores através de estudos já realizados e resultados obtidos por outros pesquisadores. Pode-se concluir que: para ser professor é necessário enfrentar alguns desafios que não dependem somente de sua pessoa. É preciso que governo, gestores, funcionários, pais e os próprios alunos e até a sociedade como um todo, se conscientizem da importância do trabalho docente e que possam valorizá-lo através do respeito à sua figura, bem como as suas condições mínimas de trabalho e reconhecimento. O que a docente espera mesmo é remuneração digna, possibilidade de formação continuada, carga horária compatível com sua necessidade de trabalho, saúde física e mental, entre outros fatores importantíssimos para seu bem estar e de seus alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do docente; Ergonomia do Professor; Valorização profissional; Formação continuada.

# **A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS ORGANIZACIONAIS**

Cristiane Someraldi Vieira; Larissa Reich; Regina Céli Alcântara Silva

Bacharelado em Administração

Ms. Thien Spinelli Ferraz

Os estudos sobre a inclusão e gestão do trabalho de pessoas com deficiências, ou necessidades especiais, vêm se caracterizando como um tema relevante dos estudos organizacionais, uma vez que a diversidade humana passa a ser vista como uma vantagem competitiva, e não como uma desvantagem. Considerando a relevância desse tema para a Administração contemporânea, neste artigo foi feita uma discussão dessa questão com base em referências teóricas, além de análise alguns casos de organizações. Com base nos estudos realizados foi possível reconhecer que a inclusão das pessoas com deficiência vem acontecendo desde a segunda metade do século XX e, no Brasil, principalmente nos últimos 20 anos, especialmente depois da regulamentação da Lei de Cotas em 1991, que visa garantir um espaço na contratação e gestão do trabalho dessas pessoas. Para essa pesquisa foi feita uma coleta de dados por meio de um questionário respondido por seis organizações de diferentes ramos de atividade – educacional, comercial e indústria – com intuito de conhecer a percepção dos gestores sobre seus programas de inclusão. Pode-se constatar que, independente do porte da empresa e segmento da organização, é possível cumprir as exigências legais e inserir a pessoa com deficiência no ambiente de trabalho, através de constante investimento na reflexão e informação sobre as deficiências, para que se diminuam o preconceito e a exclusão social. Neste sentido, com a presente pesquisa buscou-se contribuir para o conhecimento sobre a inclusão desses grupos no mercado de trabalho, buscando compreender como as organizações se relacionam com a valorização da diferença como um princípio ético de cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão; Emprego; Deficiências; Lei de Cotas.

# **A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA S.M. SOLUÇÕES EM MANUFATURA**

Andriara Cristine da Silva; Bruna Amanda de Salvi; Mariana Bellan Gobbo; Thais  
Dos Santos Alves

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mercado internacional, empresas de manufatura, crescimento econômico.

# **A LOGÍSTICA APLICADA A MOVIMENTAÇÃO DOS IMPLANTES E PRÓTESES MÉDICOS**

Beatriz Betim; Gustavo Dezan; Mario di Donato Neto

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O presente artigo desenvolverá uma abordagem logística com visão voltada para a fabricação e distribuição de implantes médicos (placas e parafusos) na cidade de Rio Claro, a qual já é vista pelo setor nacional, como possível polo logístico na produção e distribuição desses materiais. A distribuição e logística desse segmento tem alta importância no mercado econômico e também na vida das pessoas, pois os produtos estão ligados diretamente com o bem estar e saúde da população. O estudo através da bibliografia pretende informar os processos logísticos necessários e utilizados para o escoamento da produção dos implantes cirúrgicos, bem como sua movimentação entre os distribuidores até chegar ao cliente final. Importante registrar que a logística aplicada à movimentação dos produtos médicos, deve ser rápida e eficiente, com a menor porcentagem de erros possíveis, identifica-se também que dentro desse setor econômico, os tipos de distribuição podem ser variados e sempre estão voltados para a importância quanto à necessidade que cada produto carrega consigo, onde em situações emergenciais, a preservação da vida de um ser humano pode ser garantida através de melhor meio de distribuição escolhido. Os implantes devem estar disponíveis para sua utilização e sua qualidade na produção corresponde parte fundamental para o sucesso dos mais variados tipos de procedimentos executados pela área médica.

PALAVRAS-CHAVE: Logística; hospitais; comunicação.

# A LOGÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR- EXPORTAÇÃO - MÓVEIS

Eduardo Santin Domingues; Rafaela Knothe Mijolaro

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O setor moveleiro tem crescido consideravelmente e a busca pela melhores áreas de comercialização tem feito com que as empresas do setor olhem com mais atenção ao mercado externo, apesar de toda a burocracia encontrada para esse mercado, tem sido muito atraente. Buscando novas tecnologia e uma melhor capacidade de produzir, muitas indústria tem se arriscado no mercado de exportação, podendo ser muito lucrativo. Para isso algumas atitudes as empresas que tem interesse nesse mercado tem que tomar, como investimentos, certificações e qualidade. Pesquisa com objetivo de mostrar a realidade e importância de entrar no mercado de exportação, trabalho realizado através de pesquisas. Para uma empresa sobreviver em um mundo globalizado e competitivo, exportar é uma ótima opção, pois abrange um amplo mercado com diversas oportunidades, o comércio internacional tem aumentado muito nas ultimas décadas. Exportando você diminui os riscos e evita a instabilidade, pois a empresa não ficará condicionada pelo crescimento da economia, podendo fazer planejamentos de longo prazo, com garantias de maior segurança na tomada de decisões. Ao exportar a empresa conquista vantagens como: Impactos positivos nas contas; ganhos de marketing e status; a competitividade; aperfeiçoamento nos métodos de produção; aumento na qualidade; desenvolvimento de tecnologia e know-how; produtos com padrões de exigências. Para o setor desenvolvido no trabalho existe um amplo mercado a ser explorado, pois ainda é um mercado onde exportamos muita matéria prima e produtos de baixo valor agregado. Acredito que em um futuro próximo, muitas empresas do Brasil optarão por um produto mais trabalhado com um valor maior agregado buscando mercados cada vez mais competitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Exportação; Móveis; Feiras.

# **A MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

Eleane Janice Eger; Fernanda de Souza Pereira; Sara Rocha de Oliveira

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Antigamente, pouco ou nada era pensado em função do trabalhador dentro da empresa, mas sim de seus proprietários e os lucros que eles obteriam com seus negócios, independentemente das condições de trabalho dos empregados. Já nos dias atuais, percebe-se a necessidade de se levar em conta o desempenho de seus colaboradores, uma vez que a produção gira em torno deles. Muitas teorias e estudos falam da motivação do empregado e de sua importância dentro da organização. Assim, este artigo teve por objetivo verificar a importância do fator motivacional nas organizações, e a forma como ela que se apresenta, bem como os fatores motivantes dos colaboradores. Após uma Revisão de Literatura sobre a motivação dentro das organizações. Pode-se concluir que, apesar de ser uma preocupação recente e necessitar de mais estudos, a motivação do colaborador dependerá da estratégia que a empresa poderá utilizar com base nos recursos que possui e nas metas que ela pretende atingir, sem deixar de considerar as características de seus colaboradores e suas necessidades e objetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação; Organização; Trabalho.

# **CARACTERIZAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE CLIENTE E FARMÁCIA**

Gleicy Paola De Faria; Laise de Jesus Oliveira La; Samara

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Sérgio Fernando Arena

Este artigo de Revisão de Literatura teve como objetivo analisar como as farmácias trabalham a questão da fidelidade, pois é sabido que nesse tipo de mercado a concorrência é ampla, tornando-se necessário ter como foco a estratégia de fidelização, para que não se perca o público já conquistado. Também é imprescindível, que as organizações estejam atentas as variações de mercado, estejam abertas a mudanças e utilizem a tecnologia a seu favor, para que consigam captar cada vez mais um maior número de consumidores. Em relação a variações de mercado, a empresa deve estar atenta às oportunidades e ameaças no mercado ao qual está inserida. Em termos de mudança, é ser adaptável, entender que com a globalização, já não existe mais barreiras. E quanto a tecnologia para conquistar mais clientes, é interessante lançar mão de aplicativos, que auxiliem seus potenciais consumidores a comprar. Contudo primando sempre por um bom atendimento, independente se o contato é direto ou indireto, adotando essas posturas, terá uma maior fidelização e como consequência uma maior rentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fidelidade, Concorrência, Relacionamento.

# **COMO AS REDES SOCIAIS AUXILIAM O EMPREENDEDOR**

Felipe Eduardo Ferreira Moreira; Jessica Monte; Monique Veloso de Jesus

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Sérgio Fernando Arena

Este artigo apresenta ao leitor como as redes sociais são utilizadas para o auxílio de empreendedores e como uma plataforma voltada para o entretenimento acaba funcionando como uma ferramenta de negócio, utilizando de exemplificações que tragam resultados. Sendo assim, teve como objetivo apontar a melhor forma de impulsionar um empreendimento através das redes sociais. Buscou-se também verificar quais as redes sociais mais utilizadas pelo empreendedor e seus benefícios. Pode-se concluir que nos dias atuais, qualquer pessoa tem acesso à internet, e com ela é possível ter os mais diversos tipos de aprendizado, pode-se aprender por exemplo, quais os requisitos mínimos para se começar um negócio. Assim, as principais ferramentas para se trabalhar com a internet são: Facebook, o LinkedIn e o YouTube, que hoje são grandes aliadas dos empreendedores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redes Sociais. Empreendedor. Pequenas Empresas.

Marketing.

# **EXPORTAÇÃO DE ARTESANATO**

Laila Oliveira; Rosângela Vasconcelos de Brito

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O artesanato tem crescido no brasil e no exterior, já tem seu lugar garantido como exportador, trazendo muitos empregos e prestígio para o brasil. A formalização dos artesãs tal como a rentabilidade e o direito de dos mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Artesanato, Qualidade E Sustentabilidade.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **EXPORTAÇÃO DE CALÇADOS**

Camila; Luan Matos Rocha

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O presente trabalho apresenta as informações coletadas através de pesquisa sobre a logística do comércio exterior com foco na exportação de calçados, descrevendo em detalhes as informações do setor observadas por diversos aspectos. Para o desenvolvimento do tema, a maioria das informações foram obtidas através do Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados). Foram analisadas todas as informações com base no mercado internacional, através de informações do mercado mundial do setor e os principais atuantes no setor nos últimos 2 anos. O presente trabalho apresenta também informações e esclarecimentos sobre a retração do mercado estudado além de oportunidades para a retomada de crescimento. O conhecimento intrínseco dos processos e políticas de logística internacional são a base para o sucesso de processos de importação e exportação e dentro dos diversos elementos da logística internacional, a definição da modalidade e via de transporte é a unidade básica a ser estudada quando o foco é o sucesso das operações. O ano de 2015/2016 para o setor calçadista, é considerado como um teste de sobrevivência. O setor teve queda nos indicadores apresentando a redução de 8,6% de seu volume no varejo e 10% nos valores da exportação, ocasionando a perda de mais de 25 mil postos de trabalho no período. O segmento está apostando na agregação de valor ao produto, investindo em design diferenciado, seguindo as tendências mundiais do mercado com o intuito de reaquecer a economia do setor.

PALAVRAS-CHAVE: Exportação; calçados; logística internacional.

# **EXPORTAÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS**

Amanda Gonçalves Ferreira; Dayana Mara Oliveira

Bacharelado em Administração

Profª. Esp. Hilara Prado

A exportação de flores e plantas ornamentais no Brasil não é algo muito significativo para o total de exportações brasileiras. Sabemos que o país é um grande exportador de comodites e embora seja um país rico em solos e com grandes áreas de plantio de flores, o seu foco não é exportar flores. A comercialização de flores e plantas ornamentais é basicamente interna e o que aquece o setor é o mercado interno, ou seja, o setor de floricultura é destinado para o público brasileiro. Embora o país tenha muito solo fértil e muitas áreas para plantio, a tecnologia aplicada nessa área ainda é muito escassa. Para que haja maior poder de exportação, é necessário investimentos no setor de tecnologia e marketing, visto que o país é propício para a expansão do setor, devido às suas grandes áreas territoriais, ao seu rico solo e ao seu mercado que está sendo bem reconhecido. O que podemos visualizar são as necessidades do setor para a expansão em suas exportações e podemos perceber que pode haver melhorias para essa expansão. O Brasil é rico em solo e recursos naturais, com a crise percebemos uma desaceleração no mercado, mas vemos a possibilidade de ganhar espaço utilizando os nossos recursos em prol ao desenvolvimento, não só do setor de flores mais em outros também. O presente trabalho é sobre a Exportação de flores e plantas ornamentais no Brasil e o quanto significativo no total de exportações do país. Faremos a exposição de números e dados importantes relacionados à produção, distribuição e exportação de flores e plantas ornamentais, assim como, a contribuição desse setor no mercado interno e externo. O objetivo desse trabalho é mostrar o quanto importante é hoje o setor de Flores e Plantas ornamentais na exportação brasileira e quanto isso pode ser melhorado com as novas tecnologias e o novo cenário econômico do país. O que o Brasil pode melhorar em questão de tecnologia e como pode aquecer o mercado externo desse setor de maneira que traga retorno ao país, visto que o setor traz um lucro considerável quando se trata de mercado interno. Será apontado o quanto o setor de flores cresceu no passar dos anos, quais as áreas de maior produtividade e onde

é comercializado o produto. Saberemos qual a participação do mercado nas exportações e quais os maiores produtores da região e o quanto o Estado de São Paulo colabora nesse setor. Abordaremos a maneira de transporte e acondicionamento a ser utilizado para esse tipo de produto, citando uma transportadora especialista nesse mercado de flores e plantas ornamentais. Finalmente, falaremos de exportação e quanto o país pode melhorar e como podemos pensar em exportação, quando se trata de flores e plantas ornamentais. Quais as vantagens e desvantagens que poderá vir com esse novo nicho de mercado, visto que a exportação desse produto não é tão significativa para a economia brasileira. A exportação não é um ponto forte do setor de flores e plantas ornamentais, mas há grandes possibilidades de um possível crescimento do setor nas exportações brasileiras. O setor é bem aquecido internamente e tem grandes nomes de empresas sérias, dedicadas e conceituadas, porém não há muito incentivo para a exportação do setor. Concluímos que o que falta é um programa de incentivo, mais investimentos em tecnologias novas e empenho em uma promoção de imagem, mais ligado ao marketing dessas empresas. Sabemos que a concorrência está do outro lado do mundo e que há sim espaço no mercado para o progresso das Empresas brasileiras do setor. O que impacta muito no atual cenário desse setor é a crise econômica, onde não só o setor de flores mais os demais setores de todo o país, deram uma desacelerada nos investimentos e optaram por mercados mais seguros, buscando rentabilidade com baixos custos. Sabemos que há um grande potencial, porém dispõe de recursos financeiros altos para alavancar o comércio externo do setor. A exportação é um caminho que pode levar o setor à ascensão, porém acredito que se não houver um forte incentivo do governo as Empresas do setor optaram por continuar lucrando apenas com o mercado interno e sem riscos que já trás uma rentabilidade significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Exportação, Flores, Plantas Ornamentais.

# **EXPORTAÇÃO DE GEMAS, JÓIAS E AFINS – OPORTUNIDADE: PARA ONDE EXPORTAR?**

Mariana Vollet De Castro; Silvia Caroline Moi

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O Brasil é conhecido por abrigar uma grande diversidade de pedras preciosas e uma das maiores e mais importantes Províncias Gemológicas do planeta, é reconhecido por sua riqueza mineral, tanto em termos quantitativos quanto pela diversidade de produtos que se destaca pela qualidade, variedade e dimensões dos minerais gemológicos produzidos e também pela extensão territorial das áreas de ocorrência, pois quase todos os estados produzem algum tipo de gema. O setor de gemas, joias e metais preciosos é um dos mais complexos do País, principalmente porque existe um elevado grau de informalidade nos segmentos de extração e comercialização de pedras preciosas. Apesar da complexidade, é um dos setores tradicionais da economia brasileira e que recebe grande atenção internacional. A exploração da atividade mineral brasileira, apesar de inúmeras críticas quanto à sua forma predatória, foi determinante para o desenvolvimento de algumas regiões. Por conta dessa complexidade e importância, crê-se que as análises e futuros projetos relacionados devem assumir um caráter regional, respeitando os aspectos que tangem à oferta de produtos, à estrutura de recursos humanos disponíveis, às tecnologias, à legislação e à rede institucional de apoio ao setor. O Brasil é um dos principais países exportadores de pedras e metais preciosos, mas a expansão para o mercado externo não é tão simples, a internacionalização deve levar em conta todos os custos, riscos, benefícios, objetivos e oportunidades da empresa em relação ao mercado externo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exportação, joias – gemas e afins, Exportação Brasil.

# **EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Evaldina Carvalho de Oliveira

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O presente trabalho pretende abordar a importância da produção e exportação de máquinas e equipamentos produzidos no Brasil ao mercado internacional. Nesse contexto, as empresas brasileiras devem analisar a internacionalização de seus negócios como a estratégia capaz de proporcionar múltiplos ganhos de desenvolvimento, tais como: a diversificação de mercados, aumento da produtividade, fortalecimento da imagem, melhoria da qualidade, estabelecendo parcerias, dentre inúmeros outros, este conjunto de forças destacam os avanços nas telecomunicações, transportes logísticos e tecnologia que integram as mais distintas regiões do mundo. Por essas razões estratégicas, o comércio exterior e principalmente processos voltados à exportação, necessitam de organização comercial, desenvolvimento de novas negociações, estímulos diante de uma política comercial equilibrada, a ser administrada pelo governo brasileiro de acordo com as necessidades econômicas e de mercado possibilitando desta forma, o fortalecimento da produção nacional, com geração de valor e qualidade internacional, agregando reconhecimento às máquinas e equipamentos produzidos no Brasil e atraindo novos investimentos para o setor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exportação; máquinas e equipamentos; empresas brasileiras; comércio exterior.

# **GESTÃO DE ESTOQUES: UMA ABORDAGEM LOGÍSTICA NA DISTRIBUIÇÃO INTERNA DA MANUFATURA**

Fatima

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O presente artigo tem por objetivo tratar a gestão de estoques através da integração e do planejamento ao longo da cadeia de distribuição logística dentro de uma manufatura. A redução de custos certamente não pode ser vista, somente como um resultado, mas sim, como um processo contínuo de esforço, planejamento e tomada de decisão. A partir desta premissa, a obra apresentará através de estudo bibliográfico, classificações dos estoques e seu conceito aplicado à cadeia de suprimentos, os reflexos na estocagem de produtos, mercadorias ou matérias-primas, bem como, a gestão de armazenagem adequada ao layout dos armazéns e depósitos. O estudo busca demonstrar as principais políticas organizacionais direcionadas à eficiência na movimentação de materiais, alcançando a eficácia na distribuição, produção e transporte, entregando ao cliente não somente um produto e sim, um conjunto de estratégias e ferramentas que agregam valor à marca e qualidade na aquisição e consumo, garantindo sustentabilidade nos processos e vantagem competitiva por meio de decisões tomadas ao longo da cadeia produtiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gerenciamento; Estocagem; Distribuição; Logística;  
Manufatura.

# **INCLUSÃO DOS DEFICIENTES NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICIPIO DE RIO CLARO**

Janaina Pereira Soares; Wesley Di Baptista

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Este artigo trata das dificuldades que uma pessoa com necessidades especiais enfrenta ao tentar ingressar no mercado de trabalho, desde o preconceito das empresas a inseguranças das próprias pessoas. Mostrando a trajetória que tiveram que enfrentar até os dias atuais, e as conquistas alcançadas, também como foi a educação e formação desses profissionais. Focando em como é a inserção dos mesmos no mercado de trabalho no Brasil e em Rio Claro. Tem como metodologia, base de pesquisas realizadas por sites, livros e artigos que mostram como o deficiente enfrenta o mercado de trabalho. E teve como objetivo conscientizar e mostrar os desafios e as barreiras que ainda precisam ser derrubadas. Assim, neste artigo de revisão bibliográfica pode se concluir que: a luta por seu espaço dentro do mercado continua.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, Deficiente, Mercado de Trabalho, Cota.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA CASA DA PIPOCA**

Alessandro Azevedo dos Santos; Eleane Janice Eger; Fernanda de Souza Pereira;  
Jessica Monte; Michele Paula de Oliveira; Romario Pereira; Sara Rocha de Oliveira

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável. **Objetivo Específico:** Atingir 20% do mercado em Orlando na Flórida EUA até o final de 2018 e abrir uma filial na Europa até o final de 2020.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização, Casa da Pipoca, Comercio exterior.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO BEER HOUSE BRASIL**

Evelin Alves da Silva; Fatima; Janaina Pereira Soares

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável.

**Objetivo específico:** Expandir o negocio da empresa, tornando-a competitiva internacionalmente, melhorando a imagem além de aquirir Know-how através da diferenciação buscando melhorar a margem de lucro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização, Empresas.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO CANDY MANIA**

Adriana Fernandes de Souza De Oliveira; Cristiane Someraldi Vieira; Jessica Aparecida Bento; Larissa Reich; Mayara Mendonça Beneti; Rebeca Tais dos Santos Pinho; Tatiane Alves de Oliveira

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável.

**OBJETIVO ESPECIFICO:** O objetivo da Candy Mania é ser reconhecida internacionalmente, captar novos clientes, aumentar as vendas/lucros, ser reconhecida através de seus produtos, sempre oferecendo produtos de qualidade, buscar se especializar nos doces da Argentina, devido à grande demanda de clientes nesta região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização, Candy Mania, Doces, Argentina.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPORIO**

Guilherme Augusto de Oliveira Neves; Rafael Alarcon Conde Adorno; Thais Tábita Moura da Silva; Wesley Di Baptista; Jhon Albert de Souza

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável. O Objetivo específico desse trabalho foi pesquisar e apresentar os requisitos necessários para a exportação de roupas sociais masculinas para a Argentina, com o intuito e obter lucro e a expansão de mercado. Apresentaremos a Analise SWOT buscando demonstrar os pontos fortes e fracos assim como as oportunidades e fraquezas do processo de internacionalização da Empório. Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globaliza

**PALAVRAS-CHAVE:** Analise SWOT; Empório.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA**

Beatriz Betim; Felipe Eduardo Ferreira Moreira; Gustavo Dezan; Mario Di Donato Neto; Paulo Eduardo do Couto; Bruna Amanda de Salvi

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável.

**O objetivo específico:** Abrir o mercado dos Estados Unidos, visto ser o mercado de maior presença de empresas de manufatura, sendo a empresa S.M. Soluções em Manufatura contribuirá para o desenvolvimento e crescimento dessas empresas, bem como seu próprio crescimento tornando-se uma empresa globalizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manufatura, soluções, desenvolvimento.

# **INTERNACIONALIZAÇÃO EMPÓRIO**

Rafael Alarcon Conde Adorno

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável. O Objetivo específico desse trabalho foi pesquisar e apresentar os requisitos necessários para a exportação de roupas sociais masculinas para a Argentina, com o intuito e obter lucro e a expansão de mercado. Apresentaremos a Analise SWOT buscando demonstrar os pontos fortes e fracos assim como as oportunidades e fraquezas do processo de internacionalização da Empório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização, Planejamento Estratégico e Exportação de roupas.

# **LOGÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR REFLEXO NA ECONOMIA BRASILEIRA: EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS**

Luis Felipe Azevedo Batista; Patricia dos Santos Sena

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Hilara Prado

O setor de alimentos no cenário mundial é de extrema importância no que se diz respeito tanto para economia quanto para a necessidade do ser humano. Visto isso o Brasil se consolida como um dos maiores produtores e exportadores para esse segmento, embora a crise financeira a qual estamos enfrentando o cenário atual do setor e de ascensão perante a recessão dos outros setores, tudo isto é possível por conta da alta capacidade produtiva puxada pelo grande volume de demanda. No Brasil dentro do setor de alimentício o que tem mais destaque é o agronegócio na qual consegue integrar clima e recursos propícios interagindo com tecnologia para obtenção e processamento dos mais variados tipos de alimento. Porem temos potencial muito grande para conquistar e consolidar a produção em alimentos, para isso é preciso novos investimentos de modo geral para o desenvolvimento do setor.

PALAVRAS-CHAVE: Comércio Exterior; Investimentos, Potencial, Desenvolvimento.

# **O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UTILIZADO COMO FORMA DE GERAR VANTAGEM COMPETITIVA APOIANDO-SE NO MODELO DE GESTÃO DE QUALIDADE E PLANEJAMENTO WALT DISNEY COMPANY**

Aline Barbieri

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Este artigo trata do planejamento estratégico baseado no modelo do estilo gerencial da Walt Disney Company. O objetivo dessa pesquisa é delimitar os aspectos relativos a aplicação do planejamento estratégico na organização, alcançando outras áreas da empresa. Trata-se de uma pesquisa teórica, fundamentado nos conceitos como planejamento estratégico, qualidade, liderança e benckmarking. Essa pesquisa justifica-se por apresentar uma metodologia de aplicação de novas vertentes de diferenciação no que tange a melhoria dos processos de gestão. Foi possível concluir que o modelo de gestão utilizado pela Walt Disney Company explica a eficiência da empresa em atingir a excelência na satisfação do cliente, fator esse confirmado pela postura do líder nesse processo de melhoria, buscando através do benckmarking, o aperfeiçoamento continuo dos métodos para alavancar e diferenciar seus produtos e serviços frente uma concorrência altamente competitiva.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento; qualidade; liderança.

# **REI DO SUCO - RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR**

Gleicy Paola de Faria; Laise De Jesus Oliveira La; Monique Veloso de Jesus; Regina  
Céli Alcântara Silva; Samara

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Pretendemos transformar o Rei do Suco em uma empresa multinacional, reproduzindo o mesmo modelo da matriz nacional. O país escolhido é o Uruguai, pois incentiva a abertura de empresas por estrangeiros, e é um dos países mais liberais no que se refere à porte e saída de divisas, detentor de uma moderna e atrativa política de investimento.

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma visão sobre a participação de empresas nacionais em uma economia globalizada. Demonstrar como às crescentes mudanças influem na dinâmica do comércio internacional. Governos e empresas têm buscado estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de operação, novas fontes de financiamento, entre outros. Busca do aumento das vantagens comparativas e superação de obstáculos dentro de um cenário marcado pelo forte ritmo de crescimento do comércio e do investimento entre nações. Neste contexto a internacionalização de empresas assume papel crucial, principalmente para as economias emergentes que formulam políticas para crescimento econômico sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Internacionais e Comércio Exterior.

# **SOCIAL COMMERCE - COMO AS REDES SOCIAIS PODEM IMPULSIONAR AS VENDAS**

Carline Stefani de Lima

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Sérgio Fernando Arena

Este artigo de Pesquisa Bibliográfica, teve a pretensão de apresentar o que é Social Commerce, sua interação nas redes sociais, seus benefícios, seu futuro promissor e o quanto esse novo segmento de mercado vem crescendo e auxiliando as empresas a ficarem mais próximas de seus clientes. Atualmente tudo pode ser comercializado por meio de redes sociais, produtos novos ou usados, até mesmo divulgação de serviços. Pode-se concluir que esse novo meio de comércio vem crescendo constantemente e as empresas passaram a usar dessa nova ferramenta tecnológica para se aproximarem mais de seu público, interagindo melhor e claro conquistando mais clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Social Commerce; Internet; Mídias Sociais; Cliente.

# **SUSTENTABILIDADE (FOCO EM DESCARTE DE RESÍDUOS)**

Alessandro Azevedo dos Santos; Paulo Eduardo do Couto; Romario Pereira

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gina Maria de Palma E Silva

A preocupação com o estado do meio ambiente não é recente, mas foi nas últimas três décadas do século XX que ela entrou definitivamente na agenda do governo de muitos países e de diversos segmentos da sociedade civil organizada. No âmbito empresarial, essa preocupação é ainda mais recente, embora nunca tenham faltado empresas e entidades empresariais que buscassem práticas ambientalmente saudáveis, mesmo quando o assunto apenas começava a despertar interesse fora dos círculos restritos de especialistas e das comunidades afetadas diretamente pelos problemas ambientais. Na atualidade, o meio ambiente é um tema que ganhou as ruas, os auditórios, a imprensa e faz parte do vocabulário de políticos, empresários, administradores, líderes sindicais, dirigentes de ONGs e cidadãos de modo geral. Porém, para a maioria das empresas, essa preocupação ainda não se transformou em práticas administrativas e operacionais efetivas, pois, se isso já estivesse ocorrendo, o acúmulo de problemas ambientais que coloca em risco todos os seres vivos certamente não seria visto com tanta intensidade. A globalização dos problemas ambientais é um fato incontestável e as empresas estão, desde a sua origem, no centro desse processo. Alterações climáticas, aquecimento global, derretimento das calotas polares e extinção de espécies são alguns dos impactos que vem sendo estudados pelas autoridades mundiais há algum tempo. O trabalho teve por objetivo informar de forma clara e objetiva sobre os impactos ambientais devido à poluição mundial e apresentar formas de evitar danos a nossa tão amada natureza. Assim neste artigo de revisão bibliográfica, pode-se concluir que a natureza vem sendo afetada de maneira explícita enquanto o crescimento das atividades humanas ainda necessitar explorá-la inconscientemente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, descartes de resíduos, meio ambiente.

# **UNIVERSIDADE CORPORATIVA: UM NOVO CAMPO EDUCACIONAL**

Andriara Cristine da Silva; Bruna Amanda De Salvi; Mariana Bellan Gobbo; Thais dos Santos Alves

Bacharelado em Administração

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

O artigo discorre a respeito das universidades corporativas e suas características. As universidades, desde a sua criação, tendo como marco inicial a Universidade de Bolonha, na Itália no século XII, passaram por várias e intensas transformações através dos séculos. No mundo moderno, baseado em uma economia globalizada, multiculturalismo e na internet, onde existem e se aplicam os conceitos de Educação a Distância, como deve-se comportar as Universidades? De fato, as organizações se deram conta que não poderiam depender das tradicionais instituições de ensino superior e, para qualificar seus colaboradores, optaram por criar as “universidades corporativas”. O que são Universidades Corporativas? Certamente estas não são universidades tradicionais e sim organizações voltadas para o treinamento dos funcionários e desenvolvimento cultural das empresas. Assim, o objetivo deste artigo de Revisão de Literatura, foi delinear o surgimento do fenômeno Universidade Corporativa e sua importância atual para as organizações. Rever o paradigma de que somente o treinamento “in loco”, presencial traz resultados as empresas, e entender quais benefícios a educação corporativa traz as empresas e colaboradores. Pode-se concluir que, apesar da Universidade Corporativa ser um fenômeno moderno, já é uma realidade em nosso meio. Uma organização baseada na economia globalizada, na internet e no multiculturalismo, que tem por finalidade desenvolver e transmitir através de treinamentos, o essencial e específico para cada colaborador, e assim alcançar o sucesso da corporação. Esse novo paradigma veio inovar e incrementar a área educacional, com novos recursos tecnológicos. Recursos esses que os educadores poderão dispor para disseminar conhecimento através da Educação à Distância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade Corporativa, Educação a Distância, Ensino Superior.

# **VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES**

Mayara Mendonça Beneti; Rebeca Tais dos Santos Pinho; Tatiane Alves de Oliveira

Bacharelado em Administração

Prof. Esp. Valdeci Ançanello

A informação se tornou um ativo de valor inestimável para as empresas e é necessário que seja protegida das ameaças, dentre elas, a do vazamento de informações corporativas e deve ser cuidada por meio de políticas e regras, da mesma maneira que os recursos financeiros e materiais são tratados dentro da empresa. As normas básicas de como garantir que uma informação importante esteja efetivamente segura, são os pilares deste estudo, bem como apresentar formas de administrar o fator humano e tecnológico, suas falhas e desafios, além de analisar as deficiências e aplicar as correções necessárias. O objetivo deste artigo foi analisar os principais motivos de vazamentos de informações dentro do escopo das organizações. Avaliar os agentes causadores e os possíveis danos ocasionados por este tipo de problema e através disso, procurar qual a melhor maneira de evitar os vazamentos. Assim, este estudo caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica, realizada através do levantamento de referências teóricas, já analisadas e publicadas por meios de livros, artigos científicos e também páginas de web sites. Pode-se concluir que: o vazamento de informações tem ocorrido com mais frequência atualmente, por isso é necessário que as organizações façam um grande investimento em segurança. Apesar da falsa ideia de que não é preciso investir em segurança, verifica-se que é de extrema importância e compensa muito mais investir e prevenir em vez de esperar acontecer algum vazamento. Desta forma, a informação é um ativo de valor, e sua utilização deve ter regras e procedimentos. Para proteger as informações, a tarefa não é nada simples e exige conhecimentos e vivências sobre toda a cadeia produtiva, conhecimento administrativo e investimentos suficientes para uma boa segurança e o mais importante seria o treinamento dos usuários para que estejam cientes sobre os riscos que podem causar se alguma informação importante vazar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação, vazamento, segurança, proteção.

# **A INSERÇÃO URBANA E A QUALIDADE URBANÍSTICA DOS EMPREENDIMENTOS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NA CIDADE DE RIO CLARO - SP**

Thaís Roberta Ferreira Cuba

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Profª. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

É direito de todos ter uma moradia adequada e bem instalada, mas a realidade apresentada pelos municípios é bem diferente do que encontramos em estudos e análises. Ainda encontramos loteamentos de interesse social mal localizados na malha urbana, mesmo após o surgimento dos novos instrumentos de planejamento urbano que norteiam os planos diretores, bem como a qualidade do que está sendo entregue e como esta produção está construindo e modificando os tecidos urbanos. O estudo aqui proposto visará apresentar ferramentas que servirão como um guia para aprovar projetos em padrão aceitável de inserção urbana em cidades médias, com o intuito de oferecer moradias adequadas que contemplem além de rede de água, saneamento básico, gás e energia elétrica outros equipamentos públicos em suas proximidades, tais como: escolas, postos de saúde, áreas de esporte e lazer, equipamentos culturais, aliados a uma rede eficiente de transporte público, limpeza e coleta de lixo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Habitação de Interesse Social; Inserção Urbana; política habitacional; Minha Casa Minha Vida.

# **CONHECIMENTO DAS PESSOAS SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS**

Valdicéia Paes Bottion

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

É de grande importância a implementação de um sistema de gerenciamento de resíduos provenientes de serviços de saúde e da comunidade, que objetive a redução de riscos à saúde imediata e ao meio ambiente. Em vários países da Europa, foram encontrados resíduos de fármacos em diversos rios. A presença deles na água é extremamente prejudicial à saúde humana, e no Brasil a situação é pior, entre os fármacos descartados incorretamente encontram-se os antibióticos, que acarretam o surgimento de bactérias resistentes, e os estrogênios, que provocam adversidades no processo de reprodução dos organismos aquáticos, passando a ter uma atenção especial. Existem muitos outros fármacos contaminantes, que necessitam, também, de monitoramento. O descarte indevido de medicamentos como causa de contaminação do meio ambiente, torna importante um estudo profundo e eficiente para o gerenciamento de medicamentos em desuso e se faz necessário apresentar propostas eficientes para minimizar seus efeitos. Existem vários fatores que ocasionam a sobra de medicamentos, desde prescrição exagerada; dispensação além do necessário; amostras grátis entregues para médicos sem critério, com objetivo de vender seus medicamentos; o próprio paciente deixando de tomar as quantidades prescritas, tudo isso somado torna os medicamentos descartáveis e acabam sendo jogados na natureza sem critério ou bom senso. O descarte irregular de medicamentos é considerado crime ambiental, mas não há fiscalização adequada e punição para os poluidores, infelizmente. Foram entrevistadas 25 pessoas, jovens, adultos e idosos (masculino e feminino), com o objetivo de avaliar o conhecimento delas sobre o processo de descarte correto de medicamentos, e também tornar conhecida a necessidade de conscientização sobre os danos que provocam no meio ambiente. Conclui-se por essa amostragem que, a maioria desconhece a importância de descarte ecologicamente correto, tanto de medicamentos quanto de outras coisas, muitos disseram que não sabiam que é necessário descartar adequadamente, e nem

sabem onde levar para coleta, mas a maioria não se preocupa com o meio ambiente e poluição de forma geral. Falta também, conscientização, informação e uma política agressiva para tornar conhecido os perigos do descarte inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: conhecimento, medicamentos, descarte.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO - ROCOCÓ

Diego Lucena Marçolla; Eric W. Rossi; Henry Gesposito; Juliana Moraes Mussio

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Profª. Esp. Daniela Cristine Zanoni Venturoli

Mobiliário Rococó é o estilo artístico que surgiu na França como desdobramento do Barroco. Mais leve e intimista, foi usado inicialmente em decoração de interiores. Primeiramente, desenvolveu-se na França, no século XVIII, e difundiu-se por toda a Europa. O termo Rococó originou-se de duas palavras francesas: \"rocaille\", que significa rocha ou gruta, e \"coquille\", que quer dizer concha, ornamento muito encontrado no estilo Luís XV. O estilo foi dividido em dois períodos principais, o Rococó Francês e o Rococó Inglês. O Rococó Francês iniciou-se por volta de 1720, com a ascensão de Luiz XV ao poder, e nessa época surgem móveis com diferentes finalidades: escrivaninha, mesário, penteadeira, marquesa. Com uso de elementos decorativos que remetem à natureza, o Mobiliário Rococó caracterizava-se pela leveza, delicadeza, conforto e assimetria e utilizava tecidos para o estofamento, como o brocado, tafetá e “Gobelins”. Cadeiras com o espaldar mais baixo e pernas “cabriolet” são exemplos desse período. Por volta de 1702, iniciou-se o Rococó Inglês, que utilizava madeiras como a imbuia, a cerejeira, o mogno o bordo e o carvalho. Com proporções moderadas, aparência graciosa e curvas delicadas, este estilo de mobiliário possuía formas curvas com entalhes delicados. O mogno é a madeira preferida, mas há também peças com pintura branca.

PALAVRAS-CHAVE: Mobiliario; Rococó; Design.

# **LEVANTAMENTO E ANALISE DAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE RESIDENCIAL AO LONGO DO SÉCULO XIX, XX E XXI: DOS CORTIÇOS ÁS FAVELAS PAULISTANAS**

Natieli Caroline Correia da Silva

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

Com a revolução industrial houve uma grande transformação no modo de vida da época. Anteriormente à revolução industrial, os trabalhadores viviam no campo, em pequenos pedaços de terra, onde produziam para sua subsistência. Com a revolução industrial, uma grande quantidade de pessoas migrou do campo em direção às cidades, buscando, nas denominadas cidades industriais, melhores condições de vida e emprego. As cidades, que ainda passavam por um processo de industrialização, não possuíam infraestrutura adequada para abrigar todos os trabalhadores, que acabavam, na maioria das vezes, residindo em locais insalubres. Um processo semelhante ao constatado na Europa industrial acontece na São Paulo do século XX, período da industrialização brasileira. A demanda por emprego nas áreas com investimento no setor industrial gerou um grande processo migratório em direção à capital paulista, que acompanhado da carência de políticas habitacionais no período, acabou influenciando e impulsionando formas baratas de moradia - associadas principalmente aos cortiços e posteriormente às favelas- situadas nas periferias da cidade e afastadas dos centros urbanos, muitas vezes em lugares de risco e sem infraestrutura básica. O objetivo da pesquisa é buscar compreender o processo de periferização e surgimento das favelas na cidade de São Paulo e identificar quais ações têm sido propostas para melhorar a condição de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: revolução industrial; trabalhadores; insalubridades; cortiços; favelas; saneamento básico.

# **MOBILIÁRIO BAUHAUS**

Ana Paula Santos da Silva; Gabriela Barbosa Alexandre; Marcos Ramos da Silva

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Profª. Esp. Daniela Cristine Zanoni Venturoli

A Bauhaus foi uma escola de artes fundada em 1919 por Walter Gropius, em Weimar na Alemanha, criada a partir da fusão da Academia de Belas Artes com a Escola de Artes Aplicadas, onde seu objetivo era formar artistas "completos" em todas as disciplinas envolvendo as artes aplicadas. Focados na produção industrial, a metodologia aplicada na escola foi de grande inovação pedagógica, pois aglutinava todas as artes para criar um modelo formal - estético e ergonômico - que estivesse adequado à função do objeto, com conceito inovador distinto dos antigos estudos. No mobiliário destacavam-se as estruturas em aço tubular cromado, com estofado em tapeçaria “capitoné”, em madeira, em couro, com assentos e espaldares em palhinha, indicando - simultaneamente - rigidez, elegância, leveza e principalmente a sua função. A Bauhaus foi fechada em 1933 pelo partido nacional socialista de Adolph Hitler, que a considerava subversiva. Seus membros foram criadores do moderno conceito de design, e as produções alcançaram sucesso sem precedentes e passados mais de 90 anos ainda são referência mundial em qualidade formal e funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mobiliário; Bauhaus; Design.

# **MOBILIÁRIO DO RENASCIMENTO**

Aline Freitas Gurgel; Bárbara Louise Sant'anna Amado; Beatriz Araujo Nicolau;  
Natieli Caroline Correia da Silva; Raphael Patrick Espego; Raquel Nogueira

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Esp. Daniela Cristine Zanoni Venturoli

O Renascimento é uma época de grandes transformações. O homem passa a ser o centro do universo, dando origem ao teocentrismo, a igreja passa a dar liberdade para os fiéis pensarem por si só. O homem começa a desenvolver teorias que antes a igreja não permitia, passa a ter acesso aos livros que ficavam nos mosteiros. Essa época é a retomada dos valores clássicos, trazendo características da Grécia, esses elementos apareceram na arquitetura, pintura, escultura e no mobiliário. Os móveis passam a ser pensados no conforto com a utilização de veludos coloridos, travamento em X (características gregas), perna de "cabriolé" e "sabre", linhas horizontais, ao contrário do gótico, movimento anterior e patas de animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mobiliário Do Renascimento; Grécia; Valores Clássicos; Conforto.

# **O PLANO URBANÍSTICO DE GOIÂNIA.**

Ana Beatriz Hoinaski Sampaio; Carolina Fiorio Moreira Castro; Lais Pires Dias; Paula  
Eduarda Bovo; Ulisses Bonatto

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Profª. Ma. Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira

O projeto original urbanístico de Goiânia foi encomendado pelo interventor de Goiás Pedro Ludovico Teixeira, no ano de 1933 para uma população de 50.000 pessoas. Esse projeto foi encomendado ao arquiteto e urbanista Atílio Correa Lima, em 1936 ele foi substituído por Armando de Godoy, um engenheiro urbanista. O engenheiro refez toda a parte do sul do Plano Diretor. Pelos relatórios dá para observar que eles dominavam os conhecimentos de uma cidade moderna daquela época.

PALAVRAS-CHAVE: Goiânia Attilio Correa Lima Pedro Ludovico.

# **O PROJETO URBANÍSTICO DE SATURNINO DE BRITO PARA SANTOS SP.**

Davi Roberto Bernardo; Franciele dos Santos Bicalho; Gabriel Ferreira da Silva;  
Hudson Pedro da Silva; José Eduardo Saavedra; Rafael Alves Siqueira

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira

Os estudos de Saturnino de Brito sobre Santos, elaborados desde 1898, foram por ele executados no período de 1905 a 1814, ocasião em que foi Coordenador da Comissão de Saneamento, construindo 80 km de rede de esgoto e 17 km de canais de superfície, transformando a cidade de Santos numa das mais saudáveis do país. Também, a Ponte Pênsil, que interliga a cidade de São Vicente ao continente no município de Praia Grande, foi parte da obra, com a finalidade de conduzir o esgoto coletado de Santos e São Vicente, lançando-o em mar aberto no Oceano Atlântico.

PALAVRAS-CHAVE: Saturnino; Brito; Santos.

# **PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: TAIOBA**

Deise de Souza Silva

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, estima-se que 30.000 espécies vegetais possuem partes comestíveis. Mesmo assim, 90% do alimento mundial atualmente vem de apenas 20 espécies, as mesmas descobertas por nossos antepassados do Neolítico, em diversas regiões onde a agricultura teve início e que foram incorporadas por quase todas as culturas existentes. Além de poucas, hoje a maioria destas espécies cultivadas é restrita a poucas variedades e muito da agro biodiversidade destas cerca de 20 espécies foram extintas, perdidas ou vem sofrendo grande erosão genética. Por ser um país grande e tropical, o Brasil tem uma imensa biodiversidade, estima-se em torno de 10.000 espécies nativas com potencial uso alimentício. As plantas alimentícias não convencionais são as plantas chamadas "daninhas" ou "inços" (o correto e adequado é plantas/ervas espontâneas), pois crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies, por exemplo, são alimentícias mesmo que atualmente em desuso pela maior parte da população. As PANCS se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário e tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico. Entre as PANCS mais conhecidas estão a Taioba, a capeba o hibisco, a ora-pro-nobis, a lavanda e a serralha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Alimentícias Não Convencionais, Hortaliças Espontâneas, Agro Biodiversidade.

# **PLANO DIRETOR DE RIO CLARO/SP E A ENVOLTÓRIA DA FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE**

Samitto Vargas Pinheiro da Cruz

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Camila Moreno de Camargo

Este trabalho trata da analise da Minuta de lei – Plano diretor 2015 de Rio Claro – SP a luz da Resolução SC-44, de 03 de junho de 2015, que determina áreas de envoltória da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade - FEENA para proteção do horizonte paisagístico. A analise tem como foco o sistema municipal proposto para defesa, controle e fiscalização do patrimônio material e imaterial de nossa cidade, bem como na orientação dos moradores no entorno destes bem tombados. A FEENA foi criada no ano de 1909 pela Cia Paulista de Estradas de Ferro para abrigar as pesquisas com espécies arbóreas de crescimento rápido, chefiada pelo Engenheiro Agrônomo Edmundo Navarro de Andrade. A infraestrutura encontrada nessas terras foram construídas para produção, beneficiamento e armazenamento de café, bem como, casarões e colônias de residências para funcionários. Com o avanço das pesquisas novas edificações foram necessárias, assim, a FEENA configura-se como um ambiente historicamente importante para preservação da memória e cultura da nossa sociedade. Hoje a Floresta Estadual possui não somente valor ambiental a nível regional, como parte de um conjunto de condições ideais para a sustentabilidade da hidrografia, clima, flora e fauna, como também é garantia global de cultura e conhecimento por meio de seu acervo. A necessidade de preservação dos meios bióticos e abióticos, os impactos causados pelas tomadas de decisões no município de Rio Claro e Resolução SC-44, de 03 de junho de 2015, são os objetos de estudo nesta discussão. O objetivo é compreender as motivações da sociedade civil, representada pelo Plano Diretor, em vistas das restrições de uso e ocupação impostas pelo Estado e propor um modelo/instrumento/mecanismo de trabalho que contribua positivamente na orientação, controle e fiscalização do acervo relevante à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Plano Diretor, Patrimônio Cultural, Envoltória, FEENA.

# **PLANO URBANÍSTICO DE AGACHE PARA O RIO DE JANEIRO- RJ**

Gessica Maiara Pires de Matos; Isac Bernardo; Maria Luisa Bento Parra; Mariana Amaral Cipolla; Marielle Monteiro de Souza Paes; Matheus Eduardo Matias; Pedro Henrique Leopoldo da Silva

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

O presente trabalho refere-se ao Plano Agache, o qual foi desenvolvido no período de 1927 a 1930 no município do Rio de Janeiro pelo arquiteto francês, Donat Alfred Agache. Esse plano urbanístico era composto de três partes, contemplando desde questões de saneamento, a criação de grandes avenidas arborizadas, a ocupação das áreas do município segundo a classe social como também o uso do metrô. O Plano Agache não chegou a ser implantado, ainda que, posteriormente, algumas obras sugeridas fossem realizadas. A Praça Paris no bairro da Glória na cidade do Rio de Janeiro é um dos legados deixados pelo Plano Agache.

PALAVRAS-CHAVE: Agache; RJ; Plano.

# **PLANO URBANISTICO DE PEREIRA PASSOS PARA A CAPITAL FEDERAL**

Antonio Jardel Vitaliano Mota; Hedinan Rafael da Silva; Isabela Cardena; José Luan Souza Silva; Natalya Aparecida Teixeira Leal; Paloma Briganti de Farias

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

Francisco Franco Pereira Passos nasceu em 29 de agosto de 1836 na cidade de São João Marcos. Foi um engenheiro e político brasileiro e prefeito da cidade do Rio de Janeiro entre 1902 e 1906, nomeado pelo presidente Rodrigues Alves. No inicio do século XX, o Rio de Janeiro passava por graves problemas sociais decorrentes em grande parte de seu rápido e desordenado crescimento, alavancado pela imigração europeia e pela transição do trabalho escravo para o trabalho livre e remunerado. Na ocasião em que Perera Passos assume a Prefeitura da cidade, o Rio de Janeiro, com sua estrutura de cidade colonial, possuía quase um milhão de habitantes carentes de transporte, abastecimento de água, rede de esgotos, programas de saúde e segurança. No centro do Rio de Janeiro, a Cidade Velha e adjacentes eclodiam habitações coletivas insalubres, os cortiços, dando assim a cidade a fama internacional de porto sujo, ou "a cidade da morte", como se tornara conhecida. A reforma urbana de Pereira Passos, período conhecido popularmente como "bota-abixo", visou o saneamento, dando ao Rio de Janeiro ares de cidade moderna e cosmopolita.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura; Urbanismo; Pereira Passos.

# **PRIMEIRO PLANO URBANISTICO DE BELO HORIZONTE - ARAÃO REIS**

Ana Gabriela Pires do Prado; Edimilson Luis Ferreira do Amaral; Giovana Cardoso;  
Patricia Elisa Bortolin de Moura; Ronaldo Mascaretti Ortiz Filho; Rubia Cristina  
Pereira; Talissa de Cassia Rodrigues

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques Dos Santos

A Formação do urbanismo brasileiro, ocorreu por alguns anos e é através de referências bibliográficas que analisaremos todo esse processo de formação, e como se deu na prática. Percorremos por conceitos e fatos ocorridos naquele período e que como foi refletido, analisado e concretizado em cada cidade. Neste, em específico, aprofundaremos os detalhes e características sobre o Plano de Urbanização da Cidade de Belo Horizonte. Pois cada cidade passou por uma criteriosa análise através de documentos, necessidades, posição geográfica entre outros. Belo Horizonte é a primeira cidade planejada que denota a ressonância do urbanismo moderno nos meios técnicos brasileiros. Projetada para ser cidade capital, seu planejamento partiu do zero, pois não existia como cidade. Diferente de outras que foi planejada com base da cidade já existente.

PALAVRAS-CHAVE: PLANO URBANISTICO DE BELO HORIZONTE.

# **PROJETO PARA O CONCURSO OUSÁDIA: INTERVENÇÃO URBANA EM BELO HORIZONTE**

Bruna Tomasine de Oliveira; Edimilson Luis Ferreira do Amaral; Matheus Eduardo Matias; Pedro Henrique Leopoldo da Silva; Robson Iglesias Fernandes  
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

O concurso ousadia tem como principal objetivo um projeto preliminar integrado de arquitetura e engenharia de uma obra de arte com componentes estruturais em concreto simples, armado ou protendido, moldado in loco, pré-fabricado ou pré moldado, e de intervenção urbanística no entorno, visando à requalificação urbana, que se configure como a solução mais ousada para o desafio proposto pelo IBRACON. Este projeto preliminar deve demonstrar sua viabilidade técnica através da adequação ao contexto local, cultural, histórico e de análise estrutural segundo as prescrições da Normalização Brasileira e de Normas Internacionais ou Estrangeiras, no caso de aspectos não tratados nas Normas Brasileiras. O projeto que foi proposto tem como objetivo, a substituição da escada que dá acesso a entrada do túnel da estação ferroviária e ao metro, na cidade de Belo Horizonte – minas gerais. Também visa incorporar a acessibilidade para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Ousadia; Belo Horizonte; Escada.

# **PROJETO SATURNINO DE BRITO NOVO ARRABALDE PARA A CIDADE DE VITÓRIA - ESPIRITO SANTO**

Bianca Rodrigues Carrara; Carina Soares de Oliveira; Giovanna Dutra Mussarelli;

Gustavo Aparecido Pires de Andrade; Jader Augusto; Viviane Maria Barbosa

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira

No início do século, o engenheiro Saturnino de Brito elaborou o Projeto do Novo Arrabalde, abrangendo a área primitiva da Praia do Canto, que ainda hoje conserva alguns traços originais da sua concepção. A expansão urbana de Vitória seguiu a regra geral da quase totalidade das cidades brasileiras tradicionais. De um sítio histórico, núcleo da antiga vila de Nossa Senhora da Vitória, erigida na parte alta e meridional da ilha, a expansão se processou de forma centrífuga, ganhando os espaços periféricos disponíveis ou até criando-os, mediante aterros de mangues e sucessivas conquistas ao mar.

PALAVRAS-CHAVE: Saturnino de Brito Arrabalde.

# **RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE CINEMAS TEMA: CINE EXCELSIOR DE RIO CLARO**

Heitor Wallace Neves; Marcos Antonio Machado Antunes

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof. Dr. Marcelo Cachioni

O cinema foi criado quando os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière inventaram o cinematógrafo, um aparelho portátil capaz de registrar o movimento por meio do uso de negativos perfurados. Embora o cinematógrafo fosse à manivela, foi possível dispensar a câmera fotográfica para registrar a imagem e assim criar um movimento com outra técnica. No dia 28 de dezembro em 1895, Antonie Lumière, pai dos dois irmãos organizou uma exibição pública de filmes no Salão Grand Café de Paris. Essa data foi considerada o início do cinema no mundo. A primeira exibição de cinema no Brasil ocorreu em 1896 no Rio de Janeiro pelo belga Henri Paillie. Foi alugada uma sala na Rua do Ouvidor só para esse evento. Só a elite carioca participou, pois os ingressos não eram baratos. Também, na Rua do Ouvidor no Rio de Janeiro, em 1897, o Italiano Paschoal Segreto fundou a primeira sala de cinema no Brasil, chamada 'Salão de Novidades' e depois 'Salão Paris no Rio'. O começo da exibição cinematográfica na cidade de São Paulo foi marcado pela adaptação de antigos teatros de variedades. A programação incluía espetáculos intercalados com a projeção de filmes. O crescimento e expansão foram até a década de 1960, com 125 cinemas só no centro de São Paulo. Em 1964 ouve um declínio de público, o motivo era a expansão da televisão. No mesmo século, funcionou o Cine Excelsior em Rio Claro. Com a sua fachada imponente no estilo Art Déco, teve sucesso por quase um século, mas com a concorrência gratuita da televisão e os avanços da tecnologia, o Cine Excelsior perdeu a público e importância. A partir disso, o edifício acabou destinado a novas funções.

PALAVRAS-CHAVE: cinema.

# **REFORMA E URBANIZAÇÃO DA ESCADA DE ACESSO HÁ ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BELO HORIZONTE**

Matheus Eduardo Matias

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Contiero Talarico Marques dos Santos

O concurso ousadia tem como principal objetivo um projeto preliminar integrado de arquitetura e engenharia de uma obra de arte com componentes estruturais em concreto simples, armado ou protendido, moldado in loco, pré-fabricado ou pré moldado, e de intervenção urbanística no entorno, visando à requalificação urbana, que se configure como a solução mais ousada para o desafio proposto pelo IBRACON. Este projeto preliminar deve demonstrar sua viabilidade técnica através da adequação ao contexto local, cultural, histórico e de análise estrutural segundo as prescrições da Normalização Brasileira e de Normas Internacionais ou Estrangeiras, no caso de aspectos não tratados nas Normas Brasileiras. O projeto que foi proposto tem como objetivo, a substituição da escada que dá acesso a entrada do túnel da estação ferroviária e ao metro, na cidade de Belo Horizonte – minas gerais. Também visa incorporar a acessibilidade para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto; Belo Horizonte; Escada.

# **REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO CURTUME DE MAURO TIMONI**

Beatriz Gouvêa dos Santos

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof. Dr. Marcelo Cachioni

Antigo Curtume de Mauro Timoni Pertencente à Fase II do período da industrialização de Rio Claro, vista anteriormente, o gênero ao qual pertencia era o têxtil (vestuário, calçados e confecções). Localizado na Av 4-A no bairro Cidade Nova os galpões foram sedes do Antigo Curtume de Mauro Timoni, datados de 1907, 1947, 1955, 1956 e 1958. Quando os galpões foram edificados possuíam localização adequada, “[...] pois estava fora do espaço urbanizado e às margens do córrego Lavapés, que supria suas necessidades de água” (CAMPOS, 2012, p.161) A expansão das áreas residências, fez o bairro, antes periferia, tornar-se urbanizado, não podendo mais abrigar esse tipo de produção, notoriamente poluidora para o meio ambiente, no entanto, o motivo da desativação do Curtume, que atualmente é alugado para outras indústrias, se deu com a alta do preço do couro e com a contração da produção nacional em Franca- SP- e no vale do Rio dos Sinos- RS-, o que fez os centros menos especializados e de infraestrutura precárias não suportarem a forte concorrência. Rio Claro é exemplo disso, pois a partir de 1980 já não existia mais curtumes e apenas duas fábricas de calçados sobreviviam, tendo suas atividades encerradas logo depois (CAMPOS, 2012, p.161).

**PALAVRAS-CHAVE:** Curtume Requalificação Restauro Industrial Produção Fábrica Cultura.

# **REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE RIO CLARO/SP**

Ariane Mateus de Moraes

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof. Dr. Marcelo Cachioni

O objetivo do trabalho é promover a requalificação do Mercado Municipal na cidade de Rio Claro. Melhorar a estrutura atual. Recuperar a qualidade estética da edificação. Modernizar e padronizar o layout dos boxes existentes. Acrescentar e manter a comercialização de diversos produtos (secos e molhados, açougue, botequins, entre outros usos). Melhorar seu potencial de abastecimento. Tornar espaço apto para vivência e construção de identidades culturais para atrair consumidores e turistas. Valorizar os espaços de sociabilidade. Dividido em três partes: Pesquisa, Diagnóstico e Proposta. Fundamentação teórica do trabalho foi elaborada com base de pesquisa bibliográfica, assuntos: turismo, turismo cultural, patrimônio histórico, leis que regem o patrimônio histórico. O estudo prévio do edifício será uma etapa fundamental ao entendimento do mesmo e às condicionantes do projeto (um projeto de restauração do edifício existente dá as ferramentas para o projeto, que deve ser feito totalmente voltado para ele). Um grande desafio neste trabalho vai ser comprovar a possibilidade de manter o edifício com o seu uso original, alterando minimamente seus espaços e suas relações com o entorno. Tendo como resultado promover a consciência da comunidade que utiliza o local e sua área envoltória, para que se torne um bem tombado por sua importância na cidade de Rio Claro, além do desenvolvimento de um projeto de requalificação de suas dependências, as quais se encontram descaracterizadas e mal organizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Requalificação, Mercado Público, Patrimônio Histórico.

# VOCÊ SABIA? O QUE É O ARREPIO?

Regislaine Cristina DE Souza Leal

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O Sistema Nervoso Central é o responsável pelo controle dos sistemas do nosso organismo, ele é dividido em Central e Periférico, sendo composto respectivamente por encéfalo e medula espinhal, faz essa interação com os outros sistemas através de sinapses químicas e elétricas. O Sistema Tegumentar é o revestimento externo dos seres vivos agindo como uma barreira para proteger de invasores, sendo composto pela pele e anexos (glândulas, pelos, unhas e receptores sensoriais). Por meio dos receptores sensoriais, o Sistema Tegumentar se comunica com o Sistema Nervoso enviando o estímulo para que haja o arrepio. O arrepio pode ser considerado uma defesa do organismo podendo ser considerado como nocivo ou perigoso. É um estímulo físico ou sensorial que pode ser relacionado com uma experiência boa ou ruim. Uns dos motivos do arrepio pode ser o frio, que causa uma reação de proteção térmica fazendo os pelos se eriçarem, quando isso ocorre o calor produzido pelo corpo fica mais tempo retido, como temos a camada muscular embaixo da pele a base do pelo fica mais evidente. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do Conhecimento da Faculdade ASSER de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeitos do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Arrepio, frio e fisiologia.

# VOCÊ SABIA? PORQUE OCORRE O DÉJÀ VU?

Matheus Hoppmann

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Você sabia? Porque ocorre o Déjà vu Fisiologia do Sistema Nervoso Central  
O sistema nervoso central é formado por neurônios que atuam diretamente na coordenação funcional dos diferentes órgãos e demais sistemas, guardando informações, recebendo sensações e executando reações por mecanismos hormonais e motores. Compreende ele por sistema nervoso central e sistema nervoso periférico que trabalham em conjunto pra que todos os mecanismos de controle sejam interpretados e as respostas enviadas aos seus órgãos alvo. Cada vez que um neurônio é ativado significa que ele está recebendo uma nova informação criada ou utilizada, pois muitas das vezes o seu cérebro já tem a informação, como podemos observar nos casos de déjà vu, uma sensação que você acredita já ter vivenciado. Pensando nisso porque ocorre o Déjà vu? O déjà vu acontece quando ocorre uma falha no cérebro, ou seja, uma falha no processamento das informações armazenadas. Memória recentes ou antigas sem passar pela memória imediata, assim nos dando a sensação de que algo já ocorreu. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do conhecimento da Faculdades Asser com exposições de painéis sobre curiosidade a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo Humano; Sistema Nervoso; Déjà vu.

# **VOCÊ SABIA? PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CORPO HUMANO.**

Bacharelado em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Algumas curiosidades a respeito das reações do organismo humano vêm à mente, instigando-nos a entender os porquês. Por que espirramos? Por que temos soluço? Por que ficamos febris quando estamos doentes? Tais questões são explicadas por meio do conhecimento da fisiologia humana, a área que estuda o funcionamento do nosso organismo. Tal ciência explora os mecanismos de controle dos sistemas fisiológicos humano para manutenção da vida em condições de saúde. Por que respiramos? Como nosso coração bate? Por onde corre nosso sangue? Portanto, como objetivo do presente trabalho, são apresentadas questões sobre a fisiologia do corpo humano e suas respostas na forma de painéis ilustrativos e confeccionados manualmente pelos alunos das disciplinas de Fisiologia Humana do segundo período dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia da Faculdade Aser de Rio Claro. Foram apresentados quinze painéis, cada um representando um sistema do organismo e uma questão a seu respeito com o intuito de levar o conhecimento do nosso funcionamento aos participantes do evento.

PALAVRAS-CHAVE: Fisiologia Humana; Sistemas Fisiológicos; Exposição.

# VOCÊ SABIA? POR QUE TEMOS DIFERENTES TIPOS SANGUÍNEOS?

Daniel Silva; Danilo Luiz Annunciato; Marcus Antonio Fahl Farias; Newton Ribeiro Junior; Vitor Santana  
Bacharelado em Educação Física  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O sistema responsável pela circulação dos líquidos internos é o sistema circulatório, responsável por suprir as necessidades dos tecidos corporais, transportando nutrientes, oxigênio e hormônios, e eliminando os produtos advindos do metabolismo, como o CO<sub>2</sub>, substâncias a serem eliminadas pela urina, entre outros. O sangue e a linfa tem a função de transportar os componentes do sistema imunológico gerando glóbulos brancos. 60% do corpo humano é composto por líquido, (H<sub>2</sub>O + ÍONS + outras substâncias) e a maior parte deste líquido está dentro das células, chamado de líquido intracelular, já a outra parte do líquido é chamado de extracelular por se encontrar fora das células, no interstício. Pensando nisso por que temos diferentes tipos sanguíneos? A principal causa evolucionária dos variados grupos sanguíneos são as doenças. Por exemplo, a malária parece ser a principal força seletiva por trás do tipo O. Esse tipo sanguíneo é mais comum no continente Africano do que em outras partes do mundo, esse sangue carrega algum tipo de vantagem evolutiva. A vantagem parece surgir no sentido de que as células infectadas com malária não atingem os tipos sanguíneos O ou B. Células sanguíneas infectadas com malária são mais propensas a ficar nas células com o açúcar A, formando grupos conhecidos como “rosetas”, que podem ser fatais quando se originam em órgãos vitais, como o cérebro.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Circulatório; Tipos Sanguíneos.

# **VOCÊ SABIA? PORQUE OCORRE O DÉJÀ VU?**

Adriano Luiz Pereira de Amorim; Eduardo Luiz Carminatti; Gabriel Henrique  
Fontana; Graziella de Oliveira da Silva

Bacharelado em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Você sabia? Porque ocorre o Déjà vu Fisiologia do Sistema Nervoso Central. O sistema nervoso central é formado por neurônios que atuam diretamente na coordenação funcional dos diferentes órgãos e demais sistemas, guardando informações, recebendo sensações e executando reações por mecanismos hormonais e motores. Compreende ele por sistema nervoso central e sistema nervoso periférico que trabalham em conjunto pra que todos os mecanismos de controle sejam interpretados e as respostas enviadas aos seus órgãos alvo. Cada vez que um neurônio é ativado significa que ele está recebendo uma nova informação criada ou utilizada, pois muitas das vezes o seu cérebro já tem a informação, como podemos observar nos casos de déjà vu, uma sensação que você acredita já ter vivenciado. Pensando nisso porque ocorre o Déjà vu? O déjà vu acontece quando ocorre uma falha no cérebro, ou seja, uma falha no processamento das informações armazenadas. Memória recentes ou antigas sem passar pela memória imediata, assim nos dando a sensação de que algo já ocorreu. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do conhecimento da Faculdades Asser com exposições de painéis sobre curiosidade a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo Humano; Sistema Nervoso; Déjà vu.

# **ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Alessandro Lucas Rezente; Carlos Vinicius Soares de Silva; Geremias Jose de Oliveira; Gustavo Ricardo da Silva; Wagner Giroti

Bacharelado em Engenharia Civil

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Na atualidade existe uma grande preocupação com relação aos problemas climáticos. Nesse contexto, uma das causas relacionadas aos impactos ambientais é a geração de resíduos. No entanto, a Arquitetura combinada com a Engenharia Civil vem mostrando ao longo do tempo sua viabilidade para se reduzir impactos no meio ambiente em decorrência da geração de resíduos. Este trabalho tem o objetivo apresentar estratégias da área de Arquitetura e Engenharia Civil na direção de ambientes auto sustentáveis. Para isso foram coletados estudos primários, como parte de uma Revisão da Literatura. Dentre os estudos coletados, destacam-se exemplo de artigos, revistas e sites especializados sobre ambientes auto sustentáveis. Além disso, foi escolhido um exemplo como estudo de caso, em que é reportado aspectos positivos e negativos no projeto de ambientes sustentáveis e não sustentáveis. Finalmente, este trabalho oferece subsídios e informações relevantes para a comunidade em geral sobre técnicas sustentáveis, em especial aos profissionais da construção civil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impacto Ambiental; Arquitetura; Resíduos; Estratégias, Conhecimento.

# **APLICAÇÃO DO ANALYSIS SOL-AR PARA ANALISAR A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PROTEÇÃO DE ABERTURAS EM EDIFICAÇÕES POPULARES**

Eric Arthur Romualdo; Liomar Luiz Canova

Bacharelado em Engenharia Civil

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Pesquisas na área de Engenharia Civil relacionadas a desempenho térmico das edificações tem se tornado cada vez mais necessárias visando o consumo energético sustentável, especialmente quando aplicado em projetos de habitações às famílias de baixa renda. Este trabalho visa caracterizar e avaliar as aberturas do projeto de uma residência popular com relação à insolação nas piores horas do dia. Além disso, o trabalho também procura mapear os pontos positivos e negativos, tendo em vista que, nas edificações populares têm-se uma visão econômica, aproveitando inclusive de projetos denominados ideais, para outra região, deixando de fazer um estudo na região onde o mesmo será executado. Este estudo foi desenvolvido com o auxílio do software ANALYSIS SOL-AR que aponta a incidência solar e máscara de sombreamento nas aberturas da edificação. Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado como estudo de caso, uma edificação popular projetada para região de Manaus. A partir do uso da carta solar, é possível caracterizar a necessidade ou não de proteção nas aberturas da edificação em relação à incidência solar. Deste modo, após observação foi possível inferir que o projeto em estudo na região de Manaus indicou que a incidência solar na edificação relacionado a conforto térmico, mostrou-se favorável à aplicação do projeto, devido ao angulo de suas aberturas protegerem a edificação nas horas mais críticas do dia, como o sol das 12 h. Assim sendo, o correto uso de ferramentas tecnológicas aplicadas e respeitadas segundo suas regiões de projeto, se mostra eficaz no que diz respeito a conforto térmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** conforto; sustentabilidade; desempenho térmico.

# **ARQUITETURA SUSTENTÁVEL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Cristiano Marcelo Caetano; Kaique Costa de Oliveira; Natã Lucas dos Santos;  
Rodrigo Fernandes de Castro; Valber Gomes Ferreira

Bacharelado em Engenharia Civil

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A Arquitetura Sustentável envolve o uso de técnicas inovadoras, como por exemplo, reaproveitamento de material, luz solar para aquecimento de água e geração de energia, telhados verdes, área de luz para maior aproveitamento da luz solar e recursos renováveis disponíveis de maneira sustentável. Além disso, a arquitetura sustentável busca unir no projeto a estética, conforto e qualidade de vida com um menor impacto ao meio ambiente. Esse trabalho visa uma breve síntese de arquitetura sustentável, bem como a sua viabilidade e seu custo benefício em sua implantação e uso após ocupação. Para isso foram analisados diferentes textos, artigos e livros de diferentes autores que falam sobre essas inovações na arquitetura sustentável e, de forma simples será feita uma breve explanação sobre os tópicos observados. Dentre os principais assuntos reportados, são destacados; (i) a reutilização da águas de chuvas em cisternas para a captação das águas; (ii) reutilização em torneiras de jardim e vasos sanitários; e (iii) tornando esse método uma melhoria para o ambiente diminuindo a poluição do ambiente e dos rios. Além disso, os estudos relatam que os custos de uma construção sustentável é maior do que uma construção, no entanto, seu benefício (além do custo) é percebido apenas a longo prazo. Esses desenvolvimentos sustentável por si só não resolverá todos os problemas ambientais já existentes, mas com certeza contribuirá para minimizar impactos naturais e proporcionar maiores benefícios a população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitetura Sustentável, Reuso, Levantamento Bibliográfico, Cisterna, Benefícios.

# **GESTÃO DA PRODUÇÃO APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL; GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.**

Ândrei Andreetta; Natalia Cardoso

Bacharelado em Engenharia Civil

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Na atualidade, empresas do segmento da construção civil geram grandes quantidades de resíduos. Nesse cenário, tais resíduos que poderiam ser reaproveitados, reciclados ou reutilizados. para minimizar o custo na gestão de produção da construção. Este trabalho visa apresentar pontos (positivos e negativos) com relação à Gestão de Produção na Construção Civil. Para isso, inicialmente será feito um levantamento bibliográfico relacionados com os principais conceitos da área de Produção na Construção Civil. Em seguida, a partir desse levantamento, será feito uma seleção de técnicas e estratégias para serem aplicadas em um estudo de caso prático. Nesse estudo, pretende-se avaliar e caracterizar a eficiência e efetividade na reutilização de resíduos. A partir de indicadores iniciais e finais obteremos o resultado das técnicas aplicadas. Em resumo, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Obras de Construção Civil visa minimizar tais resíduos, assim como reduzir gastos com seus tratamentos e disposição final.

PALAVRAS-CHAVE: Construção Civil, resíduos, Gestão.

# **A IMPORTANCIA DA INSPEÇÃO DA QUALIDADE EM PISOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS FABRICADOS PELO GRUPO CERAL**

Marco Antonio Telis Barros

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

Este artigo teve como objetivo uma pesquisa em livros e artigos, para poder entender os conceitos de qualidade e sua aplicação nos processos de inspeção de qualidade, feito na apresentação do estudo de caso no final do trabalho, em uma empresa do ramo cerâmico localizada na cidade de Cordeirópolis/SP. A inspeção de qualidade em produtos e serviços, traz melhorias para a empresa em seu mercado de atuação, mantendo o foco na competitividade e no cliente. Assim dessa forma pode-se ver que o gerenciamento e a inspeção de qualidade em hoje, se tornaram fatores de grande importância, para as empresas sobreviverem no mercado atual em virtude da globalização e da constante evolução tecnológica. A inspeção de qualidade é feita no grupo Ceral, de forma visual do produto, em todas as linhas de produção. Aleatoriamente, o inspetor retira uma amostra, seleciona e confere para ver se estão dentro dos padrões de qualidade para distribuição. Os resultados obtidos para a empresa é que seguindo as normas e padrões específicos de qualidade, na produção, comercialização e distribuição de revestimento cerâmico, mantém a empresa mais competitiva, ganhando mercado por ter produtos dentro dos padrão específico que norma, exige das cerâmicas e com isso empresa tem tudo pra crescer mantendo foco no cliente através de produto com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Inspeção de Qualidade. Processos produtivos. Cerâmica.

# **A SIMULAÇÃO DA CRONOANÁLISE COMO FERRAMENTA LÚDICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Rosangela Maria de Lima

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Eduardo Queiroz Braga

Nas últimas décadas vem surgindo novas técnicas de ensino e aprendizados com propósito de melhorar a compreensão de diversas áreas da Engenharia. Dentre elas, as simulações são utilizadas como ferramentas didáticas extremamente produtivas no ensino superior e com resultado eficaz na assimilação dos conceitos teóricos através de atividade lúdica. O desempenho proporciona aos universitários, a oportunidade de vivenciar um ambiente real, criando situações semelhantes às que vão se deparar no mercado de trabalho, bem como explorar seus conceitos e práticas dentro do laboratório. A dinâmica da Fábrica de Canetas tem por objetivo aplicar uma simulação com foco na teoria de Cronoanálise com a finalidade de exemplificar na prática as diversas situações, bem como analisar os resultados obtidos que propõe a atividade lúdica. Para tal prática utilizou-se de materiais simples e de baixo custo, do qual os alunos farão uso para aperfeiçoar seu conhecimento, tornando sua base conceitual mais sólida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico; aprendizagem vivencial; simulação; cronoanálise.

# **ABORDAGEM DE FERRAMENTAS LEAN NO PROCESSO DE ESTAMPARIA: UM ESTUDO DE CASO**

Alvaro Guilherme da Costa

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Claudio Cesar Secco

O aumento da competitividade motivada pela globalização da economia tem provocado mudanças significativas nos modelos de negócios das empresas. Essas mudanças estão relacionadas a uma busca incansável por maior qualidade associada à redução de custos, exigindo um processo de transformação intenso. Tem-se verificado um movimento de reconhecimento do papel estratégico da manufatura na otimização do processo produtivo e redução de seus custos. O objetivo deste estudo foi de analisar os impactos da implementação do fluxo contínuo na obtenção de vantagens como a redução de custos em uma empresa do setor de linha branca. Houve uma pesquisa qualitativa e um Estudo de Caso, onde as informações foram obtidas através do autor deste estudo por que foi funcionário da empresa e trabalhou na equipe da empresa estudada. A conclusão desse estudo apresenta como utilizar as ferramentas do Lean Manufacturing, através do Kaizen (Melhoria Contínua): mapa de fluxo de valor; Cell Design; Pull System ou kanban e 5S. Com a implementação desse novo sistema de gerenciamento, a empresa de linha branca, ganha na reposição de peças no tempo certo, retroalimentando o supermercado de peças prontas além de garantir a competitividade esperada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lean Manufacturing; Produção; Estamparia.

# ANÁLISE DA CAPACIDADE DO PROCESSO:UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE LINHA BRANCA

Jussiara Palmeira da Silva

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Luiz Roberto Nogueira Silva

A análise de capacidade do processo tem sido uma importante ferramenta utilizada pelas empresas para otimizar e melhorar a qualidade de seus produtos e serviços. Através de índices geram valores adimensionais que permitem relacionar a variabilidade inerente ao processo com os limites de especificações da engenharia. Este artigo teve como objetivo a aplicabilidade de três índices de capacidade tradicionais conhecidos na literatura sendo eles: Cp, Cpk e Cpm em uma empresa multinacional fabricante de fogões e lavadoras. O estudo se deu no processo de injeção de um componente crítico da lavadora que interfere diretamente na sua funcionalidade. Para isso foram utilizados dados históricos do processo antes e após alteração no molde e analisados através do software JMP®. Os dados permitiram concluir anteriormente, que embora os gráficos de controle estivessem estáveis o processo era incapaz de atender, sendo assim esforços foram feitos no sentido de melhorá-lo como também o conceito da peça. Após as modificações, os resultados permitiram concluir através do comportamento dos índices que o processo é capaz e atende portanto às especificações atendidas.

PALAVRAS-CHAVE: capacidade do processo; qualidade; índices de capacidade tradicionais.

# **ANÁLISE DE CONDIÇÕES ACÚSTICAS DE SALAS DE AULA: ESTUDO DE CASO NA ESRC.**

Juliana Aparecida Mesa Schrank

Bacharelado Em Engenharia De Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

A análise de capacidade do processo tem sido uma importante ferramenta utilizada pelas empresas para otimizar e melhorar a qualidade de seus produtos e serviços. Através de índices geram valores adimensionais que permitem relacionar a variabilidade inerente ao processo com os limites de especificações da engenharia. Este artigo teve como objetivo a aplicabilidade de três índices de capacidade tradicionais conhecidos na literatura sendo eles: Cp, Cpk e Cpm em uma empresa multinacional fabricante de fogões e lavadoras. O estudo se deu no processo de injeção de um componente crítico da lavadora que interfere diretamente na sua funcionalidade. Para isso foram utilizados dados históricos do processo antes e após alteração no molde e analisados através do software JMP®. Os dados permitiram concluir anteriormente, que embora os gráficos de controle estivessem estáveis o processo era incapaz de atender, sendo assim esforços foram feitos no sentido de melhorá-lo como também o conceito da peça. Após as modificações, os resultados permitiram concluir através do comportamento dos índices que o processo é capaz e atende portanto às especificações atendidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** capacidade do processo; qualidade; índices de capacidade tradicionais.

# **APLICAÇÃO DE ANÁLISE PREDITIVA PARA REDUZIR ÍNDICE DE INDISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS PERFILADORAS BASEADO NOS INDICADORES DE OEE**

Alerson Carlos Kof

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

O aumento do tempo de disponibilidade dos equipamentos para a produção representa um impacto importante nas empresas manufatureiras dos dias atuais. Na medida em que os equipamentos operam com a sua maior capacidade possível, torna-se cada vez mais viável a manutenção empresarial no mercado cada vez mais competitivo. O presente artigo trata da aplicação de análises preditivas nas máquinas perfiladoras de uma empresa multinacional de linha branca, visando identificar possíveis quebras em potencial desses equipamentos, além de apresentar um plano de ações baseado nos relatórios gerados por essas análises. Esse artigo está estruturado de maneira que, inicialmente é apresentada uma pesquisa bibliográfica em caráter exploratório sobre temas como Disponibilidade, Manutenção Preditiva e OEE (Overall Equipment Effectiveness) e a coleta de dados. Os resultados demonstraram quantitativamente o efeito da aplicação das análises preditivas nesses equipamentos, além da relação existente entre o tempo de disponibilidade e a eficiência global desses equipamentos (OEE).

PALAVRAS-CHAVE: Disponibilidade, análises preditivas, OEE.

# **APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO PREDITIVA PARA O AUMENTO DA CONFIABILIDADE EM PAINÉIS ELÉTRICOS DO SETOR DE CLASSIFICAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA CERÂMICA**

Jonas Augusto Martini Martins

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

O Brasil ocupa atualmente a segunda posição mundial no moderno processo tecnológico de produção de placas cerâmicas ficando atrás apenas das industrias chinesas, assim com esta alta competitividade entre industrias nacionais se torna essencial um processo de alta confiabilidade de produção. O seguinte trabalho mensurou a disponibilidade real dos equipamentos do setor de classificação de uma indústria cerâmica, aplicou técnicas de manutenção preditiva no setor com o intuito de identificar componentes um possível aumento da confiabilidade e disponibilidade dos equipamentos do setor, as técnicas utilizadas são termográficas, dimensionamento de carga e medição de corrente de condutores elétricos.

PALAVRAS-CHAVE: Confiabilidade, manutenção preditiva e indústria cerâmica.

# **APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE EXPERIMENTOS (DOE) EM UM PROCESSO DE EMBALAGENS PARA EVITAR DESPERDÍCIOS**

Anderson Sampaio

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvana Aparecida Ceregato de Oliveira

O objetivo desta pesquisa foi mostrar a importância da ferramenta DOE, em especial em um tipo de embaladora para conduites, mostrando quais são as variáveis e quais influências podem ter no processo. Houve um Estudo de Caso com a Metodologia de Planejamento e Análise de Experimentos, ou simplesmente Projeto de Experimentos (DOE - Design of Experiments) na empresa estudada. A conclusão foi que, o fornecedor de insumos tem bastante influência, os experimentos mostram também que é possível corrigir o processo, onde é possível trabalhar com o insumo Y utilizando os processos 4 e 8, pois com esses processos o ganho é bastante significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramenta DOE; Experimentos; Processos.

# **APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE RETÍFICA DE PLACAS CERÂMICAS**

Alan Cássio Assis Furtado

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Michel Soares de Godoy

O artigo proposto busca em ferramentas de Controle Estatístico de Processos (CEP), o controle das possíveis causas de variabilidade no setor de retífica de placas cerâmicas em porcelanato de uma determinada indústria do seguimento, define e compara limites de controle, por meio de gráficos para variáveis, com os limites especificados pela empresa e pela Norma ABNT NBR 15463. Uma breve pesquisa bibliográfica a respeito da ferramenta contribuiu na aplicação de um estudo de caso no setor, assim, intermediado por coleta de dados, uma pesquisa quantitativa e através de experiências no meio, foi realizada uma pesquisa experimental. Ao fazer os gráficos de controle das amostras do setor, foi visto que em pelo menos dois períodos o processo apresentou instabilidade, ao avaliar o desvio de ortogonalidade, necessitando de ações corretivas como algumas das ferramentas sugeridas nos resultados do trabalho, em contrapartida, o dimensionamento das placas não demonstraram expressivos desvios. O CEP foi importante para a realização do artigo, pois através da utilização de técnicas estatísticas determinou se o estado do processo aproximara do planejado ou não, indicando a necessidade de ações corretivas podendo ser auxiliado por outras ferramentas da qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle Estatístico de Processos (CEP), Variabilidade, Retífica, Placas cerâmicas.

# **APLICAÇÃO DOS PROCESSOS DA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA ELABORAÇÃO DE UMA CADEIA LOGÍSTICA.**

Aran Moreira do Nascimento; Willian Corrêa

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A disciplina Gerência de Projetos pode auxiliar o ramo da Engenharia de Produção norteando a implementação de soluções diretamente aplicadas ao processo produtivo ou nas atividades que abrangem todo o ciclo de vida do produto. O presente estudo visa aplicar os conhecimentos do Gerenciamento de Projetos na estruturação de uma cadeia logística. Embora a Gerência de Projetos venha sendo aplicada para o desenvolvimento de processos e produtos em geral, ainda é carente na área de Engenharia de Produção, estudos e trabalhos que explorem a Gerência de Projetos aplicada ao estudo da logística. Assim, o presente estudo visa aplicar o Gerenciamento de Projetos na estruturação de uma cadeia logística com baixos custos e eficiente no escoamento da produção. Assim a metodologia deste trabalho envolveu (i) mapear a rede logística existente, (ii) Analisar pontos deficitários e propor pontos de melhoria; (iii) Planejar implementação da estratégia;(iv) Avaliar eficácia das melhorias propostas. Espera-se menores prazos de entrega, redução de custos logísticos, menor tempo de implementação do projeto e a eliminação de ajustes posteriores do modelo proposto. Com base nos dados parciais coletados, pode-se inferir que o modelo proposto atende as necessidades e expectativas do projeto inicial e que os conhecimentos da disciplina de Gerenciamento de Projetos, foram bastante efetivos no desenvolvimento da cadeia logística.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gerenciamento de projeto, logística, desenvolvimento, cadeia de suprimentos, planejamento.

# **AUMENTO DA PRODUTIVIDADE GLOBAL ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE GESTÃO E MELHORIA DE PROCESSOS**

Alexandro Gonçalves da Silva; Aline de Santis Picelli; Gustavo Tadeu Crisci; Joao Herminio Franzini; João Silva Bocaiuva Neto

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Através da produtividade, é possível avaliar a capacidade de um sistema para elaborar os produtos e o grau em que são aproveitados os recursos. Vale destacar, que a melhor produtividade constitui na maior rentabilidade para uma empresa, e sua produtividade pode ser medida em termos de indicadores tais como eficiência de transformação e uso de recursos. Assim, a gestão desses indicadores evidencia o crescimento econômico de uma organização ao longo do tempo.. Este estudo visa caracterizar a cadeia produtiva (desde o pedido do cliente até a expedição do produto) com o intuito de se aumentar a produtividade de uma indústria. Para isso, podemos utilizar a metodologia Business Process Management (BPM) combinado ao uso da ferramenta 5W2H. Assim, essa estratégia que envolve (i) mapear e redesenhar processos da organização; (ii) identificar gaps na cadeia produtiva que impactam direta ou indiretamente a produtividade; (iii) selecionar e avaliar gaps; e (iv) finalmente, aplicar o 5W2H para tratamento de gaps. A partir da aplicação da metodologia acima, pretende-se eliminar ou reduzir possíveis falhas que afetem diretamente a produtividade, consequentemente reduzindo os custos.

PALAVRAS-CHAVE: Produtividade; Processos; BPM; 5W2H; Gaps; Redução de custos.

# **AUMENTO PRODUTIVIDADE COM APLICÂO METODOLOGIA WCM**

Jorge Luiz Rodrigues de Melo; Julio Maria Soares Junior

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A globalização tornou possíveis as empresas expandirem seus mercados consumidores gerando competitividade onde necessitaram criar processos produtivos mais eficientes com geração de valor e qualidade ao seu produto final. Este trabalho visa revisitar e ilustrar as ações de melhoria em uma linha de produção de sílica ensacada com objetivo de se aumentar a produtividade. Foram identificadas perdas de tempo na função fechamento da válvula dos sacos e no momento da colocação dos palets na área de paletização. Este trabalho foi inicialmente desenvolvido como estudo de caso em empresa do segmento de Mineração no setor de ensacamento Para isso, foi aplicada metodologia WCM (World Class Manufacturing) na linha de produção com foco na operação manual de fechamento da válvula externa dos sacos e posicionamento dos palet's, padronizando as funções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aumento Produtividade. Ganho Tempo. Processos Produtivos. Competitividade. Padronização.

# **BALANCEAMENTO DE LINHA: UMA DINÂMICA DIFERENTE PARA APRENDIZAGEM**

Jaini Camargo de Oliveira

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Eduardo Queiroz Braga

Este artigo tem como objetivo apresentar uma dinâmica de ensino que envolva atividades lúdicas para aprender e/ou ensinar Gestão da Produção, de forma ativa e participativa no laboratório de Eng. De Produção. Como objetivo específico aplicar o conceito de Balanceamento de linha e como ferramenta o Gráfico de Balanceamento de Operações em um produto fictício ROBOTUBO, possibilitando a simulação de uma ferramenta de Gestão da Produção e posterior uma comparação entre o aprendizado teórico e o prático, sem deixar de verificar a percepção e aproveitamento dos discentes. Como método de pesquisa ação-participante, onde as atividades desenvolvidas foram aplicadas com os pesquisadores participando e pela coleta de dados ser através de um questionário de avaliação, ou seja, uma opinião, não se aprofundando em uma representatividade numérica, mas sim na compreensão do que a pesquisa representa. Durante a própria aplicação da atividade, foram obtidos feedbacks positivos sobre o mesmo, este representa um complemento para a didática de ensinar o Planejamento e Controle da Produção. Como um meio de qualificar o resultado obtido questionários de avaliação da atividade foram distribuídos aos discentes, gerando um resultado já era esperado ao inicio da pesquisa. Além de ser um projeto fácil e barato, proporciona aos discentes uma interação para o trabalho em equipe, motivação, prática e aprendizagem, simular um processo real, com situações similares as que encontrarão em suas vidas profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão da Produção; Aprendizagem; Dinâmica; Didática.

# **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: EXTENSÃO RETRÁTIL**

Cicero; Henrique Antunes Paulino; José de Arimatéia; Lucas Eduardo Garcia;  
Maicon Andrei Santana; Marcelo Turro Corrocher; Nathan Diório Parrotti

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

Nosso trabalho busca mostrar os processos de criação de um produto, da ideia até o protótipo, utilizando ferramentas da engenharia nesse processo. O produto desenvolvido em questão será baseado nas necessidades do estudante hoje em dia. Baseado na condição do estudando estar sempre conectado com aparelhos eletrônicos para desenvolvimento de suas atividades e comunicação, desenvolvemos uma extensão retrátil com carregador portátil. Como resultado desse trabalho, buscamos aplicar as ferramentas da engenharia para o desenvolvimento desse produto chegando ao final termos um produto pronto para entrar no mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Carregador; Engenharia; Produto; Estudante.

# **ESTUDO DE CASO DA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**

Cicero; José de Arimatéia; Lucas Eduardo Garcia

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A automação industrial cada vez mais vem sendo utilizada pelas empresas em geral, sobretudo na garantia de produtividade e redução de custos, tais como, redução de mão de obra, melhoria de qualidade dos produtos e produção padronizada. O presente trabalho visa estabelecer um processo para automação industrial, com foco na redução de custos e melhoria na qualidade de produtos com a utilização de mecanismos robóticos e processos automatizados. Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia inclui (i) avaliar o processo atual de automação de uma empresa do segmento de linha branca;(ii) extração de parâmetros observados em cartas de controle do processo de automação; (iii) descrever o estado da arte do processo de automação atual. A partir da aplicação da metodologia citada, através do uso de indicadores de qualidade e desenvolvimento de processos, foi possível observar que além da redução do numero de pessoas envolvidas no processo, a automação possibilita a padronização e melhoria dos parâmetros de montagem. Com base nos resultados obtidos observa-se que a automação industrial foi de fundamental importância para o ganho de produtividade, melhoria de qualidade e redução de custos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Automação; Produtividade; Redução de custos; Qualidade; Padronização.

# **ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO DA PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA CONFEITARIA STARTUP**

Carine Cristine Barbosa; Jaqueline Silva Correia Sergio; Lucas Ferreira Lima;

Raphael Henrique de Baptista Bento

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Observando o mercado atual, onde a competitividade por espaço está cada vez mais disputada, torna-se necessário investir em ferramentas de melhorias, visando trazer sempre a melhor qualidade nos produtos para o cliente. O setor alimentício, em específico as confeitarias, é pouco explorado em relação a aplicação de ferramentas da Produção Enxuta, em contrapartida acabam obtendo a necessidade de melhorar suas etapas de produção e seus controles financeiros. Este trabalho tem como objetivo minimizar os desperdícios e ampliar o mix de produtos de uma confeitaria Startup, com a aplicação das ferramentas da Produção Enxuta. O Método foi desenvolvido em quatro etapas: I) Análise de demanda dos bolos, que acompanham o estudo do produto, através de relatório de curva ABC; II) Listagem de desperdícios de matéria-prima, listar quantidade e identificar sabores de resíduos de matérias na montagem dos bolos; III) Busca de novas opções de produtos que compõem de parte dessas matérias, através de receitas da própria empresa; IV) Coleta de dados, através do reaproveitamento dessas matérias em novos produtos. Através dos resultados coletados a Startup possui potencial de melhorias a curto prazo, com investimento de controle sobre o processo de produção, no aumento do seu mix de produtos e minimização de desperdícios de matéria-prima, agregando produtos em família, gerando como consequência um aumento no faturamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção Enxuta, Confeitaria, Startup, Controle, Mix de Produtos.

# **GESTÃO DE ESTOQUE APLICADO A UMA MICROEMPRESA DO COMÉRCIO**

Bruno Alexandre Alves Oliveira

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

O objetivo é a otimização do controle e administração do estoque, o objeto de estudo é uma microempresa do comércio varejista de roupas, para o planejamento do mesmo um inventário foi realizado, e todos os itens foram cadastrados no software, transformando um sistema de gestão visual método das duas gavetas em um automático, gerenciado por sistema ERP online. Classificação ABC e gráfico da Curva do valor que cada produto representa perante o total de estoque também elaborada. Foi realizado um trabalho de dimensionamento do estoque para efetivar a RPP (Reposição por ponto de pedido). Nesse estudo ficou evidenciado que do atual estoque 23,54% dos itens podem ser eliminados com promoções e queimas de estoque para aumentar o capital de giro da empresa sem afetar o desempenho. Através do auxílio das ferramentas concluísse com um melhor desempenho da microempresa em sua gestão.

PALAVRAS-CHAVE: Gráfico Abc; Controle de Estoque e Erp Online.

# **GUINCHO PARA FISIOTERAPIA**

Lucas Anselmo; Lucas Argenton; Maria Gabriela Paes Cerqueira;

Tamyres Rodrigues da Silva

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

O guincho conta com um sistema de catraca e roldana para prender o colete que envolverá o paciente e o levantará da cadeira de rodas, depois o colete será preso em uma fita com ajuste de altura que está ligada no trilho que ajudará o paciente na hora de se movimentar, facilitando o trajeto na barra de apoio que terá por volta de 5 metros de comprimento e o chão terá piso emborrachado. O trilho ficará na barra de aço presa ao teto, para maior segurança do paciente e do fisioterapeuta, e terá 6 metros de comprimento. O guincho para fisioterapia irá auxiliar os profissionais na hora de fazer os exercícios e na recuperação, eles terão mais facilidade para levantar os pacientes sem fazer esforço físico, e sem prejudicar o paciente e a si mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Guincho; Recuperação.

# **IMPLEMENTAÇÃO DO DENTE DE SERRA EM UMA INDÚSTRIA DE CHICOTES E REDES ELÉTRICAS: ESTUDO DE CASO.**

Luiz Antonio Becaro Neto

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

O objetivo de estudo é a gestão de estoque da Cabos B3 em aprimorar o abastecimento de seu estoque com as implantação dos parâmetros utilizados para surtir o efeito Dente de serra, fazendo com que fosse estudado a política atual e verificado quais os principais pontos que poderiam ser modificar para otimizar esses recursos de estoque, fazendo com que a empresa tivesse uma redução dos capitais investidos em estoque e reduzisse sua política atual, trabalhando em conjunto com o seu fornecedor Injeção RC, pode-se verificar que um estoque com uma parametrização precisa pode-se ter ganhos economias, essa alteração dos parâmetros para o Dente de serra, surtiram efeito positivo em capitais investidos e redução da área ocupada no estoque, fazendo com que a empresa trabalhasse com um estoque flutuante e com rápida reposição.

PALAVRAS-CHAVE: Estoque; Dente de Serra; Parâmetros; Capital Investido.

# **IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA.**

Juliano Magalhães da Silva

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Claudio Cesar Secco

O Planejamento e Controle da Manutenção (PCM) são considerados como peça fundamental para o cumprimento dos objetivos econômicos e de desenvolvimento dentro das empresas. Os desafios impostos pela nova realidade econômica fazem com que a manutenção seja parte importante para se alcançar os altos índices de produtividade e confiabilidade dos equipamentos. O objetivo desse trabalho foi demonstrar a implantação do PCM em uma empresa química que não possuía nenhum controle sistemático das atividades de manutenção, aplicando uma pesquisa descritiva e quantitativa para levantar e compreender a atual situação dos equipamentos, aplicando a teoria estudada para estruturar o controle de informações e dados, e reestruturar os planos de manutenção e por fim avaliar os resultados comparando os índices de manutenção antes e após a implantação do PCM.

PALAVRAS-CHAVE: Manutenção; Planejamento; PCM.

# **INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DA ERGONOMIA NO PROCESSO DE INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS**

Mateus Rafael da Silva; Rodrigo Stanfoca

Bacharelado Em Engenharia De Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A aplicação da ergonomia tem sido uma das práticas mais utilizadas pelas indústrias como forma de reduzir as LER – Lesões por Esforços Repetitivos e DORT – Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho. A interação dos trabalhadores com máquinas e ferramentas, bem como as alternâncias posturais e movimentos repetitivos, são características inerentes ao processo de injeção de termoplásticos. Com o intuito de adaptar as condições do ambiente de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o governo brasileiro estabeleceu a Norma Regulamentadora NR-17. Por essa razão, a aplicação nos postos de trabalho conforme as exigências ergonômicas é fator chave para a melhoria do bem estar dos empregados. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a aplicação da NR-17 no processo produtivo de injeção de termoplásticos e determinar a influência na redução de LER/DORT. Para a aplicação da NR-17, foi escolhida uma empresa do ramo de material plástico como estudo de caso. Inicialmente foi aplicado um questionário para caracterização das principais queixas dos empregados em relação a dores. Também foram analisados os dados de atendimento do ambulatório médico sobre as principais doenças relacionadas ao processo, bem como realizado análise ergonômica do posto de trabalho. Após a aplicação dos requisitos da NR-17, nova análise ergonômica foi realizada e constatou-se redução dos riscos do setor. O estudo mostrou que se pode reduzir significativamente o índice de queixas e lesões, bem como melhorar a qualidade de vida laboral dos trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ergonomia; Injeção de Termoplásticos; NR-17; LER/DORT; Aplicação.

# **LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO, REVERSA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.**

Bruna Cristina Fuzaro Meyer; Jaqueline Procopio Pimentel

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

O trabalho apresentado trata-se de uma revisão descritiva literária voltada para o tema logística de distribuição, reversa e sustentável, buscando auxiliar processos produtivos por meio de suas principais atividades que consiste em encontrar meios de produzir, distribuir de forma mais coesiva, eficaz e ecologicamente viável se aperfeiçoando para atender a demanda com eficiência. Através desse contexto que foi analisado e pesquisado para entender que a visão organizacional é responsável por planejar, operar, controlar o fluxo e as informações, agregando então valor de diversas naturezas. O objetivo final reside em assegurar que a cadeia de suprimentos desenvolva o seu melhor papel, assegurando que a mercadoria chegue ao local correto, de forma eficiente e ao menor custo de operação. As pesquisas desse trabalho foram feitas através da internet, com leitura e interpretação de livros, artigos, documentos científicos e acadêmicos de fundamental relevância para alcançar o nível de conhecimento em varias atividades logísticas, de maneira a explicar a sua estrutura organizacional viabilizando uma melhor compreensão e conhecimento detalhado dos processos. Foi estruturada revisão da literatura, onde se demonstra de forma significativa como estabelecer uma boa estratégia de estudos e pesquisa. Saber administrar o tempo pode ser o grande diferencial de acompanhamento do processo e resultará em uma maior rentabilidade para a empresa. Portanto, foram estudadas atividades que envolveram o assunto em questão, dispondo de finitas possibilidades de aprendizagem, ganhando conhecimento teórico afim de que futuramente possamos utilizar o mesmo para desenvolvermos trabalhamos executivos e nos tornando ótimos engenheiros de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Logística. Distribuição. Desenvolvimento sustentável. Estratégia. Rentabilidade.

# **LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS CONSUMO: APLICAÇÃO DO PROCESSO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE SERIGRAFIA**

Danielle Peixoto

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

É crescente a preocupação das empresas quanto a preservação do meio ambiente e a busca pela redução de custos e gastos com a produção, que podem ser adquiridos com a prática do reaproveitamento. Motivados pelo crescimento desta área, o artigo apresentou uma visão geral sobre a logística reversa, seus conceitos, aplicações e benefícios adquiridos pela empresa quanto à redução de custos por meio da reciclagem e/ou reaproveitamento do material descartado. O objetivo do artigo foi explicar o processo de logística reversa, através de sua aplicação e um estudo de caso realizado em uma empresa do ramo de serigrafia, demonstrando oportunidades de redução de custos por meio da recuperação do produto que perdem sua utilidade para os clientes após o fim de sua vida útil. No decorrer do artigo, é possível perceber que quando bem aplicado, o processo de logística reversa pode ser bastante vantajoso para as empresas, permitindo redução de custos e ainda contribuindo para o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Logística Reversa; Serigrafia; Custos.

# **MELHORAMENTO NA COBRANÇA DE FRETE DE PISO CERÂMICO BASEADO NA ANÁLISE DE CUSTOS, PARCERIAS E ELIMINAÇÃO DE TEMPO OCIOSO**

Alexandre

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

O objetivo é estudar uma melhora na logística de transporte entre os lojistas que compram a mercadoria e os freteiros que carregam e entregam o material (piso cerâmico), verificou-se que há ineficiência nas etapas de carregar e descarregar, as duas partes envolvidas desenvolviam suas tarefas de modo errado, foram analisadas quais eram essas atividades e após houve a implantação de duas teorias contidas na logística de transporte, que são parcerias e método de custeio, com a nova prática de trabalho o transporte de piso cerâmico mostrou-se eficiente e principalmente lucrativo para os que praticam dessa tarefa para gerar renda, esse estudo foi feito com transportadores e lojistas do interior do estado de São Paulo. Através do auxílio de ferramentas da Engenharia de Produção concluiu-se com bons resultados, possibilitando um melhor desempenho na logística de transporte de piso cerâmico.

PALAVRAS-CHAVE: Logística de Transporte; Parcerias; Método de Custeio.

# **MELHORIA DO LAYOUT NO SETOR DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS SERRADAS DE UMA MADEIREIRA**

Mathias Daroz Guastali

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Claudio Cesar Secco

O cenário atual de alta competitividade faz com que as empresas busquem processos cada vez mais otimizados com o mínimo possível de perdas e o máximo de eficiência. O layout ou “arranjo físico” desempenha papel importante neste contexto, tendo em vista que a disposição física de máquinas, áreas de circulação, tanto de materiais quanto de pessoas influenciam diretamente na eficiência de uma operação. Em meio a uma necessidade por melhorias no setor de beneficiamento de madeiras, surgiu o conceito de implantação de um layout em uma nova casa de máquinas que aprimorem o desempenho e a carência do local na empresa. A pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento, aplicação e avaliação da eficiência do layout por processo na “Casa de máquinas 2 ou CM2. O desenvolvimento desse artigo de pesquisa aplicada e descritiva utiliza-se de método quantitativo para analisar os resultados obtidos de acordo com um levantamento de dados envolvendo tempo de preparo das madeiras por capacidade de produção das máquinas. Com os resultados quantificados e expressados em tabelas observa-se melhoria do layout na CM2 e com isso aumento na eficiência no tempo de preparo das madeiras, consequentemente, uma melhor disposição de máquinas, fluxo de madeiras e desempenho dos funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Layout; Eficiência; Madeiras.

# **MELHORIA NO SETOR DE PRODUÇÃO**

Fernando Degli Esposti; Ibrahin Martins de Sousa; Lenon Prado; Luiz Fernando Araújo

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Uma das grandes oportunidades de melhoria no setor de produção está diretamente ligada a eliminação das perdas que as indústrias têm durante seus processos produtivos. Dentro da Manutenção Produtiva Total (TPM) existe o Pilar de Melhoria Específica no qual é abordado estudos para eliminação de perdas. Este trabalho visa aplicar as ferramentas de análise do Pilar de Melhoria Específica, conhecidas como, Pareto, 5W2H, Ishikawa e 5Why, com o intuito de identificar e caracterizar perdas em uma linha de fabricação de mantas de fibra de vidro. Deu-se como meta eliminar a maior perda, realizando-se estudos analíticos. Foram mapeadas as perdas, que foram agrupados em gráfico de Pareto, no qual foi possível identificar que a maior perda em custo da área, era de matéria prima. Após, realizou-se um estudo do 5W2H, em que foi identificado o fenômeno da perda. Após a identificação do fenômeno, que era a perda da matéria prima entre as esteiras durante a sua condução, aplicou-se o estudo do diagrama de causa e efeito Ishikawa, em que foi constatado que a causa provável era a estática gerada pela condução das esteiras. Com a provável causa levantada aplicou-se o 5 Why, no qual foi identificado através dos porquês que a causa raiz era a falta de aterramento na base da estrutura das esteiras, ocasionando a perda da matéria prima. Como plano de ação aplicou-se uma melhoria, no qual foram instalados aterramentos nas bases das estruturas das esteiras, eliminando assim a estática e a maior perda encontrada nesta linha produtiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Eliminação das Perdas, Ferramentas de Análise, Fenômeno, Estática, Plano de Ação.

# **MELHORIA NO SETOR PRODUTIVO ATRAVÉS DO LAYOUT FUNCIONAL E DO ARRANJO FÍSICO**

Henrique Antunes Paulino; Maicon Andrei Santana; Marcelo Turro Corrocher;

Nathan Diório Parrotti

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Atualmente a situação em que as empresas e industrias se encontram, fazem com que busquem processos cada vez mais otimizados. Com o intuito de aumentar a produtividade e diminuir os custos de produção, junto com a otimização de espaço é necessário uma melhoria no arranjo físico. O presente trabalho visa a elaboração e aplicação de um Layout para as empresas, com foco em melhorar o setor produtivo com uma reestruturação em seu arranjo físico. Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia inclui (i) métodos de análise; (ii) pesquisas da situação atual dos fluxos de processos produtivos; (iii) comparativo do cenário pré e pós restruturação. A partir da aplicação da metodologia citada através do uso de indicadores de eficiência obtidos por dados retirados do processo, e, após realizada cronoanálise das atividades, foi possível observar que nas modificações realizadas, foram obtidos os seguintes resultados, primeiro, as modificações realizadas pelo Layout funcional descreveram uma melhora no ambiente produtivo, segundo, ocorreu uma melhora no fluxo produtivo com a realocação de maquinas e terceiro, houve diminuição de atividades desnecessárias. Através dessa aplicação conclui-se que o Layout funcional além de ser flexível tem fundamental importância para o ganho de produtividade e redução de atividades, custos e recursos desnecessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Layout funcional; Otimização; Flexibilidade; Produtividade; Arranjo físico.

# **OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS EM UMA PEQUENA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE USINAGEM: O MÉTODO DE CUSTEIO ABC.**

Leonardo Bueno Curila

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Pedro Vanderlei Maglio

Ter ciência das informações sobre os custos e métodos de custeio dentro da empresa é fundamental para a prosperidade e competitividade da mesma. Este trabalho tem o objetivo de desenvolver um estudo sobre o Método de Custo ABC e aplica-lo à uma pequena empresa prestadora de serviços de usinagem na cidade de Rio Claro – SP, visando obter um denominador de custo justo e lucrativo aos serviços que ela presta. O método ABC visa reduzir distorções de alocação de custos, sobretudo dos custos indiretos. Foram feitos os devidos levantamentos de dados e cálculos para encontrar direcionadores para o método e ao final deste trabalho notou-se que o denominador de custo obtido com o ABC é maior do que aquele que já se usa na empresa, mostrando numa visão de gestão de custos que é necessário aumentar o custo da hora cobrado para obter os lucros esperados, conquistando assim, uma melhoria no processo de custeio e consequentemente um aumento de ganho ao final dos períodos, além de garantir o controle de informações pertinentes à empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Custo ABC; Custos; Custo Baseado em Atividades; Método de Custo.

# **PAPE – PROGRAMA DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EXTRUSÃO APLICADO A INDÚSTRIA DE TUBOS DE PVC NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

Alex Pancheri Brito; Carlos Eduardo Cola; Daniel Emiliano; Jesse Da Silva

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

A indústria da área de tubos e conexões vem buscando cada vez mais a otimização de processos em meio a um mercado competitivo. Nesse contexto, é possível reduzir custos associados com a reorganização do Planejamento e Controle da Produção (PCP). O presente trabalho visa a cooperação entre as áreas de extrusão da indústria de tubos de PVC, com intuito de melhorar a eficiência produtiva e proporcionar o aumento da motivação no trabalho. Diante do exposto, o objetivo que norteia esta pesquisa é a aplicação do conceito PAPE, que tem como finalidade propor o aumento da capacidade produtiva através da manutenção preventiva no equipamento, de troca de peças com desgaste físico e na qualidade dos processos, em análises de desempenho do produto, realizado através de ensaios destrutivos e não destrutivos. Desta forma, para a consecução de dados, a metodologia utilizada se caracteriza pela pesquisa descritiva e exploratória, que parte de levantamentos e parâmetros da situação inicial no setor produtivo, onde as informações são obtidas através de planilhas de controle de produção, fichas técnicas de processo e médias de produtividade. Assim, foi possível avaliar a eficiência do PCP na programação do produto para a sua execução, permitindo uma melhor alocação do produto produzido, visando um maior volume de produção e uma redução nos custos de transformação. Deste modo, a relevância desta pesquisa está na aplicação do conceito PAPE que visa um resultado de padronização dos parâmetros do equipamento, objetivando a redução do tempo de preparação de uma linha de produção, e consequentemente o aumento da produtividade no setor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Otimização de Processo; Cooperação; Produtividade; Parâmetros; Padronização.

# **PRODUÇÃO ENXUTA**

Lucas Anselmo; Lucas Argenton; Maria Gabriela Paes Cerqueira;

Tamyres Rodrigues Da Silva

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

O artigo tem por objetivo apresentar a relevância dessa ferramenta para as áreas de produção e logística, trazendo as maneiras pelo qual o mesmo agiliza, otimiza e reduz os custos do processo de produção. Dentre as vantagens do Just in Time vê-se o quanto que ele agrega de valor ao cliente, uma vez que preza pela qualidade de todas as etapas da produção, assim como o intuito de se gerir menores estoques, facilitando então a armazenagem por parte das organizações. Atualmente, pode-se verificar na literatura que a substituição da produção manufatureira pela produção em massa propiciou a industrialização. Nesse contexto, pode-se citar, como exemplo, a indústria automobilística. O Just-in-time, conhecido como JIT, é um sistema que mantém ampla relação com as áreas de produção e logística nas organizações. Isso por que, o JIT trabalha com os recursos produtivos da empresa, de modo a aproveitá-los da melhor forma e com menos desperdícios. Com pesquisas feitas na Web, como segue as etapas para a implementação do Justin in Time, a premissa dessa ferramenta se inicia na empresa, em seguida partimos para a parte de implementação da ferramenta dentro da produção e transporte, com isso foi obtido informações dos resultados dessa ferramenta. O sistema JIT trará várias vantagens para a empresa, dentre as quais são possíveis citar: O JIT leva a se trabalhar com estoques menores, já que estoques que consomem quantidades elevadas de dinheiro e necessidades de amplas áreas para armazenagem são eliminados. Porém, junto com essa capacidade produtiva, veio também uma grande competição entre as empresas desse setor, onde passou a ser necessário muito mais do que simplesmente se ter uma alta capacidade produtiva, uma vez que o mercado passou a exigir cada vez mais qualidade e menor preço pelos produtos oferecidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Just in Time; Produção Enxuta; Industrialização; Transporte; Estoques.

# **PRODUÇÃO ENXUTA: VANTAGENS E DESVANTAGEM COMPETITIVAS DECORRENTES DA SUA IMPLEMENTAÇÃO EM DIFERENTES ORGANIZAÇÕES**

Anthony Aranha; Carlos Alberto; Marcos Alberto;

Marlon Bruno Zaniollo

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Nos dias de hoje, é extenso o debate sobre adoção do Sistema de Produção Enxuta. Contudo, na área de Engenharia de Produção, relatos sobre aspectos positivos e negativos da adoção de tal modelo de produção ainda é carente. Sendo assim, o presente trabalho ocupa-se de conciso debate teórico sobre a adoção do sistema de produção enxuta (Lean Manufacturing). Para tanto realiza-se a contextualização histórica e revisões bibliográficas deste sistema, bem como a descrição de suas vantagens e desvantagens. O debate elevou reflexões nas quais a produção enxuta pode ser o organismo para o cumprimento eficiente das estratégias competitivas. Apresentam-se também algumas condições nas quais tal sistema pode tornar-se inapropriado às estratégias que a organização deve adotar, analisando as peculiaridades, não somente desta, mas do mercado no qual está inserido. Concluindo as discussões este resumo trouxe aos seus autores mais questionamentos para aprofundarmos do que conclusões definitivas. Entretanto, é vantajosa sua qualidade, flexibilidade, confiabilidade e baixo custo, mas sua implementação devem de fato considerar suas restrições que pode gerar o efeito contrário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção Enxuta; Vantagem Competitiva; Estratégia; Desvantagens; Organizações.

# **REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS EM UMA ÁREA PRODUTIVA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM UMA EMPRESA DE EPS**

Gunnar Wenzel Cruz

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Claudio Cesar Secco

O objetivo deste estudo é aplicar o Mapa de Fluxo de Valor (MFV) em uma base de sustentação para máquina de lavar em EPS, com a intenção de analisar e direcionar as melhorias possíveis para a obtenção do mínimo de desperdício de tempo e custos atribuído ao produto. Com a evolução do processo industrial, cada vez mais a eficiência produtiva vem se tornando o ponto principal para o bom desempenho e lucro da organização, esta ferramenta da Administração da Produção permitirá analisar o fluxo de informação e fluxo de material como um todo, para poder interpretar e eliminar pontos de possíveis desperdícios no processo atual projetando um processo futuro mais eficiente. Relacionando ferramentas terceiras como o TPM, Kanban neste estudo, com o intuito de aprimorar e modernizar o processo industrial em busca do mínimo de desperdício.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mapa de Fluxo de Valor; Desperdícios; Administração da Produção.

## **S.O.S FACUL**

Alexandro Gonçalves da Silva; Aline De Santis Picelli; Gustavo Tadeu Crisci;

João Herminio Franzini; João Silva Bocaíuva Neto

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

O trabalho a ser apresentado será de uma máquina que ofereça produtos escolares, visando como consumidor alvo os estudantes da Asser. Um produto desenvolvido para a praticidade e disponibilidade no período noturno, já que não encontramos papelarias que trabalhem fora do horário comercial. A máquina funciona com um método fácil, sendo apenas necessário escolher o kit de material desejado, inserir o dinheiro para pagamento, e retirar o kit escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Máquina Material, Praticidade, Material Escolar.

# **SISTEMA KANBAN DE UM FORNECEDOR DENTRO DA CADEIA AUTOMOTIVA**

André Luis Bianchini

Bacharelado em Engenharia de Produção

Prof. Esp. Claudio Cesar Secco

Atualmente as empresas do segmento automotivo estão em um mercado bastante competitivo e sujeito às oscilações da economia e briga por espaço no mercado brasileiro. As montadoras aderiram às práticas Just in time e, posteriormente, ao Lean production, visando aumento da eficiência e redução de estoques e maior eficiência no seu processo produtivo. Este trabalho apresenta uma análise de sistema Kanban, de um fornecedor da cadeia automotiva. Neste propósito, realizou-se um estudo de caso em um fornecedor da primeira camada do setor de carroceria automotiva que corresponde a 75% de peças da montagem do veículo, utilizando-se coleta de dados por observação e análise de documentos e registros e levantamento bibliográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Kanban, Implantação, Fornecedor Cadeia Automotiva.

# **CONHECIMENTO DAS PESSOAS SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS**

Aline Tayane Joaquim; Carla Fernanda Godoy; Célio D Assunção Lopes; Dandiele Froes Soares Sousa; Eliton Francisco Jacinto; Gabriel Luiz Talarico; Glauycia Oliveira; Helen Cristian de Souza; Jacqueline de Paulo de Oliveira; Juliana Nardone dos Santos; Maria Clara Lemega; Osvaldo Luiz Esteves; Maria Mercia Felipe do Nascimento; Mariana Dona; Nahyara Veiga; Raquel Franco; Sinesia de Oliveira Souza

Bacharelado em Farmácia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

Medicamento é o produto farmacêutico tecnicamente obtido ou elaborado com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. O descarte aleatório de medicamentos vencidos pode culminar em impactos ambientais extremamente relevantes. A existência desse tipo de resíduos pode levar a reações adversas em seres aquáticos e terrestres. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento sobre de descarte correto de descarte de medicamentos pela população do município de Rio Claro/SP. Foi realizada uma pesquisa descritiva quantitativa com aplicação de um questionário estruturado com três questões a 25 entrevistados que foram escolhidos aleatoriamente em novembro de 2016. Observou-se que 95% dos entrevistados possuem medicamentos em casa, 52% descartam os medicamentos vencidos em lixo comum e 32% no vaso sanitário, 82% não sabem como descartar corretamente os medicamentos, 93% acreditam que o descarte pode causar problemas ambientais e 87% não receberam nenhuma informação desse assunto. Percebe-se que a falta de informação da população sobre a forma correta de descarte de medicamentos e ausência de uma legislação específica para recolhimento desses produtos contribui para o descarte inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos. Poluição.

# **DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS**

Maria Mercia Felipe do Nascimento; Mariana Dona; Nahyara Veiga Pereira; Raquel Franco; Sinesia de Oliveira Souza

Bacharelado em Farmácia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

Medicamento é o produto farmacêutico tecnicamente obtido ou elaborado com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. O descarte aleatório de medicamentos vencidos pode culminar em impactos ambientais extremamente relevantes. A existência desse tipo de resíduos pode levar a reações adversas em seres aquáticos e terrestres. O objetivo desse estudo foi avaliar o processo de descarte de medicamentos pela população do município de Rio Claro/SP. Foi realizada uma pesquisa descritiva quantitativa com aplicação de um questionário estruturado com três questões a 25 entrevistados que foram escolhidos aleatoriamente em novembro de 2016. Observou-se que 95% dos entrevistados possuem medicamentos em casa, 52% descartam os medicamentos vencidos em lixo comum e 32% no vaso sanitário, 82% não sabem como descartar corretamente os medicamentos, 93% acreditam que o descarte pode causar problemas ambientais e 87% não receberam nenhuma informação desse assunto. Percebe-se que a falta de informação da população sobre a forma correta de descarte de medicamentos e ausência de uma legislação específica para recolhimento desses produtos contribui para o descarte inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos. Poluição Ambiental. Medicamentos.

# **VOCÊ SABIA: POR QUE FICAMOS VERMELHO QUANDO ESTAMOS COM VERGONHA?**

Gabriela Adorno Cattai; Maria Mercia Felipe do Nascimento; Mariana Dona

Nahyara Veiga Pereira; Sinesia de Oliveira Souza

Bacharelado em Farmácia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro De Biase

O sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico são as duas principais divisões do sistema nervoso. O primeiro reúne as estruturas situadas dentro do crânio e da coluna vertebral, enquanto o segundo reúne as estruturas distribuídas do organismo. Ambas são constituídas de dois tipos celulares: neurônio e gliócitos. O sangue que percorre nossas artérias e veias através do sistema circulatório e possui extrema importância para nossa vida. Quando observado por meio de microscópio, é possível verificar sua constituição se dá por líquido amarelo, chamado plasma, onde flutuam um aglomerado de células brancas e vermelhas, água, proteínas, glicose e sais minerais. Você sabia Porque ficamos vermelhos quando sentimos vergonha? Quando somos submetidos a uma situação de stress, constrangimento ou medo, o nosso corpo libera um hormônio chamado: adrenalina. Ela faz com que o fluxo de sangue aumente e dilate os vasos sanguíneos do rosto, ocasionando a vermelhidão. O sistema nervoso simpático, é o responsável por isso. Ele que é responsável pelos movimentos involuntários do nosso corpo. Os efeitos da adrenalina além da vasodilatação, são os responsáveis pelo aumento do batimento cardíaco, pela aceleração da respiração, pela dilatação da pupila e pelo aumento do suor. Ainda não existe uma explicação conclusiva para o fato de apenas o rosto sofrer esse efeito, mas atualmente a hipótese mais aceita é a de que além da vascularização, o rosto tem a pele mais fina que o restante do corpo. O mais curioso é que, na natureza, o homem é a única espécie que sofre com esse efeito. O objetivo da atividade foi participar do evento: semana do conhecimento , com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vermelhidão, Estres, Timidez, Vasodilatação.



# VOCÊ SABIA? EFEITOS DO ÁLCOOL!

Aline Tayane Joaquim; Carla Fernanda Godoy; Dandiele Froes Soares Sousa;

Helen Cristian de Souza; Jacqueline de Paulo de Oliveira; Maria Clara Lemega

Bacharelado em Farmácia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O álcool assim que ingerido, passa por nossos órgãos e atinge a nossa corrente sanguínea. Logo apos, já na corrente sanguínea, chega ao cerebelo que compõe parte do nosso sistema nervoso central, e é responsável por funções como: Equilíbrio, postura e controle motor. Sendo assim, o contato do álcool no nosso organismo ira gerar inibições destes campos perceptivos. Por que temos então a sensação de mundo girar? Temos a sensação do mundo girar, porque o álcool chega ao cerebelo estimulando neurotransmissores como à serotonina, responsável pela troca de mensagens entre as células. Apos o uso elevado de álcool outros neurotransmissores são estimulados, inibindo a produção de glutamato que controla o GABA, tendo função de fazer os neurônios perderem parte de sua atividade, ocorrendo a falta de coordenação, disfunção do equilíbrio, ofuscamento da visão, fazendo com que essa cadeia de ações repercutirem na sensação de mundo girar. O objetivo deste trabalho foi participar da Semana do Conhecimento da Faculdade ASSER Rio Claro.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool; Sistema Nervoso; Equilíbrio.

# VOCÊ SABIA? POR QUE SURGEM AS VERRUGAS?

Célio D Assunção Lopes; Eliton Francisco Jacinto; Gabriel Luiz Talarico;

Juliana Nardone dos Santos; Osvaldo Luiz Esteves

Bacharelado em Farmácia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

No sistema imunológico existem dois tipos de imunidade, a inata e a adquirida. Inata é a que a pessoa já nasce com ela, sendo a primeira barreira do sistema de defesa. Ela não é contra um antígeno específico, mas retarda e/ou impede a invasão do mesmo. Já a imunidade adquirida é específica a um determinado antígeno, onde através de anticorpos o antígeno é neutralizado e eliminado. Sendo assim, por que surgem as verrugas? Qualquer pessoa está sujeita a ter verrugas. Geralmente surge por meio da contaminação do vírus HPV (Papiloma Vírus Humano), o qual possui vários tipos, que conforme o tipo surge em um lugar da pele. O vírus se mantém vivo no corpo humano pois ele se alimenta do nosso sangue. Se uma área não contaminada entrar em contato com uma contaminada, as verrugas se espalham. Existem vários tipos de verrugas, de várias formas, tamanhos e aparências. O objetivo da atividade foi participar de evento Semana do Conhecimento da Faculdade Aser de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Imunológico; Verruga, HPV.

# **ANÁLISE DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA COM QUADRO DE TROMBOCITOPENIA.**

Cesar Augusto Picardt

Bacharelado em Fisioterapia

Profª. Esp. Marcela Esther Annunciato de Freitas

O presente trabalho destina-se a uma revisão literária sobre a análise das intervenções fisioterapêuticas motoras em pacientes com Leucemia Linfóide Aguda (LLA) em quadro de trombocitopenia. Essa patologia é definida pela proliferação de células cancerosas na medula óssea e no sangue circulante. Essa disfunção vem carregada de inúmeras alterações fisiopatológicas resultando de sintomatologia variada. É comum, conforme descreve a literatura, a presença de quadros de trombocitopenia em pacientes com LLA e, por esse motivo em muitos protocolos de tratamento a fisioterapia motora fica suspensa. Estudos científicos comprovam os inúmeros benefícios da fisioterapia motora como coadjuvante no tratamento da LLA, porém há a necessidade de se estabelecer as margens de risco de determinadas condutas em casos de elevadas taxas de trombocitopenia. Esse trabalho objetiva promover uma segurança na aplicabilidade de planos de tratamento da fisioterapia motora no paciente leucêmico com quadro de trombocitopenia. O trabalho constituiu de uma revisão sistemática da literatura em que se utilizou de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais no período de janeiro de 1998 a outubro de 2016 e livros, sobre os descritores: Leucemia Linfóide Aguda, Trombocitopenia, Fisioterapia Motora, com busca iniciada em junho de 2015 e estudos que obedecessem aos seguintes critérios: textos na íntegra, tempo de busca ( jan/1998 a out/2016), idioma ( português, inglês e espanhol) e tipo de estudo ( sem delimitação).

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia Linfóide Aguda; Trombocitopenia; Fisioterapia Motora.

# **AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM VOLUNTÁRIOS COM DIABETES - PROJETO DE PESQUISA**

Átila Franciele de Carvalho Pires

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni

Introdução: Diabetes Mellitus é uma epidemia mundial, o envelhecimento, a urbanização e os hábitos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são grandes responsáveis pelo aumento do índice de incidência e prevalência da diabetes em todo o mundo. Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar o equilíbrio de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II.

Materiais e métodos: Serão avaliados 7 voluntários (grupo experimental) com DM e 7 voluntários (grupo controle) sem DM tipo II, ambos os grupos serão constituídos de indivíduos do gênero feminino na faixa etária de 40 a 80 anos de idade. As participantes serão submetidas a uma avaliação inicial, com dados pessoais, aspectos relacionados à diabetes e testes específicos para avaliar equilíbrio.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio; Diabetes Mellitus; Avaliação.

# **DANÇA DE SALÃO E MELHORA PSICOMOTORA EM IDOSOS**

Andre Luis Pinto de Moraes

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Natalia Cristina Fiocco

Com o aumento do número de idosos em todo o mundo verificou-se a necessidade de estabelecer meios para assistir essa parcela da população. A depressão senil, perda cognitiva e déficits psicomotores são algumas das patologias e sintomas que acometem a população idosa reduzindo sua autonomia e limitando seu autocuidado. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a utilização do recurso de Dança de Salão para melhora psicomotora em idosos. Para tanto, optou-se por realizar uma pesquisa de revisão literária narrativa, com abordagem qualitativa dos dados coletados. A dança traz ao idoso, alegria, maior prazer, além de estimular o movimento corporal. A dança de salão permite ainda o treino do equilíbrio, desenvolvimento psicomotor, menor isolamento social e formação de novos grupos de amizade. Diante do que foi exposto pela literatura verifica-se que a Dança de Salão melhora a socialização do idoso, reduz o desenvolvimento da depressão senil, além de promover melhora psicomotora significativa. Palavras - chave: Envelhecimento. Dança de Salão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Envelhecimento; Dança De Salão; Psicomotricidade.

# **EFEITO DA INTERVENÇÃO BASEADA NO CONCEITO BOBATH COM PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO.**

Bruna Galdino da Silva

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Caroline Monteiro De Almeida Cardoso

O presente estudo teve o propósito de analisar a influência da fisioterapia com o conceito Neuroevolutivo Bobath, no desenvolvimento neuropsicomotor, em um paciente com diagnóstico de Hidrocefalia. A pesquisa foi realizada na Clínica da Faculdade Asser – Escola Superior de Tecnologia e de Educação de Rio Claro. Foram realizadas 20 sessões de fisioterapia, com 45 minutos cada, sendo trabalhado a marcha lateral com apoio no tablado, o alcance de objetos e subir e descer degraus. A eficácia do tratamento fisioterapêutico foi mensurada por meio da aplicação das escalas de Alberta e da Gross Motor Function Measure (GMFM), além da utilização do questionário Affordances in the home environment for motor development (AHEMD) para identificar possíveis fatores domésticos influenciadores do desenvolvimento infantil. O resultado em relação a escala GMFM pré intervenção= 100%, pós = 100%), Sentar - pré = 97%, pós = 00%), Engatinhar e ajoelhar - pré = 48%, pós = 100%), Em pé - pré = 0%, pós = 38%) e Andar, correr e pular - (pré = 10%, pós = 38%). Em relação ao questionário Affordances o paciente manteve o resultado inalterado antes e após as sessões de fisioterapia. Não foram encontrados na literatura estudos similares que possibilitassem a comparação e discussão dos resultados, mas ao ver a pontuação final na escala GMFM foram de grande valor visando que a criança não engatinhava, não ficava na posição ortostática com apoio no início das sessões, sendo totalmente dependente da mãe e hoje ela já engatinha e fica em ortostatismo, realiza a marcha ambas com apoio, melhorando assim a qualidade de vida. A fisioterapia com o método Bobath trouxe uma melhora global ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrocefalia; Fisioterapia; Conceito Neuroevolutivo Bobath.

# **INCIDÊNCIA DE SEQUELAS FÍSICAS E FUNCIONAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER COLORRETAL E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA**

Amanda Ritter

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Marcela Esther Annunciato de Freitas

O câncer colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (cólon) e o reto. É tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente, sem a presença de metástase. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso. Esta revisão bibliográfica dá ênfase às incidências de sequelas devido ao câncer colorretal; como, disfunções anorretais, incontinência urinária e fecal, cardiototoxicidade, dor oncológica entre outras, e assim destacar a importância que a fisioterapia possui para a recuperação e tratamento do paciente, podendo assim proporcionar melhor qualidade de vida. Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de identificar as incidências de sequelas físicas e funcionais decorrentes do tratamento cirúrgico do câncer colorretal e, além disso, identificar a prevenção de futuras complicações decorrentes do tratamento cirúrgico de câncer colorretal, analisar as possíveis intervenções da fisioterapia colorretal. O presente projeto terá como base referências bibliográficas relacionadas as palavras-chave: câncer colorretal, tratamento cirúrgico colorretal e fisioterapia oncológica. Os artigos selecionados terão como critério de inclusão o período de publicação entre os anos de 1976 à 2015. As pesquisas serão realizadas através de sites como Pubmed, Lilacs, IBECS, MEDLINE e SciELO e o acervo bibliográfico da Faculdade Asser. Foram selecionados 33 artigos sendo eles 23 de autores estrangeiros e 10 de autores brasileiros, observou-se a escassez de artigos e documentos relacionados diretamente com fisioterapia e sequelas físicas e funcionais relacionadas com câncer colorretal, sendo necessário efetuar a comparação entre diversos artigos secundários para efetuar a atual revisão de literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer Colorretal, Câncer, Fisioterapia Oncológica.

# **INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA PRECOCE NO PROCESSO DE REAPRENDIZAGEM MOTORA APÓS AVE: UMA REVISÃO.**

Iara Fernandes

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Caroline Monteiro de Almeida Cardoso

Este trabalho tem como objetivo verificar na literatura a efetividade da cinesioterapia na reaprendizagem motora em pacientes pós AVE agudo. A metodologia utilizada, busca em artigos científicos publicados entre 2010 e 2014, em bases de pubmed, scielo e livros, análises que comprovem, os benefícios e melhora dos pacientes, levando em consideração, escalas, tempo de terapia, exercícios utilizados, ganhos obtidos... Cerca de 40% dos pacientes com AVC portarão sequelas permanentes, dificultando as AVD's, necessitando de cuidados especiais, e acompanhamento por equipe multidisciplinar. Destaca-se a importância do tratamento logo no início do evento (AVE). Quando se é inserido cedo, as chances de sucesso são maiores para reabilitar e recapacitar esse paciente.

PALAVRAS-CHAVE: AVE, Hemiplegia, Reaprendizagem Motora, Cinesioterapia, Independência Funcional.

# **INTERVENÇÃO NA DOR MUSCULAR DE INÍCIO TARDIO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA**

Bruna Caroline Lopes; Terezinha m. P. C. Almeida

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni

**Introdução:** A dor muscular de início tardio (DMIT) geralmente ocorre 8 horas após o final do exercício e atinge o pico de dor entre 24 e 72 horas e está relacionada a prática de atividade física. **Objetivo:** analisar a eficácia do alongamento por facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) com a técnica contrair-relaxar na dor muscular de início tardio (DMIT). Esse estudo foi um ensaio clínico randomizado cego, composto por 34 voluntárias divididas em três grupos: GC (exercício) G-AE (Exercício+Alongamento estático) G-FNP (Exercício+Alongamento por FNP). As voluntárias foram submetidas à exaustão do grupo muscular quadríceps femoral. A dor foi avaliada por meio do algômetro de pressão, em todos os grupos, antes da exaustão, e 24,48 e 72 horas antes e após a aplicação das técnicas de alongamento estático e por facilitação neuromuscular proprioceptiva. **Resultados:** A análise estatística mostrou que no G-AE houve melhora significativa da dor entre os três períodos de avaliação e no G-FNP não houve melhora significativa da dor. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de alongamento estático mostrou eficaz nos períodos de 24, 48 e 72 horas após o exercício e o alongamento facilitação neuromuscular proprioceptiva não foi eficaz na diminuição da dor muscular de início tardio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor Muscular de Início Tardio; Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva; Alongamento Estático.

# **INTERVENÇÃO PRECOCE EM NEONATAIS PORTADORES DE MICROCEFALIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Erika Botacin Teixeira

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Natalia Cristina Fiocco

O trabalho em contexto se trata de uma revisão bibliográfica, realizado por meio de busca de literatura nas bases de dados da Scielo, Lilacs, Google acadêmico publicadas no período de 2000 a 2016. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais que atenderam ao critério de inclusão. Este estudo tem como objetivo identificar as possíveis causas da microcefalia em neonatais, que podem ser subdivididas em genéticas e ambientais, e atualmente ao ZIKV, bem como a importância do tratamento precoce com fisioterapia. Foram observadas apos tratamento melhorias significativas como controle de tronco e cervical, melhora na motricidade, melhora da neuro plasticidade, aprendizagem, percepção corporal, aprendizado motor, além de prevenir deformidades e contraturas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intervenção Precoce; Microcefalia; Estimulação Precoce Fisioterapêutica.

# **MÉTODO SELF-HEALING PARA MELHORIA NATURAL DA VISÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA FISIOTERAPIA OFTÁLMICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Donizete Heber Rodrigues Carrocine

Bacharelado em Fisioterapia

Prof. Esp. Adylei Valsechi de Oliveira

O presente artigo tem por objetivo trazer uma nova perspectiva dentro da fisioterapia oftalmica, propondo o trabalho com a visão de forma natural e não médica, sem nenhum tipo de agressão aos olhos e somente com exercícios visuais, o que torna possível trabalhar a conexão olho-corpo. A metodologia deste estudo consiste em uma ampla busca na literatura por trabalhos relacionados à técnica como contribuição na fisioterapia oftalmica, buscando compreender todo o processo do Método Self-Healing. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliográfica do material publicado em periódicos (artigos científicos), livros e sites especializados (Scielo, Pubmed, Medscap e Google Acadêmico), nos quais foram encontrados cinco artigos, entre o período de 1999 a 2016. Um desses artigos relata o estudo de caso de uma criança com ambliopia, que observou-se estabilização da ambliopia do olho direito, enquanto outro artigo menciona que foi realizada avaliação da acuidade visual e orientações para escolares, que constatou-se melhora da acuidade visual para longe, perto, visão periférica e no teste de fusão. Os outros três artigos e os livros trazem informações importantes relacionadas a conceito, princípios, patologias, relação olho-corpo e consciência corporal. Apesar dos poucos estudos sobre o Método Self-Healing, pode-se perceber que há um grande potencial para pesquisas sobre o tema. Assim, o método Self-Healing, incorporado à Fisioterapia Oftalmica, pode apresentar inúmeros benefícios para os pacientes, além de levar a uma consciência visual, resgatar a importância de trabalhar no corpo para trazer relaxamento, melhorara da circulação, com o objetivo de alcançar uma melhora em seu sistema visual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia Oftalmica; Método Self Healing; Exercícios Visuais e Corporais.

# **OS BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NA MELHORA DAS SEQUELAS DA QUIMIOTERAPIA EM ONCOPEDIATRIA**

Adriele Brito Santana

Verônica Sabrina Barreto dos Santos

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Marcela Esther Annunciato de Freitas

O Câncer pediátrico vem crescendo, em torno de 1% ao ano, no entanto, a taxa de cura é cerca de 85%. Sabe-se que um dos tratamentos utilizados é a quimioterapia oncopediátrica, geralmente bem agressiva, e que muitas vezes afeta o desenvolvimento psicossocial e intelectual da criança. Sendo assim, a fisioterapia em oncologia tem o objetivo de restaurar a função cinética funcional dos órgãos e de todos os sistemas do corpo do paciente, tentando prevenir os distúrbios causados pelo tratamento quimioterápico. O presente estudo tem como objetivo avaliar através de estudos e análises de artigos científicos, os benefícios da cinesioterapia para a melhora das sequelas da quimioterapia em oncopediatria. A base de pesquisa foi realizada através de livros e sites como Google Acadêmico, Scielo, MEDLINE e PUBMED, com data de publicação entre jan/2000 a dez/2015, artigos em português, inglês e espanhol. Com base em todas essas fontes de pesquisa, pode-se observar que o tratamento da fisioterapia utilizando a técnica da cinesioterapia proporciona ao paciente oncológico pediátrico uma melhor qualidade de vida durante o tratamento com quimioterápicos, tanto nos aspectos e funções motora, cognitiva e psicológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer; Fisioterapia; Cinesioterapia; Quimioterapia; Oncologia Pediátrica.

# **OS BENEFICIOS DA HIDROTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE:UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mayara Marconi

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Natalia Cristina Fiocco

O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado por meio de busca da literatura nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Scholar, publicados no período de 2003 a 2015. Foram selecionados 25 artigos nacionais e 5 internacionais que atenderam aos critérios de inclusão. O objetivo desse trabalho de revisão científica é comprovar através da literatura pesquisada os benefícios da hidrocinesioterapia na melhora da qualidade de vida dos idosos portadores da artrite reumatoide. Verificando quanto pode ser benéfica ao paciente, e assim diminuir a dor e evitar futuras complicações. Este estudo identificou que o envelhecimento é um processo fisiológico que ocorre ao longo do tempo, em organismos multicelulares, sendo uma das doenças mais presentes nesse processo a Artrite Reumatoide (AR), a qual é caracterizada por uma doença autoimune, tendo uma etiologia desconhecida e apresentando sinais clínicos de deformidade e destruição articular, devido à erosão óssea da cartilagem. Conclui-se que, o tratamento conservador em destaque pela literatura estudada, sendo indicado para essa patologia é a hidrocinesioterapia, a qual constitui um conjunto de técnicas terapêuticas fundamentadas no movimento humano, e é uma modalidade de tratamento que traz benefícios ao paciente portador de AR, seja no aspecto físico ou emocional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Artrite Reumatoide; Fisioterapia; Hidrocinesioterapia.

# **REVISÃO DA LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA POR MEIO DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM PACIENTES OBESOS CLASSE I**

Adnair Coelho; Vinicius e Araujo

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. ROBERTA SILVA ZUTTIN

A obesidade é uma patologia na qual tem um dos fatores de mais prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. O exercício físico é uma das principais abordagens ao tratamento da obesidade, sendo este um componente importante para o equilíbrio do balanço energético, elevando o seu gasto. Sendo assim este trabalho tem como objetivo descrever a importância da atuação fisioterapêutica por meio de exercícios aeróbios em pacientes obesos do tipo I. O presente estudo se desenvolve através de levantamentos bibliográficos da Biblioteca da Faculdade Asser e em bases de dados eletrônicas conceituadas (Scielo, Google acadêmico). A busca de informações utilizou as palavras-chave relacionadas ao tema proposto, sendo realizada entre fevereiro de 2015 a junho de 2016, com análises e interpretações constantes das informações. Foram pesquisados 31 artigos com a data de publicação entre janeiro de 2001 a dezembro de 2014. Com base nas evidências bibliográficas, estudos mostraram a eficácia da fisioterapia no tratamento de pacientes obesos, sendo necessária a atuação do fisioterapeuta especialista na área cardiovascular. Na literatura pesquisada, os resultados obtidos demonstram que o exercício físico predominantemente aeróbio pode trazer inúmeros benefícios como a melhora na qualidade de vida diária do paciente obeso tipo I, prevenção de doenças cardiovasculares e doenças ortopédicas associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Fisioterapia; Exercício.

# **REVISÃO LITERÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA NO PRÉ E NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM TETRALOGIA DE FALLOT**

Kelly Andressa Quatrini

Bacharelado em Fisioterapia

Profª. Ma. Roberta Silva Zuttin

A tetralogia de fallot é uma cardiopatia congênita cianótica, sendo formada por quatro anomalias cardíacas. O diagnóstico pode ser realizado através dos seguintes exames, raio-X de tórax, ecocardiografia fetal, eletrocardiograma, exames de sangue. O tratamento para a tetralogia de fallot pode ser realizada através de medicamentos, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente, a cirurgia paliativa ocorre quando o paciente é diagnosticado nos primeiros meses de vida, levando em consideração se o recém-nascido for muito sintomático. Para realizar a cirurgia corretiva alguns critérios devem ser analisados, levando em consideração que esse procedimento utiliza a circulação extracorpórea. A fisioterapia tem como objetivo reduzir os riscos de complicações pulmonares após cirurgias cardíacas, como atelectasia, pneumonia entre outras, durante a fase do pré-operatório são realizadas técnicas desobstrutiva e reexpansivas, durante o pós-operatório a fisioterapia realiza técnicas de higiene brônquicas, aspiração, manobras de reexpansão pulmonar e exercícios respiratórios. Alguns estudos revelam a importância de inserir a fisioterapia em uma equipe multidisciplinar, devido à efetividade de sua atuação na redução de riscos ou no tratamento de complicações pulmonares. Estudo ainda não finalizado, no entanto necessita de mais publicações na área de fisioterapia cardíaca no pré e pós-operatório de tetralogia de fallot. Foram pesquisados 50 artigos, utilizados 16 no período de 2005 a 2015.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tetralogia de Fallot; Cirúrgica Cardíaca; Fisioterapia. Tetralogia de Fallot; Cirurgias Cardíacas; Fisioterapia.

# **TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA.**

Erika Rafaela Silva Lima

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Marcela Esther Annunciato de Freitas

A quimioterapia é um tratamento que utiliza medicamentos extremamente potentes no combate de tumores, com o objetivo de destruir, controlar ou inibir o crescimento das células doentes. A quimioterapia pode ser oral ou endovenosa, dependendo do paciente, do tipo de tumor e seu estágio. Os efeitos colaterais no tratamento da quimioterapia são diversos, e o que os potencializa é o número de doses e ciclos que é individual para cada paciente. A fisioterapia tem recursos e técnicas próprias direcionadas para as seqüelas do tratamento quimioterápico como a cinesioterapia, alongamento, TENS, acupuntura . Objetivo: O presente estudo investigou por meio de levantamento bibliográfico as possíveis seqüelas quimioterápica, e a importância de passar orientações aos cuidadores e familiares de pacientes, e dessa forma proporcionar melhora na qualidade de vida. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2000-2016, nas bases de dados da Scielo, Biblioteca online da USP, biblioteca online da UNESP, oncoguia, INCA, além do Google acadêmico, usado as seguintes palavras: “quimioterapia”, “seqüelas”, “fisioterapia”. Resultados: A fisioterapia no tratamento e sequelas da quimioterapia apresentou ser uma técnica eficaz, apesar de ser um tratamento coadjuvante, possibilitou aos pacientes melhora qualidade de vida. Conclusão: A fisioterapia com seus recursos podem ser de grande valia para os pacientes com seqüelas oncológicas, minimizando os efeitos colaterais causados pelos fármacos de longo prazo. Estudos com metodologias apropriadas e mais direcionados é essencial para que a fisioterapia consiga desenvolver sua prática fundamentada em evidências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quimioterapia; Seqüelas; Fisioterapia.

# **TROMBOSE VENOSA PROFUNDA**

Angelica Lemes de Gouveia; Bruna Couras Ferreira; Vanessa Bueno de Oliveira;

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Dra. SILVIA CRISTINA MARI NODA VON ZUBEN

A Trombose Venosa Profunda (TVP) , é uma doença caracterizada pela formação de trombos, que acometem as veias profundas dos membros , acarretando obstrução parcial ou total . Segundo Labas et al, a TVP é uma doença vascular que ameaça a vida . As complicações provenientes da VTP repercutem negativamente nos termos socioeconômicos e na qualidade de vida que seria a causa de morte precoce por individuo acometido . A Embolia Pulmonar (EP) , é a terceira causa de morte por doenças cardiovasculares . Outra complicação não - mortaldessa afecção é a insuficiênciavosa crônica , nesses casos, síndrome pós trombótica devido ao dano progressivo e permanente do sistema vascular venoso, durante o lento processo de lise dos coágulos , elas causam sequelas tais como : varizes , e úlceras venosa , onde precisa-se de uma intervenção terapêutica para a redução de complicações e óbito. De acordo com a crença de que a contração muscular provocaria o desprendimento do trombo da parede celular , ocasionando EP, a mobilização seria um método contra indicado . Já de acordo com pesquisas recentes apontam que a mobilização precoce não aumentaria o risco de uma EP .O objetivo desse estudo foi pesquisar em estudos científicos qualificados em ensaios únicos controlados sobre a mobilização precoce em pacientes portadores de TVP de membros inferiores na fase aguda .O tratamento convencional da trombose venosa aguda na fase aguda consiste em restrição ao leito. Porém , estudos recentes contestam essa abordagem terapêutica, enfatizando que a mobilização precoce propicia resultados clínicos favoráveis. O objetivo deste estudo foi pesquisar em literatura científica , principalmente ensaios clínicos controlados , sobre a mobilização precoce de pacientes portadores de TVP de membros inferiores na fase aguda. Utilizou-se como estratégia de pesquisa o Site \" PUB MED\" para a busca de estudos relacionados a mobilização precoce , deambulação e TVP na fase aguda. Os artigos consultados abrangeram o período de ( 1992 a 2007 ). Em todos os estudos , a mobilização precoce esteve associada a heparina de baixo peso molecular e a terapia de compressão . Estudos avaliados nesta revisão tem

demonstrado os benefícios na redução da dor e edema , com melhora da qualidade de vida , pela estratégia terapêutica de mobilização precoce em combinação com anticoagulação e compressão da perna na TVP , sem que ocorra maior risco de desfechos relevantes , como EP e morte.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose Venosa Profunda ; Embolia Pulmonar ;Varizes e Úlceras Venosa ;Mobilização Precoce.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# VOCÊ SABIA? O QUE É O ARREPIO?

Francyele Santos; Jhessica Maria Schnetzler; Joice De Souza dos Santos;  
Joyce Algarve Lopes; Naithielly Nathalia Valentin dos Santos; Vitoria Almeida

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O Sistema Nervoso Central é o responsável pelo controle dos sistemas do nosso organismo, ele é dividido em Central e Periférico, sendo composto respectivamente por encéfalo e medula espinhal, faz essa interação com os outros sistemas através de sinapses químicas e elétricas. O Sistema Tegumentar é o revestimento externo dos seres vivos agindo como uma barreira para proteger de invasores, sendo composto pela pele e anexos (glândulas, pelos, unhas e receptores sensoriais). Por meio dos receptores sensoriais, o Sistema Tegumentar se comunica com o Sistema Nervoso enviando o estímulo para que haja o arrepio. O arrepio pode ser considerado uma defesa do organismo podendo ser considerado como nocivo ou perigoso. É um estímulo físico ou sensorial que pode ser relacionado com uma experiência boa ou ruim. Uns dos motivos do arrepio pode ser o frio, que causa uma reação de proteção térmica fazendo os pelos se eriçarem, quando isso ocorre o calor produzido pelo corpo fica mais tempo retido, como temos a camada muscular embaixo da pele a base do pelo fica mais evidente. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do Conhecimento da Faculdade ASSER de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeitos do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Arrepio, Frio e Fisiologia.

# **VOCÊ SABIA? POR QUE ENJOAMOS DURANTE AS VIAGENS?**

Erika Vasconcelos Goveia; Gabrielly Lopes Gomes; Leandro Rodrigues Costa  
Barbosa; Matheus Riani Costa Agostinho; Richard Filipi Victorio

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O Sistema Nervoso Autônomo é dividido em Simpático e Parassimpático. Desta forma, é responsável por controlar ações fisiológicas do indivíduo, como por exemplo, os batimentos cardíacos, as secreções das glândulas e o funcionamento das vísceras. As pessoas normalmente tendem a ter enjoo durante algumas viagens devido ao balanço dos transportes, como barco, carro, ônibus entre outros. O enjoo ocorre devido ao balançar do órgão responsável pelo equilíbrio do indivíduo no sistema auditivo, chamado vestíbulo, conhecido como labirinto, devido aos 3 canais preenchidos com líquido chamado endolinfa. Conforme, esse componente se movimenta, impulsos elétricos são enviados ao sistema nervoso central que por sua vez responde com a náusea , ou mal do movimento como é conhecido. O objetivo dessa atividade foi participar do evento Semana do Conhecimento da faculdade ASSER de Rio Claro, com a exposição de painéis sobre curiosidade a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Enjoo; Viagem; Vestíbulo.

# **VOCÊ SABIA? PORQUE NOSSOS MEMBROS ADORMECEM?**

Amanda Morente Brasil; Gabriela Aparecida Moraes dos Santos; Kelly Mayara de Oliveira; Larissa Raquel Buso; Leonardo Machado Castagnoli; Paulo de Tarso de Souza Brunheroto; Thais França Sales

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Você sabia o porque de nossos membros inferiores adormecerem? O sistema nervoso é dividido em duas partes, o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico. No sistema nervoso periférico se localizam os nervos que se ramificam para todo o corpo. Já o sistema circulatório é responsável pelo transporte de nutrientes e oxigênio na corrente sanguínea levando o sangue para todo o corpo. A pressão exercida sobre o membro causa a interrupção da circulação sanguínea que é responsável pela falta de oxigênio no membro causando a dormência. Já no caso de dormência relacionada ao sistema nervoso a causa é compressão dos nervos, causando a falta de transmissão do impulso nervoso, podendo resultar em casos graves a perda constante da sensibilidade. O objetivo da atividade, foi participar do evento semana do conhecimento da faculdade Asser Rio Claro, com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisiologia; Membros Inferiores; Adormecer; Você Sabia?; Sistema Circulatório; Sistema Nervoso.

# **VOCÊ SABIA? PORQUE QUANDO ESTAMOS DEITADOS E LEVANTAMOS RÁPIDO SENTIMOS A VISTA ESCURECER?**

Alana Maiara Basso de Almeida; Daniela Eleine Damaceno; Jackson Henrique

Almeida da Silva; Júlia Taynara Garcia; Mariana Carolina Passaretti;

Thiele Jaine Góes

Bacharelado em Fisioterapia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Os vasos sanguíneos e o coração acabam formando o sistema cardiovascular e circulatório, ele é considerado um sistema fechado que não se comunica com o exterior, e formado por tubos. O fluxo sanguíneo permite o envio e distribuição de gás oxigênio, nutrientes, hormônios para as células de nossos órgãos. Além de transportar resíduos do metabolismo para eliminar do nosso organismo. Nosso coração tem a função de bombear sangue para todo o resto do nosso corpo, além do que, impulsiona a circulação sanguínea para cerca de 100 mil quilômetros de vasos sanguíneos. Pensando nisso, porque quando estamos deitados e levantamos rápido sentimos a vista escurecer? Bom, nós sentimos a vista escurecer por conta de uma queda na pressão momentânea, chamada Hipotensão Ortostática e Postural, que acontece principalmente ao sair de uma posição horizontal para vertical. Acontece em especial quando uma parte de nosso sangue assim que levantamos acaba sendo levada até nossas pernas e a região abdominal, e, como resultado, acontece um processo onde se é diminuído o retorno do sangue para o coração, restringindo a quantidade a ser bombeada por nosso corpo. Que, acaba reagindo a essa falta de fornecimento, acelerando nosso coração, que pelo fato de bater mais rápido faz com que os vasos se contraiam, alterando também a velocidade em que o sangue chega ao cérebro. Então as reações que ocorrem são variadas e lentas, como o amolecimento do corpo, escurecimento das vistas e tontura repentina. O objetivo da atividade foi participar do evento semana do conhecimento da Faculdade Asser de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Circulatório, Cardiovascular.

# A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS NA ALIMENTAÇÃO

Joice Aparecida Luiz

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Celia de Jesus França Pereira Pereira

Conforme evidências apontadas por intermédio de diversos estudos, a ingestão inadequada de frutas, legumes e vegetais, estão entre os dez principais fatores de risco contribuintes para a mortalidade no mundo. Estima-se que se estes alimentos fossem consumidos conforme as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 2,7 milhões de vidas seriam poupadadas. Se a alimentação diária for também composta por frutas, legumes e verduras, poderia se prevenir doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer. Para comprovar esses dados será analisada a importância de se consumir frutas diariamente, juntamente com uma alimentação balanceada, provando seus benefícios à saúde, considerando os nutrientes e também as dificuldades dos indivíduos para desenvolver esse hábito. Neste contexto o presente estudo, por meio de revisão de literatura, verificou o consumo de frutas em diferentes estágios da vida, destacando suas vantagens.

PALAVRAS-CHAVE: Frutas, Alimentos, Alimentação.

# A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Ana Carolina Queiçada

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Esp. Isabele Serimarco Sabadin

O crescente número de informações disponíveis na internet sobre alimentação e Nutrição provém das mais diversas fontes, muitas sem comprovação científica e que são amplamente divulgadas online, com enorme alcance de usuários. O presente estudo visou analisar a quantidade e qualidade de tais informações, bem como a influência que podem ter no comportamento alimentar dos que a elas tem acesso. A pesquisa foi realizada por intermédio da análise de sites com informações sobre o tema, além da aplicação de questionário online para verificação do perfil dos usuários e conteúdos buscados. Os resultados mostraram que, de 100 sites analisados, 77% das informações tinham autoria não identificada ou eram escritas por pessoas leigas, 70% não citavam nenhuma fonte científica, 52% propunham algum tipo de dieta, cardápio ou programa de emagrecimento online e 79% não orientavam a busca por nutricionista para fins de emagrecimento e alimentação saudável. No grupo avaliado pelo questionário online, com 427 mulheres e 10 homens, 70,3% declararam não estar satisfeitos com seu peso atual e ter dificuldades para perder e manter o peso desejado, além de 69,1% da amostra ter relatado possuir o hábito de buscar informações online para auxiliar nesse processo. O estudo permitiu notar a grande insatisfação com a forma corporal presente na sociedade atual e a forma como o compartilhamento de informações sobre alimentação na internet influencia diretamente o comportamento alimentar dos que fazem uso desta ferramenta, bem como as dificuldades que tudo isso traz ao nutricionista no exercício da profissão. PALAVRAS-CHAVE: Alimentação; Nutrição; Emagrecimento; Dieta; Internet.

# **ALIMENTAÇÃO INFANTIL E MÍDIA, UMA COMBINAÇÃO ÀS VEZES INDIGESTA.**

Bruna Fernanda da Silva Ramassotti

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

Sabe-se que nos dias de hoje os anúncios de alimentos transmitidos pela TV tem como principal objetivo promover o seu consumo, influenciando diretamente nos hábitos alimentares das crianças e adolescentes, o estudo teve como objetivo identificar a influência das propagandas veiculadas pela televisão na alimentação das crianças, foi realizado uma revisão de artigos científicos publicados entre os anos de 1997 e 2013, que analisaram a associação entre hábitos alimentares inadequados, tempo destinado a assistir televisão e a influência das propagandas nos hábitos alimentares das crianças e adolescentes. Observou-se que é grande a influência da mídia sobre o comportamento alimentar das crianças e adolescentes, ela não “educa” para bons hábitos alimentares, pois seu principal objetivo é a de fazer com que o público deseje o produto anunciado, diante disso é necessário empregar estratégias educacionais que promovam a adoção de hábitos e comportamentos mais saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídia; Televisão; Hábitos Alimentares; Criança; Adolescente.

# **ALIMENTAÇÃO NO COMBATE A ATROSCLEROSE**

Daniele Aparecida Nunes Donadon Santos; Evilene dos Anjos de Assis Sales

Bacharelado em Nutrição

Profª. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

A aterosclerose é uma dislipidemia que se caracteriza por alterações nos níveis sanguíneos dos lipídios circulantes. A aterosclerose é um depósito de gordura com formação de placas até oclusão completa dos vasos. Podem ser classificadas em primária que são alterações genéticas, específicas ou ambientais ou secundária ligadas a hábitos de vida inadequados, outras doenças ou medicamentos. O objetivo foi aprimorar os nossos conhecimentos sobre a doença e como o nutricionista pode atuar no tratamento. Foi feita uma revisão bibliográfica de artigos sobre o assunto. As consequências clínicas da aterosclerose são infarto do miocárdio, quando as artérias são obstruídas, não deixam fluir o sangue e o oxigênio, prejudicando o funcionamento do coração e acidente vascular cerebral. Os fatores de risco estão com maior incidência em pessoas com idade entre 40 e 60 anos e mulheres após a menopausa, genética também se agrupa aos fatores de risco não modificáveis. Para prevenção ou tratamento o primeiro passo é a mudança do estilo de vida, praticando exercícios físicos na busca do peso ideal e redução da gordura corporal principalmente a gordura visceral, alimentação saudável e não fumar. Para diminuir o LDL é importante introduzir alguns alimentos na dieta como os antioxidantes, pois contém flavonóides que estão presentes em frutas, verduras, castanhas, ervas, vinho, e chá. Também se pode fazer uso de óleos ou gorduras monoinsaturada (ômega 9) presentes em óleo de oliva, canola, abacate, oleaginosas, pois não aumentam o LDL e não provocam a oxidação. Alimentos que contenham em sua composição ômega 3 e 6 também são recomendados. É muito importante que seja introduzida na dieta fibras solúveis e insolúveis. As solúveis são frutas, aveia, cevada, leguminosas pois reduzem o tempo de transito intestinal, eliminando o colesterol. Já as fibras insolúveis não atuam na colesterolemia, porém aumentam a saciedade e com isso contribuem para diminuir a ingestão calórica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aterosclerose; Alimentos; Dislipidemia.

# **ATEROSCLEROSE**

Daniele Aparecida Nunes Donadon Santos; Evilene dos Anjos de Assis Sales

Bacharelado em Nutrição

Profª. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

Alimentação no combate a Aterosclerose Introdução: A aterosclerose é uma doença associada a dislipidemia que nada mais é ,alterações nos níveis sanguíneos dos lipídicos circulantes.A aterosclerose é um depósito de gordura com formação de placas até oclusão completa, podem ser classificadas em primária que são alterações genéticas,específicas ou ambientais ou secundária ligados a hábitos de vida inadequados,outras doenças ou medicamentos. Objetivo: aprimorar os nossos conhecimentos sobre a doença e como o nutricionista pode atuar no tratamento. Metodologia: As consequências clínicas da aterosclerose são infarto do miocárdio, quando as artérias são obstruídas,não deixam fluir o sangue e o oxigênio , prejudicando o funcionamento do coração e acidente vascular cerebral. Os fatores de risco estão com maior incidência em pessoas com idade entre 40 e 60 anos e mulheres após a menopausa, genética também se agrupa aos fatores de risco.(fatores de risco não modificáveis). Conclusão: Para prevenção ou tratamento o primeiro passo é a mudança do estilo de vida, praticando exercícios físicos na busca do peso ideal e redução da gordura corporal principalmente a gordura visceral, alimentação saudável e não fumar.Para diminuir o LDL é importante introduzir alguns alimentos na dieta como os antioxidantes,pois contém flavonoides, está presente em frutas , verduras, castanhas,ervas,vinho, e chá.Também fazer uso de óleos ou gorduras monoinsaturada(ômega 9)presentes em óleo de oliva,canola,abacate,oleaginosa, pois não aumentam o LDL e não provoca a oxidação e também de alimentos que contenham em sua composição Omega 3 e 6.É muito importante que seja introduzida na dieta fibras solúveis e insolúveis.As solúveis são frutas,aveia,cevada,leguminosas pois reduzem o tempo de transito intestinal, eliminam o colesterol . Já as fibras insolúveis não atuam na colesterolemia, porém aumentam a saciedade e com isso diminui a ingestão calórica.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; Aterosclerose; Aterosclerose.

# **ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE**

Ellen Gerassi; Iara Vieira; Iramaia Rireiro dos Santos Cunha; Jairo; Maria Fernanda de Campos; Ronivaldo William Mascarenhas Teixeira

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

É uma doença inflamatória crônica e progressiva que acomete artérias de calibre grande e intermediário, e que resulta de múltiplas respostas celulares e moleculares específicas que geram obstrução arterial. As placas de ateroma são manifestações da atherosclerose caracterizadas pelo acúmulo focal de lipídios, hidratos de carbono, sangue e produtos sanguíneos, tecido fibroso e depósito de cálcio na camada íntima da artéria. Teorias que justificam o desenvolvimento da placa de ateroma atribuem a sua formação a uma resposta inflamatória crônica da parede arterial iniciada por lesão no endotélio. Na tentativa de reparar essas lesões cristais de colesterol, juntamente com a proliferação celular, podem ocasionar a projeção da placa para o lúmen arterial, causando redução acentuada do fluxo sanguíneo podendo gerar oclusão completa do vaso, principalmente na aorta abdominal, nas artérias coronárias, no segmento arterial ílio-femoral e na região encefálica; nas artérias carótidas internas e nas artérias do polígono de Willis, ou seja, quase que exclusivamente nas bifurcações das artérias grandes no pescoço, em volta do coração e nas grandes artérias das pernas. Quando esse fenômeno quando ocorre na bifurcação carotídea é um dos principais mecanismos causadores de estenose e até mesmo um acidente vascular encefálico. A consequência final do processo de reparação é a formação de um núcleo necrótico, os macrófagos ativados produzem enzimas de degeneração que atacam a capa fibrosa e a placa se torna completamente instável, podendo se romper e expor seu conteúdo ao plasma sanguíneo, gerando um coágulo e bloqueando o fluxo de sangue, causando efeitos como infarto ou AVE . Inúmeros fatores predispõem ao desenvolvimento da placa de ateroma incluindo avanço da idade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes, doença arterial coronariana. São ainda fatores também de risco para o desenvolvimento da placa de ateroma a herança genética, o sedentarismo e o estresse. A intervenção nutricional exerce importante papel na prevenção e

tratamento da dislipidemia, obesidade, hipertensão arterial, DM2 e SM. Embora o plano alimentar ideal deva ser individualizado, fatores dietéticos que são benéficos para a perda e manutenção de peso, bem como para a redução do risco cardiovascular e diabetes mellitus tipo 2 devem ser recomendados para todos os indivíduos, como estratégia de prevenção primária. O consumo elevado de alimentos ricos em antioxidantes, incluindo frutas e verduras, bem como alimentos ricos em gorduras insaturadas, proteínas, sobretudo de fontes vegetais ou animais magros, ingestão equilibrada de carboidratos complexos e baixa ingestão de gordura saturada e trans, em combinação com exercício regular pode ser benéfico para a prevenção e controle das condições citadas. Diversos estudo tem apontado diretrizes para situações de risco específicas: Os antioxidantes são substâncias que evitam a formação de radicais livres no organismo que favorecem o envelhecimento celular e o aparecimento de doenças como câncer. Assim, os antioxidantes combatem o envelhecimento precoce e ajudam a prevenir doenças. Os antioxidantes podem ser encontrados nos alimentos naturais, nos suplementos de vitaminas e minerais, e nos cremes anti-idade. No entanto, os suplementos de antioxidantes, assim como qualquer outra suplementação, devem ser aconselhados por um profissional de saúde qualificado, como o médico ou o nutricionista. O consumo adequado de antioxidantes protege o corpo da ação dos radicais livres, protegendo as células de danos na sua estrutura e prevenindo problemas como: Aterosclerose. Os principais antioxidantes presentes nos alimentos são vitamina A, C, E, flavonoides, carotenoides, licopeno, ômega-3 e selênio. Os alimentos são a melhor fonte de antioxidantes naturais, e uma alimentação rica em frutas, vegetais e grãos fornece para o corpo os antioxidantes necessários para prevenir doenças. Alguns exemplos de alimentos antioxidantes são tomate, acerola, laranja, morango, uvas, couve, agrião, brócolis, cenoura, arroz, trigo, grãos integrais como linhaça, chia e sésamo, castanha do Pará e castanha-de-caju.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atuação do Nutricionista na Prevenção e Tratamento da Aterosclerose.

# **AVALIAÇÃO ANTROPOMETRICA DE PARTICIPANTES DO PROJETO "VIVA COMUNIDADE" - ARTERIS**

Laysa da Silva Vasconcelos de Souza

Márcia Aparecida Oliveira Graça

Thais Caroline Marcucci

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

Prof<sup>a</sup> Ma.Valéria Aparecida Ferratone

O índice de massa corporal é uma medida antropométrica resultante da relação entre o peso e o quadrado da altura dos indivíduos. É uma ferramenta muito utilizada para identificar os grupos de risco, já que é considerada de baixo custo e de fácil aplicação. Por estes motivos é um dos métodos mais utilizados para avaliar a composição corporal de grandes grupos de indivíduos para estudos epidemiológicos. O presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação antropométrica dos participantes do evento “Viva Comunidade” organizado pela ARTERIS. Utilizando-se do Índice de Massa Corporal (IMC) foram avaliadas 47 pessoas, de ambos os sexos e faixas etárias de 16 a 75 anos de idade quanto aos dados de altura e peso, sendo posteriormente, identificado o cálculo do IMC para classificação dos grupos de risco. Neste estudo, participaram 28 mulheres (59,57%) e 19 homens (40,43%) sendo que 6,38% apresentaram baixo peso, 38,3% com peso normal, 44,68% demonstraram sobre peso e 10,64% com quadro de obesidade. Os dados identificados permitem afirmar que 55,32% dos indivíduos apresentaram excesso de peso (sobre peso e obesidade), ou seja, ratificando a alta prevalência de obesidade no Brasil. O presente trabalho sinaliza a importância de ações educativas de alimentação e nutrição diversas (campanhas, cartilhas e hábitos alimentares saudáveis) a medida que contribuem para que os indivíduos se conscientizem e adotem um estilo de vida mais saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Antropometrica; Excesso de Peso, Ações Educativas de Alimentação E Nutrição.

# **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DE BOLO DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE**

Roberta Braggião Camargo

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Esp. Isabele Serimarco Sabadin

Os hábitos alimentares da população brasileira sugerem a baixa ingestão de fibras, vitaminas e minerais. Neste contexto, a apresentação de alimentos com alto valor de fibras é imperativa. Na correria do dia a dia a alimentação saudável têm sido deixada de lado e os alimentos ultra processados são o que há de mais prático à disposição do público. Neste cenário, este estudo buscou conceituar a biomassa de banana verde, apontar suas propriedades funcionais e apresentar duas receitas de bolo adicionado a diferentes concentrações de biomassa de banana verde, na intenção de agregar elementos funcionais e identificar a aceitação destes produtos sob os aspectos de sabor, textura e aparência. As preparações do bolo funcional pretendem ser uma alternativa em substituição a seu padrão conhecido sem valor nutricional agregado. Foram aplicados testes sensoriais, utilizando-se a escala hedônica de nove pontos. O estudo foi aplicado em estudantes do curso de nutrição, todos provadores não treinados. As contribuições do estudo visam demonstrar a necessidade de construção de uma via nutricional mais prática ao cotidiano das pessoas e que esta via encontre espaço nas prateleiras dos supermercados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Banana Verde; Biomassa; Amido Resistente; Fibras; Alimentos Funcionais.

# **CONHECIMENTO NUTRICIONAL DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA NA CIDADE DE RIO CLARO**

Luciana Trindade

Bacharelado em Nutrição

Profª. Ma. Muriel Siqueira

O objetivo desse trabalho foi para identificar o conhecimento nutricional dos praticantes de musculação em uma academia na cidade de Rio Claro. O levantamento foi feito com os alunos da academia em um total de 48, escolhidos aleatoriamente entre homens e mulheres, com idade entre 19 e 69 anos por intermédio de um questionário com 25 perguntas de múltiplas escolhas. Entre os praticantes de musculação 52% tem como objetivo aumentar a massa muscular, seguido pela busca de qualidade de vida com 41,6% e emagrecer com 22,9% das intenções. Foi constatado um equilíbrio entre os que não consomem suplementos 47,9% dos alunos e os que consomem são 52,08, sendo 13 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Muitos consomem mais de um suplemento, com indicações de nutricionista, amigos, professores e por decisão própria. Foi observado que os praticantes necessitam de uma atenção maior com um nutricionista, com atenção individual e com palestras, orientando sobre a alimentação e uso de suplemento para que não tenham problemas futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suplementos; Musculação; Nutrição Esportiva; Alimentação.

# **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)**

Talita Miranda; Laysa da Silva Vasconcelos de Souza; Márcia Aparecida Oliveira Graça; Nadine Fiorio; Thais Caroline Marcucci

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Celia de Jesus França Pereira Pereira

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Manter dieta saudável e que restringe o consumo de sal (cloreto de sódio) e outras formas de sódio a não mais que 1.500 a 2.400 mg por dia. O uso dos remédios deve ser contínuo, diário, nas doses e horários recomendados pelo médico. Mudanças no estilo de vida são recomendadas na prevenção primária da HAS, nos indivíduos com PA limítrofe. Essas mudanças reduzem a PA bem como a mortalidade cardiovascular. A pressão alta muitas vezes não apresenta sintomas. Mas pode provocar: enjoos e tonturas, dor de cabeça forte, sangramento pelo nariz, zumbido nos ouvidos, cansaço excessivo, visão embaçada e dor no peito. O objetivo desse trabalho foi realizar uma receita que pode ser consumida pelo paciente hipertenso e lhe trazer benefícios à sua saúde. Foi realizado um bolo de aveia com banana rico em fibras, que permite ao hipertenso ter uma alimentação saudável e saborosa. Conclui-se que para manter hipertensão estabilizada deve-se manter uma dieta balanceada e praticar exercícios físicos, essas mudanças reduzem a PA bem como a mortalidade por causas cardiovasculares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão Arterial Sistêmica; Fatores de Risco; Alimentação.

# **O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS E SEUS IMPACTOS NUTRICIONAIS, SUSTENTÁVEIS E ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS.**

Carolina Fuzaro Gomes; Vinicius Nunes

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, 1,3 bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçados por ano, causando fortes impactos ambientais, prejudicando o desenvolvimento econômico dos países, que são obrigados a investir recursos para garantir a manutenção do meio ambiente. O aproveitamento integral dos alimentos é uma prática capaz de oferecer às pessoas um melhor consumo nutricional e melhorias em sua economia, visando a sustentabilidade e elaboração de cardápios. O objetivo deste trabalho, foi analisar os benefícios do aproveitamento dos alimentos, verificando o influencia nutricional e também o alcance que o ato sob estudo se dá no âmbito da sustentabilidade e elaboração de cardápios. Verificou-se juntamente com os estudos e pesquisas realizadas os benefícios provenientes do aproveitamento integral, analisando o seu impacto no meio ambiente, apresentando as vantagens deste método para melhorias do seu próprio consumo e benefícios nutricionais, bem como a compreensão de custos econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Cardápio; Sustentabilidade; Aproveitamento Integral; Desperdício.

# O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS

Talita Miranda

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

A aterosclerose é uma doença progressiva que impede o fluxo normal de sangue em diferentes regiões do corpo e pode promover doenças secundárias, tais como infarto no miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência renal, configurando a doença aterosclerótica como um dos mais graves problemas de saúde pública do país. A aterosclerose é a causa mais comum de DAC (Doença Arterial Coronária) e da mortalidade com está relacionada. As alterações arteriais começam na infância e progridem na forma assintomática durante a idade adulta se a pessoa tiver fatores de risco, for suscetível a trombose arterial ou tiver predisposição genética para desenvolver aterosclerose. A doença cardiovascular é uma consequência da instalação do processo aterosclerótico no organismo. Há muitos anos já vem sendo descritos os mecanismos envolvidos no desenvolvimento da aterosclerose. A dislipidemia, a hipertensão, o diabetes e a obesidade são fatores que têm participação ativa nos mecanismos fisiopatogênicos da placa de ateroma. O objetivo do presente trabalho foi fazer uma revisão bibliográfica sobre a relação da aterosclerose, hipertensão e papel do nutricionista na prevenção e tratamento. De acordo com a bibliografia consultada a nutrição adequada e equilibrada associada ao exercício físico regular tem grande importância na prevenção dos fatores de risco e no desenvolvimento da aterosclerose.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; tratamento; prevenção; nutrição.

# O USO DA BOA ALIMENTAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE

David Alberto de Oliveira; Edna Lalesca F. Q. Matteo; Karina Guimarães; Patricia Cristina Rigo; Tatiane da Silva Gomes

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

A aterosclerose ou também arteriosclerose, é uma condição onde placas de gordura se acumulam em excesso no interior das artérias, podendo levar a um quadro de inflamação. Essa alteração tende a prejudicar o fluxo normal sanguíneo no vaso, o que pode provocar infarto ou AVC. O aumento exagerado do LDL (colesterol considerado ruim), é visto como fator de risco, assim como a predisposição genética ou quando a pessoa leva uma vida sem hábitos saudáveis (fumo, alimentação rica em gorduras saturadas e trans.), sendo que a idade e a falta de atividades físicas podem piorar a situação do indivíduo. Mesmo que a pessoa não apresente um quadro de hipertensão ou de colesterol elevado, o mesmo pode vir a desenvolver a doença. Por ser uma doença silenciosa, o ideal é que a pessoa faça consultas regulares a um cardiologista, para que o problema possa ser detectado a tempo e o controle seja feito de forma imediata. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a aterosclerose e o papel do nutricionista na prevenção e tratamento. Para a prevenção da formação do ateroma, deve se manter uma boa alimentação, com o auxílio de atividade físicas. O tratamento é feito com o uso de medicamento prescritos por um cardiologista, juntamente com um plano alimentar elaborado por um nutricionista. Estudo apontam que o uso de alimentos funcionais mostra um bom resultado, pois além de nutrir o organismo, podem prevenir doenças, amenizar sintomas ou auxiliar durante o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; Prevenção; Alimentos Funcionais.

# **OBESIDADE INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS**

Stefane Caroline do Nascimento

Bacharelado em Nutrição

Prof. Ms. Bruno de Paula Caraça Smiraul

Nos últimos anos as causas da obesidade infantil têm sido alvo de amplos estudos, que delimitam quais as consequências desta doença quando se chega à vida adulta. Se um indivíduo se encontra em quadro de obesidade ou sobre peso quando criança isso pode progredir para a vida adulta, trazendo graves consequências fisiopatológicas como, por exemplo: doenças crônicas não transmissíveis, diabetes, hipertensão, que se unem aos quadros de sedentarismo, trazendo consigo problemas psicossociais. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar e observar fatores que agravam os quadros de obesidade entre o público infantil. Metodologia: O trabalho foi realizado com o auxílio de artigos juntamente com o uso de livros disponibilizados pela instituição, as pesquisas online foram feitas através dos sites: LILACS, SCIELLO 6, MEDLINE, entre outros. Resultados: Os resultados do estudo relataram quão grandes são as influências das tecnologias, como um todo, nos quadros de obesidade infantil e como cada uma delas tem ligação com o desenvolvimento das doenças que surgem como consequência da obesidade. Conclusão: É de suma importância delimitar quais são as causas da obesidade infantil relacionando os avanços tecnológicos nas indústrias alimentícias como também com nas empresas de entretenimento infantil, buscando conscientização de todos para que haja mais ênfase no combate a obesidade infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças, Prevalência, Obesidade, Doenças, Sedentarismo, Industrialização.

# **PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: LAVANDA**

Carla Eduarda Machado Romero Pires; Jessica Svenson; Madiana De Marcos; Thais

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, estima-se que 30.000 espécies vegetais possuem partes comestíveis. Mesmo assim, 90% do alimento mundial atualmente vem de apenas 20 espécies, as mesmas descobertas por nossos antepassados do Neolítico, em diversas regiões onde a agricultura teve início e que foram incorporadas por quase todas as culturas existentes. Além de poucas, hoje a maioria destas espécies cultivadas é restrita a poucas variedades e muito da agrobiodiversidade destas cerca de 20 espécies foram extintas, perdidas ou vem sofrendo grande erosão genética. Por ser um país grande e tropical, o Brasil tem uma imensa biodiversidade, estima-se em torno de 10.000 espécies nativas com potencial uso alimentício. As plantas alimentícias não convencionais são as plantas chamadas \\"daninhas\\" ou \\"inços\\" (o correto e adequado é plantas/ervas espontâneas), pois crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies, por exemplo, são alimentícias mesmo que atualmente em desuso pela maior parte da população. As PANCs se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário e tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico. Entre as PANCs mais conhecidas estão a Taioba, a capeba o hibisco, a ora-pro-nobis, lavanda e a serralha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Alimentícias Não Convencionais; Hortalícias Espontâneas; Agro biodiversidade.

# **PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: ORA-PRO-NOBIS**

Ana Paula Saipp; Carla Eduarda Machado Romero Pires; Daniele Aparecida Nunes;

Donadon Santos; Evilene dos Anjos de Assis Sales; Fabiana Renata Augusto

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, estima-se que 30.000 espécies vegetais possuem partes comestíveis. Mesmo assim, 90% do alimento mundial atualmente vem de apenas 20 espécies, as mesmas descobertas por nossos antepassados do Neolítico, em diversas regiões onde a agricultura teve início e que foram incorporadas por quase todas as culturas existentes. Além de poucas, hoje a maioria destas espécies cultivadas é restrita a poucas variedades e muito da agrobiodiversidade destas cerca de 20 espécies foram extintas, perdidas ou vem sofrendo grande erosão genética. Por ser um país grande e tropical, o Brasil tem uma imensa biodiversidade, estima-se em torno de 10.000 espécies nativas com potencial uso alimentício. As plantas alimentícias não convencionais são as plantas chamadas "daninhas" ou "inços" (o correto e adequado é plantas/ervas espontâneas), pois crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies, por exemplo, são alimentícias mesmo que atualmente em desuso pela maior parte da população. As PANCs se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário e tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico. Entre as PANCs mais conhecidas estão a taioba, a capeba o hibisco, a ora-pro-nobis, a lavanda e a serralha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Alimentícias Não Convencionais; Hortalícias Espontâneas; Agro biodiversidade.

# **PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: SERRALHA**

Ana Paula Emerenciano; Bruna Fernanda da Silva Calheiros; Carla Eduarda Machado; Romero Pires; Naiana Fernandes do Rêgo; Patrícia Lopreato  
Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, estima-se que 30.000 espécies vegetais possuem partes comestíveis. Mesmo assim, 90% do alimento mundial atualmente vem de apenas 20 espécies, as mesmas descobertas por nossos antepassados do Neolítico, em diversas regiões onde a agricultura teve início e que foram incorporadas por quase todas as culturas existentes. Além de poucas, hoje a maioria destas espécies cultivadas é restrita a poucas variedades e muito da agrobiodiversidade destas cerca de 20 espécies foram extintas, perdidas ou vem sofrendo grande erosão genética. Por ser um país grande e tropical, o Brasil tem uma imensa biodiversidade, estima-se em torno de 10.000 espécies nativas com potencial uso alimentício. As plantas alimentícias não convencionais são as plantas chamadas "daninhas" ou "inços" (o correto e adequado é plantas/ervas espontâneas), pois crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies, por exemplo, são alimentícias mesmo que atualmente em desuso pela maior parte da população. As PANCs se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário e tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico. Entre as PANCs mais conhecidas estão a Taioba, a capeba o hibisco, a ora-pro-nobis, a lavanda e a serralha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Alimentícias Não Convencionais; Hortalícias Espontâneas; Agro biodiversidade.

# **PANCS - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: TAIOBA**

Carla Eduarda Machado Romero Pires; Julia Fenti Mengardo; Rebeca Patricia de Oliveira; Thabata Eduarda Nalin Amado

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carla Eduarda Machado Romero Pires

No mundo, estima-se que 30.000 espécies vegetais possuem partes comestíveis. Mesmo assim, 90% do alimento mundial atualmente vem de apenas 20 espécies, as mesmas descobertas por nossos antepassados do Neolítico, em diversas regiões onde a agricultura teve início e que foram incorporadas por quase todas as culturas existentes. Além de poucas, hoje a maioria destas espécies cultivadas é restrita a poucas variedades e muito da agrobiodiversidade destas cerca de 20 espécies foram extintas, perdidas ou vem sofrendo grande erosão genética. Por ser um país grande e tropical, o Brasil tem uma imensa biodiversidade, estima-se em torno de 10.000 espécies nativas com potencial uso alimentício. As plantas alimentícias não convencionais são as plantas chamadas "daninhas" ou "inços" (o correto e adequado é plantas/ervas espontâneas), pois crescem entre as plantas cultivadas e são espécies com grande importância ecológica e econômica. Muitas destas espécies, por exemplo, são alimentícias mesmo que atualmente em desuso pela maior parte da população. As PANCs se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário e tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico. Entre as PANCs mais conhecidas estão a Taioba, a capeba o hibisco, a ora-pro-nobis, a lavanda e a serralha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Alimentícias Não Convencionais; Hortalícias Espontâneas; Agro biodiversidade.

# **PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS EXTERNAS QUE INTERFEREM NA ESCOLHA ALIMENTAR DA CRIANÇA**

Leticia Sales Lima

Bacharelado Em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Esp. Isabele Serimarco Sabadin

A adoção de hábitos alimentares saudáveis durante a infância é de extrema importância no desenvolvimento intelectual e crescimento adequado. É durante a infância que a família possui a responsabilidade não só da oferta de alimentos, mas também na formação do comportamento alimentar da criança, cabendo aos pais o papel de primeiros educadores nutricionais. Em contrapartida a mídia exerce grande influência na definição dos hábitos alimentares na infância, uma vez que parte das crianças iniciam suas atividades como telespectadores ainda bebês e, no segundo ano de vida, somam 24 horas semanais de exposição às propagandas televisivas, que na maioria das vezes está veiculada à divulgação de fast-foods, snacks, cereais matinais açucarados e bebidas carbonatadas, alimentos esses ricos em gorduras, açúcares e sódio e pobres ou ausentes em nutrientes, contribuindo para o aumento dos índices de obesidade infantil. O avanço tecnológico elevou os índices de sedentarismo, principalmente entre as crianças e adolescentes, que passam a maior parte do tempo livre em atividades digitais sem gasto calórico significativo. A Educação Alimentar e Nutricional é um instrumento de grande importância para combater a influência negativa exercida pela mídia em relação à alimentação infantil; além da necessidade de uma regularidade das propagandas de alimentos focadas ao público infantil com a finalidade de eliminar os maus hábitos alimentares e o sedentarismo. A criança quando entra em contato com o mundo social, entende e aprende a desenvolver suas próprias escolhas, necessitando de exemplos positivos durante esse processo. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de verificar as principais influências externas que interferem nas escolhas alimentares das crianças. O levantamento de dados foi realizado através de livros e de artigos científicos nos bancos de dados eletrônicos Lilacs e SciELO

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos Alimentares; Alimentação Infantil; Mídia; Obesidade.

# **RECEITAS ALTERNATIVAS PARA O PACIENTE COM DIABETES**

David Alberto de Oliveira; Edna Lalesca F. Q. Matteo; Karina Guimarães; Patricia Cristina Rigo; Tatiane da Silva Gomes  
Bacharelado em Nutrição

Profª. Ma. Celia de Jesus França Pereira Pereira

Diabetes não é uma doença única, mas um conjunto de doenças e caracteriza – se principalmente, pelo o excesso de açúcar (glicose) no sangue (hiperglicemia). O excesso de açúcar no sangue aparece quando falta insulina para levar a glicose para dentro das células do corpo, onde ela deve ser oxidada e produzir energia. Se há falta de insulina, a glicose não entra na célula, que fica em estado de privação dessa glicose, mas esta permanece em excesso no sangue, causando danos aos tecidos. No ano de 2015 a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, mostrou que o diabetes atingiu mais de 9 milhões de brasileiros, o que corresponde a 6,2% da população adulta. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%) – 5,4 milhões de mulheres contra 3,6 milhões de homens. Os percentuais de prevalência da doença por faixa etária são: 0,6% entre 18 a 29 anos; 5% de 30 a 59 anos; 14,5% entre 60 e 64 anos e 19,9% entre 65 e 74 anos. Para aqueles que tinham 75 anos ou mais de idade, o percentual foi de 19,6%. Receitas foram desenvolvidas então, com a finalidade de facilitar o planejamento alimentar saudável e tornar o momento da refeição mais saboroso para as pessoas com diabetes, pré-diabéticos ou qualquer outra pessoa que busque saúde e prazer na alimentação. O objetivo desse trabalho foi apresentar uma receita alternativa para o paciente com diabetes. A metodologia usada foi uma revisão de periódicos e livros que apresentassem as necessidades nutricionais de um diabético, e indicasse receitas para facilitar a convivência com a doença. Conviver com essa doença pode ser muito difícil para alguns indivíduos, e poder apresentar alternativas para os mesmos irá ajudá-los a enfrentar o problema que de início sempre parece ser impossível de contornar.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes; receitas; alimentação.

# **ROTULAGEM DE ALIMENTOS DIET E LIGHT E O CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES**

Patricia da Luz de Souza

Bacharelado em Nutrição

Profª. Ma. Celia de Jesus França Pereira Pereira

Ao passar dos anos a população vem consumido mais alimentos industrializados por ser de fácil preparação. Com este aumento vieram as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e a indústria viu a necessidade de fabricar produtos específicos com restrição de algum nutrientes, para pessoas que são portadoras de Diabete Mellitus ou outras doenças. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é um órgão que fiscaliza as indústrias para garantir que estejam seguido a legislação. A pesquisa teve como critério conhecer o grau de conhecimento dos consumidores em relação aos produtos diet e light. A pesquisa foi realizada em um supermercado por intermédio de um questionário sobre alimentos diet e light. Perante a coleta de dados se espera saber o grau de conhecimento dos consumidores sobre os alimentos diet e light, se esta escolha é feita por conta própria ou indicação de um profissional da saúde.

Palavras-chave: Rotulagem; Diet; Light; Consumidor.

# **VOCÊ SABIA? POR QUE ESPIRRAMOS COM OS OLHOS FECHADOS?**

Bruna Davanco Naitzki; Elen Cristina R. C. da Silva; Francisley Rodrigues de Araujo;  
Jéssica Baroni Mesquita; Jessica Lisboa Rodrigues; Marco Aurélio de Andrade  
Zanão; Naiana Fernandes do Rêgo; Rebeca Ferreira Mattos

Bacharelado em Nutrição

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O sistema nervoso é a rede de comunicação do corpo humano sendo dividido em: Somático (Voluntário) e Autônomo (Involuntário). O espirro é uma resposta do corpo para a liberação de microrganismo como pó, bactérias e vírus vindos do ar. Especialista acreditam que este reflexo sirva para proteger nossos olhos, pois o ar que vai dos pulmões ao nariz poderia aumentar a pressão ocular e causar danos a visão. Por isso quando espirramos, o cérebro recebe um estímulo, para que seja enviado sinais para a musculatura do esôfago e do esfíncter se contrair, e enviar sinais para os diversos músculos e nervos da face. É durante esses sinais que ocorre a conexão entre o movimento das pálpebras e o espirro. Já que os nervos dos olhos e do nariz se encontram muito próximos. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do Conhecimento da Faculdade Asser de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Espirro; Reflexo; Sistema Nervoso.

# **BITCOIN A MOEDA DIGITAL**

Rafael Luigi Pontin

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho; Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Ao decorrer da história pôde-se notar que a evolução da moeda ocorreu devido à grande expansão econômica, a divisão do trabalho e a necessidade de um meio de troca de aceitação generalizada. Com o calhar do tempo a humanidade passa a viver a vida sedentária e com isso passam a plantar, produzir, trocar alimentos e mercadorias. Assim, por exemplo, quem plantasse mais do que ele ou seu grupo precisasse, trocaria este excesso com o excesso outra pessoa. Estudar as novas formas de transações por meio da moeda digital BitCoin, sua segurança e uso. Coletar dados sobre a história e uso da BitCoin na Web. Analisar o comportamento do mercado financeiro ante o uso da moeda digital BitCoin. Devido as mudanças constantes que as novas tecnologias proporcionam. O Bitcoin ou moeda digital, pode trazer consigo, grandes mudanças no mercado financeiro atual. Este trabalho tem por objetivo demonstrar as primícias deste novo conceito de moeda bem como explorar as mudanças que está causará. O BitCoin surgiu em 2008 pelo programador “Satoshi Nakamoto”. A ideia de Satoshi era propor uma moeda digital, intangível, que fosse descentralizada, segura e de fácil uso para transações comerciais sem a necessidade de um terceiro. Por exemplo, se uma pessoa A precisa transferir algum valor para a pessoa B do outro lado do mundo ela necessitara de um intermediário, que retirasse esse valor de sua conta e transferisse-o para a pessoa B. A moeda digital atua nesse contexto, retirando a necessidade de um intermediador. Usando o Bitcoin, a pessoa A poderia transferir diretamente algum valor para a pessoa B, sem a necessidade de um intermediador, como bancos ou empresas de pagamento online. Barateando os custos e reduzindo o tempo de transferência. Para-se coletar BitCoins, se utiliza do método de mineração. Os usuários, durante a mineração, são chamados de mineradores e para-se minerar BitCoins é necessário possuir um hardware de alto desempenho e um software específico. Os softwares mais conhecidos são “CGminer” e o “BFGminer”. Mineradores podem cooperar-se entre si minerando em piscinas públicas ou escolherem minerar sozinhos. Basicamente na mineração os

computadores resolvem operações lógicas complexas e a cada operação resolvida se ganha uma fração de BitCoin que pode ser utilizada posteriormente. O uso da Moeda digital Bitcoins se demonstrou muito mais vantajosa, segura e com maior eficiência. Uma nova forma de se realizar o câmbio, já que a Bitcoins não é centralizada e cumpre os requisitos para se propagar no meio financeiro. Aos poucos o BitCoin vai sendo descoberto pelo que realmente é: uma forma inovadora de criar, compartilhar e estocar informação sem há necessidade de qualquer intermediário. Uma forma inovadora para transferência de propriedade. A moeda foi apenas a primeira aplicação, talvez no futuro, é provável que a tecnologia seja aproveitada em várias outras áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Moeda Digital; BitCoin; Transações-online.

# **INCLUSÃO DIGITAL : UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZADO PARA CRIANÇAS DE ENTRE 5 E 10 ANOS**

Paula Fernanda dos Santos Chagas Guellis

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho; Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Cada vez mais se torna comum crianças e adolescentes terem acesso a dispositivos eletrônicos conectados a grande rede mundial de computadores (Internet) por meio de jogos virtuais. Atualmente pode se dizer que tudo gera em torno da tecnologia e a grande maioria das crianças da educação infantil já teve seu primeiro contato com a tecnologia, seja ela através de um computador, tablet, celular ou até mesmo pela televisão, obtendo assim diversos conhecimentos sobre temáticas diversas. Este trabalho tem como grande desafio avaliar se a aplicação de jogos didáticos pode ser entendida como novas formas de ensinar. O uso de jogos pelo computador nos espaços educacionais proporciona aos educadores e as crianças um ambiente mais interativo agregando os valores de uma sala de aula com os recursos que a tecnologia proporciona, fazendo com que o aprendizado tenha um impacto mais positivo. O objetivo deste trabalho é estudar e compreender a dinâmica da atribuição e utilização de jogos educacionais a crianças de 5 a 10 anos, buscando através do feedback das crianças e educadores elucidar os processos de interação com os jogos utilizados, trabalhando sempre pela melhoria e maior aceitação de novas tecnologias de ensino. Como objetivos específicos o estudo é realizado por meio de um estudo de campo onde crianças entre 5 e 10 anos utilizam jogos de computador com a proposta de agregar como ferramenta pedagógica: Levantar dados em artigos, livros e periódicos sobre a utilização de jogos educacionais; Entender os métodos para preparar educadores; Planejar formas adequadas de aplicação de jogos educacionais; Pesquisar, classificar, qualificar os diversos tipos de jogos educacionais para crianças entre 5 e 10 anos; e aplicar a um grupo de crianças os jogos selecionados e observar sua aceitação entre essas crianças. Durante a aplicação da pesquisa foi observado que, as crianças interagiram bem com os jogos, e com isso facilitou a aplicação do mesmo, foi um momento de descontração e ao mesmo tempo de aprendizado diferenciado, as crianças já tinham histórico de interação com jogos, facilitando o uso e a

compreensão da ferramenta. O intuito final tem como proposta fundamental associar entretenimento utilizando jogos como experiência divertida com fundo educativo. O educar é uma arte e faz da educação uma ciência, fazer uso de novas ferramentas com o intuito de agregar conhecimentos e formas de educar, não significa que terá excelência como um todo, o profissional de ensino terá que estar muito atento á lacunas imposta pelos alunos. Também esta distante dessa pratica atingir o nível máximo de satisfação com todos os envolvidos. Porem é possível compreender e perceber o quanto é importante que o educador tenha claro o papel dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil, Pois é possível perceber que os jogos e as brincadeiras tem se configurado elementos indispensáveis á pratica pedagógica, desde que bem escolhidos e utilizados com criatividade e responsabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos; Educar; Brincadeiras.

# **SISTEMA DE APOIO À DECISÃO E CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO: APLICANDO TÉCNICAS DE RESPONSIVIDADE E ACESSO A POPULAÇÃO**

Renan Andrioli de Almeida

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho; Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

O presente artigo apresenta uma melhoria para o sistema de apoio à decisão criado para o controle epidemiológico na cidade de Rio Claro/SP pelo desenvolvedor Marcelo Luna. O desenvolvimento do trabalho depende de capacitação de linguagens como HTML 5, CSS 3 e PHP, assim como o uso do banco de dados MySQL. Na prática, a localização do foco de criação do mosquito transmissor facilita o combate dos agentes públicos, onde, cada equipe pode ser deslocada para um trabalho mais efetivo. Desta forma o sistema deve ter duas interfaces, uma voltada para a população cadastrar mensalmente possíveis locais de criadouros do mosquito, como por exemplo, terrenos abandonados, casas desocupadas, vias e praças fora de manutenção. O segundo ponto a desenvolver é a interface de apoio à decisão que será utilizada pelos secretários de saúde, ou administradores das equipes para escolher as estratégias de ação que serão desempenhadas em campo. Esta ferramenta traz como resultado uma solução muito útil para os administradores tomarem decisão a partir de dados cadastrados por moradores, para a população este será um canal direto com as equipes de combate epidemiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Combate; Mosquito; Dengue; Criadouros; Sistema; Apoio À Decisão.

# **UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BANCO DE DADOS**

Robison Faustino de Oliveira

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho; Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Com o advento da Internet, cada vez mais novos sistemas de gerenciamento de bancos de dados tem sido utilizados e explorados pela comunidade de desenvolvimento em geral. Contudo, ainda sim é carente relatos na literatura sobre sistemas de banco de dados, especialmente quanto a sua evolução histórica e também comparativos relacionados aos diferentes sistemas de banco de dados. Assim, este trabalho visa caracterizar os principais bancos de dados existentes ao longo tempo. Para isso, definiu-se uma estratégia de Revisão Bibliográfica do tipo Pesquisa-Ação baseada na ferramenta Google Trends. A estratégia definida, envolveu (i) categorização dos bancos de dados mais importantes; (ii) caracterização e avaliação histórica via GoogleTrends; e (iii)inferência sobre os resultados. A partir dos resultados observados, pode-se perceber a importância dos bancos de dados Oracle, Firebird, MySql, HSQLDB e SQLite com relação a cada aspecto regional. Além disso, pode-se evidenciar um retrato histórico de cada banco de dados nessas regiões. Finalmente, a partir deste trabalho pode-se compreender e inferir a importância dos bancos de dados no contexto regional e global de cada país, bem como a importância da ferramenta GoogleTrends para pesquisas científicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Banco de dados; Revisão Bibliográfica; Google Trends.

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO ESCOLAR**

Gesiel Aparecido Teixeira

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

O presente trabalho relata a breve história da inclusão no Brasil, evidencia conceitos, experiências e estudos para adaptação de professores perante os alunos com deficiência. Uma necessidade de mantermos essa prática educativa regular na escola e da Educação Física, sendo que afinal, muitas vezes o deficiente, somos nós, profissionais da educação que não nos preparamos adequadamente. Ao pensar na Educação Física direcionada para pessoas com deficiência torna-se importante um compromisso do educador com elementos de adaptação para suas aulas. É fundamental o conhecimento de programas destinados há alunos com deficiência, seja ela física ou de outra natureza; havendo conteúdos que enriquecem os planos de aulas, facilitando nossos trabalhos no cotidiano. É através de cada aluno incluso, que vemos a relação da necessidade e suas possibilidades de intervenção no que se refere a exclusão no processo de educação escolar. Assim este trabalho de Revisão de Literatura, buscou identificar quais as principais dificuldades da inclusão dos deficientes no ambiente escolar, qual a postura dos professores em geral e também como o professor de educação física pode ajudar neste processo. Pode-se concluir que: não cabe apenas ao professor a inclusão dos alunos deficientes na escola, e sim de todos envolvidos, desde a comunidade escolar, governo, familiares e sociedade em que vive. Sabe-se portanto, que a maior responsabilidade é da escola e dos professores. Hoje existem diversas maneiras de se preparar para a Inclusão, mas cabe a cada professor o querer de tal processo e a cada escola o acolhimento desses alunos. Existe a necessidade de uma conscientização por parte de sociedade, não apenas campanhas na mídia, mas trabalhos de formação continuada e permanente, com quem lida diretamente com a inclusão. O professor de Educação Física pode ser e/ou é muito importante no processo de desenvolvimento da inclusão escolar. E assim juntas, a Educação Física e a Educação Especial possam desenvolver a inclusão e a valorização dos conteúdos educativos para construção social do ser humano perante todos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Educação Especial; Educação Física; Formação Continuada.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NAS FASES DA 1<sup>a</sup> E 2<sup>a</sup> INFÂNCIA**

Anderson Claudio Lourenço

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Neste trabalho de conclusão de curso foi feito com uma Revisão Bibliográfica sobre as fases e características do desenvolvimento infantil. O capítulo 1 descreve a primeira infância: como a idade da brincadeira, idade da fantasia e do aprendizado para o futuro. Também define a idade para a primeira e segunda infância, que varia conforme o autor, é entre zero a dois ou três anos de idade para a primeira infância e entre dois e três e vai até os sete e dez anos de idade para a segunda infância. Hoje a criança passou a ser o centro da família que é muito diferente da idade média onde a criança era considerada um pequeno adulto. É na primeira infância que acontecem as maiores mudanças no corpo, o crescimento em média de cinco centímetros e o peso que aumenta por cerca de dois quilos e meio ao ano. A massa óssea e muscular são parecidas e em média, os meninos são mais pesados que as meninas. Já a segunda infância, é a idade do brincar, da fantasia e do simbólico, sem lhe que seja imposta esta condição. Por volta dos quatro anos de idade, a criança já reconhece cores e números, as pessoas e sua personalidade e em geral é egocêntrica. Com cinco anos já se vestem sozinhas e ocorre um grande avanço nas habilidades motoras gerais como correr e pular, e seus músculos e ossos são fortes. A fase reflexiva motora vai da vida intra uterina até os quatro meses de vida, e nesta fase acontecem os primeiros movimentos que a criança realiza. Na fase rudimentar, começam os movimentos voluntários que variam conforme o ambiente e os fatores biológicos e vão até os dois anos de idade aproximadamente. A fase motora fundamental é a fase em que a criança desenvolve habilidades locomotoras, manipulativas e estabilizadoras, como consequência da fase motora rudimentar, se referem a locomoção do corpo em relação à superfície, como a marcha, saltos e corridas, e é uma combinação das habilidades locomotoras e estabilizadoras, são divididas em três estágios: inicial, elementar e maduro. Torna-se muito importante desenvolver as habilidades motoras básicas ou padrões motores fundamentais na primeira infância pois é nesse período que a criança terá a

movimentação motora fundamental da qual será a base para futuramente realizar a passagem para movimentos motores específicos e que serão utilizados por toda a vida. Na segunda infância há um desenvolvimento exponencial das habilidades motoras, mentais e da personalidade, caracterizando-se pelas mudanças sofridas nesta fase, a criança deve se divertir na atividade e participar amplamente das atividades e fazer o seu melhor dentro da sua possibilidade. Assim, pretendeu-se entender as etapas do desenvolvimento motor nas fases da primeira e da segunda infância levando em consideração as diferentes visões da idade das fases de cada um dos estudiosos além de apontar quais atividades contribuem para uma aprendizagem mais efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, Desenvolvimento, Criança, Atividades Físicas.

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II: REFLEXÕES, AVANÇOS E LIMITES DA PRÁTICA DOCENTE**

Marcos Antonio Campagnone

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Para visualizar a Educação Física Escolar, devemos refletir primeiramente como ela foi elaborada, por quem, e qual a sua importância na Educação. Historicamente a Educação Física sempre esteve ligada ao ensino dos esportes, sem qualquer tipo de reflexão sobre a prática dos mesmos. Hoje, porém, pode-se dizer que há várias formas de ensinarmos os conteúdos da cultura corporal como (jogos, esporte, lutas, ginásticas, etc.), basta termos um pouco de visão e atitude profissional. Nesse sentido, este trabalho teve o objetivo de analisar e discutir a Educação Física enquanto componente obrigatório no Ensino Fundamental II, e refletir sobre os principais fatores da prática docente. Este estudo foi de caráter qualitativo e foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica dos principais autores, bem como documentos relacionados à Educação Física escolar. Quando falamos em educação podemos falar também sobre a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) que é o resultado de vários estudos que teve uma duração de 8 anos (1988-1996), e muita dedicação foi disponibilizado para ser o que ela é hoje. Ela tem como foco organizar o sistema escolar brasileiro segundo suas diretrizes e estruturas pedagógicas. Avanços: Um grande avanço foi à implantação dos PCN, pois deu uma direção de como; o que; e por que ensinar a Educação Física na escola. Houve um bom avanço na capacitação dos professores, no sentido de aprofundar seus conhecimentos, na implantação de um currículo único para as aulas de Educação Física, (Currículo do Estado de São Paulo), assim como uma possível Base Nacional Curricular Comum. Por outro lado, existem vários entraves para a prática docente como a falta de uma estrutura pedagógica na escola pode limitar o professor em sua capacitação para o ensino dos princípios dos PCN. Além disso, os docentes que passam a maior parte de sua vida estudando para a obtenção de um reconhecimento e qualificação profissional, muitas vezes não estão preparados pedagogicamente para ensinar, e, mesmo assim, por consequência do sistema, para

continuar sua empreitada precisam dar aula, e acabam dentro de uma sala de aula, muitas vezes, despreparados, não alcançando a qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Ensino Fundamental II; Avanços e limites.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO ÂMBITO ESCOLAR

Marcos Henrique Brandão de Souza

Licenciatura em Educação Física

Prof. Esp. Vitor Abdis Cabot Germano

O atletismo é modalidade base para todas as outras modalidades esportivas conhecidas atualmente, como futebol, handebol, basquete, que mesmo sendo esportes coletivos utilizam movimentos característicos do atletismo. A inserção do atletismo nas escolas pode ser de extrema importância para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, de forma com que absorva novas experiências básicas dos movimentos, aumentando sua capacidade motora, intelectual e afetivo-social. Mesmo sendo comprovados diversos benefícios do atletismo no âmbito escolar, é pouco aplicado, priorizando a atenção para os esportes coletivos, e mais populares. O objetivo desse trabalho, foi refletir sobre a importância do atletismo no currículo escolar, para crianças e adolescentes das escolas públicas, a partir de uma revisão bibliográfica, de forma descritiva e qualitativa, identificar possíveis erros na aplicação da modalidade, e demonstrar diversos meios de adaptações na infraestrutura, tanto de espaços físicos, quanto de materiais alternativos. O estudo comprovou que o atletismo na escola pode trazer diversos benefícios para o aluno, mas a precariedade na infraestrutura, e a falta de conhecimento por parte dos professores ainda é um dos maiores motivos das raras vezes em que é abordado, no entanto existem diversos estudos que relatam meios alternativos na elaboração de materiais adaptados para uma maior acessibilidade e interação dos alunos com a modalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atletismo na escola; benefícios; Materiais alternativos ou adaptados.

# **A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BULLYING ESCOLAR**

Luis Otávio Bortolli

Licenciatura em Educação Física

Prof. Esp. Vitor Abdis Cabot Germano

O crescimento das manifestações do bullying na sociedade atual tem sido uma grande preocupação e esse fenômeno tem ganhado espaço dentro das escolas, uma vez que a diversidade existente favorece a disseminação de comportamentos que passam despercebidos pelos responsáveis. As consequências do bullying deixam marcas profundas que dificilmente são superadas. As aulas de Educação Física têm sido constantemente associadas ao bullying, pois seu conteúdo prático possibilita contato físico e liberdade de expressão aos alunos, ocasionando assim casos em que o agressor se aproveite desses aspectos para violentar suas vítimas de maneira física ou psicológica. Este estudo teve como objetivo demonstrar por meio de pesquisa e revisão de literatura, caracterizar o conceito de bullying, os protagonistas, as consequências desse comportamento e a influência da Educação Física no bullying escolar, buscando assim formas de trabalho que visem uma mudança atitudinal em relação a essa prática, diminuindo a incidência da violência escolar e impedindo que esta se estenda ao ambiente da vida cotidiana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bullying, Comportamento, Educação Física, Escola.

# **BENEFÍCIOS SOCIAIS E EMOCIONAIS DO PROJETO PEDALAR EM ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS**

Walter Hohne Junior

Licenciatura em Educação Física

Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Os projetos sociais contribuem para o desenvolvimento humano, garantindo uma vida digna, com educação, convivência familiar e comunitária, longe das ruas, das drogas, da violência, discriminação e maus tratos a que as crianças e adolescentes estão expostos diariamente. O ciclismo é uma atividade física rítmica, com movimentos cíclicos. O esporte ajuda a desenvolver o sistema cardiovascular, e também auxilia a perda de gordura e, também o ganho de força e resistência nos músculos da perna. Praticado por crianças, o ciclismo também tem o efeito de transformação social, de desenvolvimento humano e de momentos de recreação e lazer. O presente estudo teve como objetivo levantar informações que pudessem identificar os benefícios sociais e emocionais nos participantes do Projeto Pedalar. Assim este trabalho de pesquisa investigativa, ou seja, exploratória, possibilitou aos participantes responderam três questões referentes aos benefícios do Projeto Pedalar, sendo: 1) Por que você participa do Projeto Pedalar? 2) O que mudou na sua vida ao participar do Projeto Pedalar?; 3) Como você se sente emocionalmente quando está pedalando?. Os dados das questões foram interpretados e agrupados, para apresentação em gráficos de frequência. Foram destacados diversos motivos para a participação no Projeto Pedalar como o gosto pelo esporte, a busca de uma formação desportiva através do ciclismo, meio de manter-se ativo e de interagir com outras pessoas. Como consequências da participação no Projeto Pedalar, foram citados: sentimentos de bem estar, realização de sonhos, aumento do interesse pela prática esportiva regular, superação pessoal, maior socialização, melhora do condicionamento físico, conquista de novas amizades e possibilidade de conhecer lugares e cidades diferentes. Enquanto estão pedalando, os alunos relataram sentimentos de felicidade, liberdade, gratidão, autocontrole, animação, alegria e motivação. E também de tomada de decisões e desligamento dos problemas externos. Hoje, desenvolver o esporte é gerar mais saúde, equilíbrio e é, principalmente, um importante instrumento para capacitar pessoas a ingressarem

construtivamente na sociedade. Sendo assim, o “Projeto Pedalar” trás para perto das crianças e adolescentes a modalidade ciclismo como precursora de um estilo de vida mais saudável para todos os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ciclismo; Ânimo; Pesquisa; Pedalar.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **BULLYING – VIOLÊNCIA ESCOLAR**

Ana Carolina Caetano da Silva

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Este trabalho de Revisão de Literatura buscou verificar a ocorrência, tipos, causas e consequências do bullying, bem como o papel da escola na resolução desse problema. É considerada uma problemática de nível mundial, sua prevalência aqui no Brasil, está próxima das encontradas em estudos realizados fora do país. É de conhecimento também que essa prevalência diminui conforme a idade aumenta, porém seus efeitos podem seguir suas vítimas pela idade adulta afora. Assim, pode-se identificar como tipos de bullying: o verbal, o físico e material, o psicológico e moral, o sexual, o virtual ou ciberbullying. Possui duas classificações: o bullying direto e o indireto. Uma das formas de se acabar de vez com o bullying é através campanhas nas escolas. Em outros países, são desenvolvidos inúmeros projetos no sentido de evitar o bullying: Childline, o Kidscape e o Police Research Group, entre outros. O “Programa Educar para a Paz”, acontece dentro do ambiente escolar e é uma iniciativa que merece destaque, que tem como objetivo aplicar estratégias psicopedagógicas e diagnosticar o bullying para combatê-lo. Iniciativas como essa devem ser mais trabalhadas e espalhadas para tentar dizimar este mal que assola nossas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Violência, Escola, Ciberbullying.

# **ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NA ADOLESCÊNCIA**

Jorge Antonio Barberato de Amo

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

O uso de Esteroides Androgênicos Anabolizantes (EAA) tem sido cada vez mais frequentes entre jovens e adolescentes. Esses compostos são basicamente feitos à base de um hormônio masculino denominado testosterona, que é sintetizado para a criação do anabolizante. O principal motivo que leva ao seu uso por adolescentes é o rápido ganho de massa muscular, e consequentemente o “aumento” de desempenho no treino. A conquista de um corpo escultural e “perfeito”, muitas vezes influenciado pela mídia, também tem sido a causa da procura. Os anabolizantes são usados não só para fins estéticos, mas também na estimulação da produção de medula óssea. Assim, este trabalho de Revisão de Literatura, buscou apresentar os efeitos que o uso de esteroides e anabolizantes causam à saúde dos adolescentes. Entretanto, muitos não sabem que a venda dos mesmos sem receita médica é ilegal, levando-os assim ao uso indevido e incorreto da substância, podendo causar danos em várias partes do corpo, tanto externa quanto internamente. Os adolescentes buscam no mercado ilegal substâncias denominadas anabolizantes para fins de vaidade e desejo de obtenção de um corpo escultural. Não fazem ideia de que o uso indevido pode fazer com seu organismo, como, causar alterações na voz, crescimento de pelos, aparecimento excessivo de acnes, e problemas em vários órgãos do corpo humano. Muitos não tem a informação de que a venda de anabolizantes, sem fins médicos e com receita dos profissionais, é ilegal, proibida, isso até mesmo para atletas de jogos olímpicos. Entretanto, é essencial que o indivíduo busque informações e tenha consciência do uso, sabendo também valorizar a sua vida para futuramente não provocar sérios problemas para sua saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esteroides Androgênicos Anabolizantes; Adolescentes; Jovens; Efeitos, Uso.

# **FUTEBOL DA ESCOLA: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Luis Gustavo Bortolli

Licenciatura em Educação Física

Prof. Esp. Vitor Abdis Cabot Germano

Com uma vasta história, o futebol é um esporte que se desenvolveu e ganhou grande espaço em todo o mundo, tornando-se um fenômeno de mídia e popularidade. Inicialmente considerado um esporte de elite, seus inúmeros adjetivos fizeram com que atingisse todas as camadas sociais, tornando-se uma unanimidade no Brasil. Estando presente desde os primeiros contatos com a atividade física, o futebol pode ser considerado uma importante ferramenta para a aprendizagem na área da Educação Física, se planejado e aplicado de maneira estruturada ao currículo da disciplina. Embora frequentemente empregado no ambiente escolar, o futebol ainda é mal trabalhado, sendo apresentado de maneira excludente, sem sequência pedagógica, propósito ou ainda ocasionando a especialização precoce. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo verificar, por meio de Revisão de Literatura, o futebol enquanto conteúdo da Educação Física Escolar, refletindo suas especificidades e possibilidades de implementação como ferramenta de ensino e aprendizagem. Este estudo foi de caráter qualitativo e se desenvolveu por meio da revisão bibliográfica das principais referências e autores envolvendo esta temática. A partir das análises, evidenciou-se que o futebol na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futebol, Educação Física, Ensino.

# **INTERFACES ENTRE O FUTEBOL E ORIENTAÇÃO SEXUAL: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Fábio Henrique Pedro

Licenciatura em Educação Física

Prof. Esp. Vitor Abdis Cabot Germano

A Educação Física sempre esteve ligada ao ensino dos esportes. No entanto o esporte era trabalhado numa perspectiva tradicional, em que só se dava o privilégio na EF aos alunos dotados e mais habilidosos, deixando de lado por exemplos os alunos obesos, baixa estatura entre outras características. Com o passar dos anos busca-se modificar este caráter tecnicista dos alunos de EF, e dar outro olhar para o ensino dos conteúdos. Ou seja, quando for tratar o futebol, ir além do fazer (técnicas e táticas) para abordar a sua presença na cultura, as suas transformações ao longo da história, a dificuldade da expansão do futebol feminino (causas e efeitos), a mitificação dos atletas de futebol, os grandes nomes do passado, a violência nos campos de futebol etc. Ou seja, é preciso ir além do hábito de jogar. Sendo assim, considerando que o futebol é abordado como um fenômeno social, não só no Brasil, mas também em muitos países, fazendo dele um dos esportes mais populares do mundo, neste estudo abordamos algumas reflexões da Educação Física Escolar com relação ao tratamento do futebol feminino, visando minimizar o preconceito existente com está prática. Este estudo foi de caráter qualitativo e descritivo, realizado por meio de uma revisão bibliográfica, a partir de livros, artigos e periódicos dos principais autores dessa temática. Encontrou-se como resultado evidências de que o futebol feminino ainda se encontra com dificuldades no contexto escolar. Ele possui uma carga motora, que não é explorada por todos os indivíduos, mais especificamente pelas mulheres. Isso ocasiona uma desigualdade motora, que não é explorada, e causa muitas vezes certo afastamento por parte desta. Esse problema é reforçado pelo abandono cultural, outro motivo para o futebol ser trabalhado na Educação Física.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física Escolar; Futebol Feminino; Temas Transversais; Orientação Sexual.



# **METODOLOGIA DAS LUTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Daniel da Silva Reis

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Esp. Carolina Cirino

A educação física escolar deve abordar temas como jogos, ginástica, esportes, dança e lutas. O conteúdo das lutas é fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo, e social dos alunos, auxiliando na sua formação global. Assim, é importante ressaltar a necessidade de trazer novas metodologias para o ensino das lutas, tendo em mente que esse conteúdo pode ser utilizado na educação física escolar, uma vez que este tema é negligenciado por parte dos professores e quando utilizados são tratados apenas pelo seu caráter técnico, deixando de lado fatores culturais e comportamentais importantes para compreensão das lutas. Perante estes fatos, este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta metodológica para o ensino das lutas no ensino fundamental. Esta proposta metodológica foi construída a partir do método de modelo de sequência didática, em que os conteúdos das lutas foram organizados pelos eixos: conceitual, atitudinal e procedimental, e pelos tipos de contato na luta em relação ao oponente: contínuo, intermitente e com mediação. A sistematização desta proposta metodológica considerou os níveis de desenvolvimento dos alunos, respeitando suas fases de desenvolvimento, concretizando a sua ampla capacidade como ferramenta de ensino. Dessa forma, consegue organizar conteúdos relevantes para o processo de formação do aluno ao resgatar aspectos culturais e filosóficos das lutas, bem como, facilita a prática pedagógica dos profissionais de educação física no ambiente escolar, desmistificando a necessidade de ser “mestre” ou “faixa preta” para atuar no ensino das lutas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lutas; Jogos; Ensino Fundamental.

# **OBESIDADE INFANTIL**

Jonathan Mauricio Rezende

Licenciatura em Educação Física

Prof. Ms. Bruno de Paula Caraça Smirmaul

A obesidade é uma patologia de difícil controle, sendo que o melhor remédio continua sendo a prevenção. Uma das estratégias de prevenção mais recomendadas são as atividades físicas que, através de pesquisas científicas, têm demonstrado grandes benefícios para a obesidade. Dentre inúmeras possibilidades de atividades físicas, o futebol é uma promissora escolha devido a seus inúmeros benefícios, não só para o controle da obesidade. A atividade física seja ela qual for sempre terá papel fundamental no controle e prevenção dessa patologia. O futebol irá agregar resultados positivos para a criança, combaterá a obesidade e irá proporcionar uma qualidade de vida maior e sustentável para a criança desde sua fase escolar onde aprenderá seus princípios e cuidados. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a possibilidade da utilização do futebol nas escolas como uma estratégia para combater o sobrepeso e a obesidade infantil. Para a presente revisão de literatura, foram realizadas buscas na base de dados “Google Acadêmico”, utilizando diversas palavras-chaves e suas combinações: “obesidade infantil”; “sobrepeso infantil”; “futebol na escola”; “futebol e crianças”; etc. Além disso, a lista de referências de artigos relacionados à área foram analisadas para obtenção dos resultados mostram que a atividade física atua na prevenção da obesidade e sobrepeso dentro do ambiente escolar ,e o futebol como abordagem para estimular a aceleração do metabolismo através de um trabalho sustentável e prolongado dentro do ambiente escolar. A combinação entre o aumento da atividade física e redução da vida sedentária se mostram mais eficientes do que apenas a restrição para condutas sedentárias. Os resultados mostram nitidamente que a prática do futebol e da atividade física em si reduzem a obesidade infantil usando o ambiente escolar como uma ferramenta muito importante. A prevenção da obesidade continua sendo o melhor caminho, principalmente se ocorrer antes da idade escolar e mantidas durante a adolescência. O futebol pode influenciar no começo de um interesse, o entendimento e mesmo a mudança dos hábitos das crianças e adultos por intermédio dos professores que

relacionarão a importância da prática do futebol com os resultados da diminuição da obesidade do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Futebol; Obesidade.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **OBESIDADE INFANTIL E FUTEBOL NO AMBIENTE ESCOLAR**

Aline Cattai

Licenciatura em Educação Física

Prof. Ms. Bruno de Paula Caraça Smiraul

A obesidade é uma patologia de difícil controle, sendo que o melhor remédio continua sendo a prevenção. Uma das estratégias de prevenção mais recomendadas são as atividades físicas que, através de pesquisas científicas, têm demonstrado grandes benefícios para a obesidade. Dentre inúmeras possibilidades de atividades físicas, o futebol é uma promissora escolha devido a seus inúmeros benefícios, não só para o controle da obesidade. A atividade física seja ela qual for sempre terá papel fundamental no controle e prevenção dessa patologia. O futebol irá agregar resultados positivos para a criança, combaterá a obesidade e irá proporcionar uma qualidade de vida maior e sustentável para a criança desde sua fase escolar onde aprenderá seus princípios e cuidados. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a possibilidade da utilização do futebol nas escolas como uma estratégia para combater o sobrepeso e a obesidade infantil. Para a presente revisão de literatura, foram realizadas buscas na base de dados “Google Acadêmico”, utilizando diversas palavras-chaves e suas combinações: “obesidade infantil”; “sobrepeso infantil”; “futebol na escola”; “futebol e crianças”; etc. Além disso, a lista de referências de artigos relacionados à área foram analisadas para obtenção dos resultados mostram que a atividade física atua na prevenção da obesidade e sobrepeso dentro do ambiente escolar ,e o futebol como abordagem para estimular a aceleração do metabolismo através de um trabalho sustentável e prolongado dentro do ambiente escolar. A combinação entre o aumento da atividade física e redução da vida sedentária se mostram mais eficientes do que apenas a restrição para condutas sedentárias. Os resultados mostram nitidamente que a prática do futebol e da atividade física em si reduzem a obesidade infantil usando o ambiente escolar como uma ferramenta muito importante. A prevenção da obesidade continua sendo o melhor caminho, principalmente se ocorrer antes da idade escolar e mantidas durante a adolescência. O futebol pode influenciar no começo de um interesse, o entendimento e mesmo a

mudança dos hábitos das crianças e adultos por intermédio dos professores que relacionarão a importância da prática do futebol com os resultados da diminuição da obesidade do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Futebol; Obesidade.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **PROPOSTA DE PROJETO DE CICLISMO NA ESCOLA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Adélio Paulo da Silva

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O uso da bicicleta vem aumentando cada vez mais, e com isso o número de acidentes. A falta de informação faz com que o número de acidentes cresçam. Todas as pessoas podem andar de bicicleta, considerado um veículo ecológico, simples e agradável de ser utilizado. Porém, como qualquer veículo, apresentam seus riscos, portanto, para andar de bicicleta com segurança há regras que devem respeitadas. A bicicleta é considerada objeto de desejo da maioria das crianças, além de ser um veículo que não polui, melhorando as condições físicas e de saúde do usuário com seu uso continuado, servindo de condução para vencer pequenas e médias distâncias no trânsito. Pensando na utilização da bicicleta como meio de transporte, lazer e como meio de desenvolvimento social do ser humano, o objetivo do estudo foi desenvolver a partir de projetos existentes e de referencial teórico encontrado na bibliografia, um modelo de projeto de inserção de aulas de ciclismo na escola para alunos da educação fundamental, a fim de criar uma reflexão acerca da utilização de meios de transporte alternativos no âmbito da consciência coletiva, de respeito no trânsito e de conhecimento dos direitos e deveres do ciclista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclismo; Educação Física; Projetos Escolares.

# **PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO DO VOLEIBOL POR MEIO DE JOGOS**

Vanderlei

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Esp. Carolina Cirino

O jogo de voleibol como esporte coletivo tem como principal objetivo colocar a bola no solo da quadra da equipe adversária. Este objetivo é alcançado pelo desenvolvimento da lógica do jogo a partir da interação entre os jogadores por meio de ações técnico-táticas em reposta à equipe adversária. A lógica do jogo é formada por referências estruturais e funcionais que caracterizam a complexidade do jogo. Portanto, o ensino do voleibol deve respeitar esta lógica do jogo, considerando a imprevisibilidade gerada em meio as situações decorrentes da oposição das equipes. Dessa forma, este estudo tem por finalidade elaborar uma proposta metodológica para o ensino do voleibol por meio das matrizes de jogos a partir da lógica do jogo. A proposta metodológica foi elaborada utilizando o método de modelo de sequência didática. Os conteúdos para o ensino do voleibol foram organizados em três níveis: iniciante, intermediário e avançado. Os níveis estabelecidos nortearam a construção das seguintes matrizes de jogos: Jogos Conceituais, Jogos Conceituais em Ambiente Específico e Jogos Contextuais. Esta proposta metodológica considera a imprevisibilidade do jogo e apresenta os conteúdos do voleibol por meio das situações-problema decorrentes do jogo, auxiliando o aluno no processo da construção de sua autonomia para tomar decisões durante o jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol, Metodologia De Ensino, Jogos.

# **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Kizie de Paula Aguiar

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Teresa Arruda

O presente trabalho pretendeu apontar para a importância de implementar as relações étnico-raciais nos conteúdos da educação física escolar para o desenvolvimento de uma cultura corporal que vá além dos esportes coletivos. Para isso, há que se mostrar as possibilidades de utilização do currículo para escolas públicas municipais da educação infantil, do ensino fundamental I e das estaduais de ensino fundamental II e ensino médio para contribuir com uma educação de qualidade que seja inclusiva com uma abordagem que possibilite que os alunos construam conhecimento produzido pela cultura corporal na perspectiva das relações étnico-raciais transformando-os em aprendizes de corpo inteiro. O presente trabalho ainda pretendeu apontar para os professores de educação física sugestões metodológicas para as práticas de inclusão e abrangência nos conteúdos com base na lei 10.639/03.

PALAVRAS-CHAVE: Lei 10.639/03, Educação Física, Relações Étnico-Raciais.

# **VOCÉ SABIA? POR QUE VOCÊ SOLUÇA?**

Alian Fernando Cano; Allan Rodrigues Wrich; Caio Alandia Rodrigues; Erik Alencar do Couto; João Luis Faltz Junior; Natan Augusto dos Santos Moraes de Oliveira;

Nathan Mathias Augusto Gonçalves

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

Sistema Respiratório: Ao Inspirarmos o ar com concentração de O<sub>2</sub>, entra pela cavidade nasal e percorre todo um trajeto até chegar nos pulmões. Os Pulmões por sua vez inflam com a ajuda do diafragma e através de reações químicas eles murcham bombeando o CO<sub>2</sub>. Resultante das reações para fora do Sistema. Por que soluçamos? É a Contração involuntária do Musculo diafragma que se localiza acima do estomago e abaixo dos pulmões... “puxa” os pulmões para baixo, fazendo-os se encherem repentinamente de ar. O Objetivo da Atividade Foi Praticar a Fundo Semana do Conhecimento da Faculdade Asser de Rio Claro, Sobre Curiosidades a Respeito do funcionamento do Corpo Humano.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema respiratório; Diafragma; Musculo.

# VOCÊ SABIA? QUAL O TAMANHO DE SUA PELE?

Guilherme Ceriani do Monte; Isaías Oliveira da Silva; Julio Jangrossi; Lidiana Cittadini Adorno; Mirian Hosana Machado Cano; Samira Katte Venancio;

Thayna Cristina Martins Gomes

Licenciatura em Educação Física

Prof<sup>a</sup>. Ma. Priscila Faleiro de Biase

O sistema tegumentar se resume em estruturas que juntas formam a parte exterior dos seres humanos, fazendo com que evite qualquer influência ambiental. Ela é considerada uma “membrana” dos seres humanos, com isso protegendo a entrada e a saída de substâncias e organismos indesejados pelo corpo humano, sabendo da importância do sistema tegumentar, mais conhecido como pele. Pensando na função desse sistema, é importante considerar o tamanho da pele do ser humano, tendo cerca de aproximadamente 2m<sup>2</sup>, em seu comprimento total. O objetivo da atividade foi participar do evento Semana do Conhecimento da Faculdade Asser de Rio Claro com a exposição de painéis sobre curiosidades a respeito do funcionamento do corpo humano.

PALAVRAS-CHAVE: Pele; Fisiologia Humana; Curiosidade.

# **A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Drieli de Souza Silva

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

O presente estudo investiga, através de pesquisa bibliográfica, a prática pedagógica desenvolvida a partir da pré-escola e persistindo nos primeiros anos do Ensino Fundamental na atualidade para o ensino da escrita e leitura. Busca compreender como se dá o processo ativo que as crianças vivenciam para entender a escrita, com o apoio do professor e descarta o aprendizado tradicional no qual o aluno é apenas receptor passivo. Evidencia o caráter social da escrita e aponta que ela é importante na escola porque é importante fora da escola. Analisa a alfabetização como um processo ativo de atribuição de significado aos textos, apoiado por diferentes estratégias e que se desenvolve em etapas pelas quais todas as crianças passam na tentativa de entender a escrita. Entende que a escola deve oferecer um ambiente alfabetizador e situações em que os alunos sejam mobilizados para o aprendizado e as descobertas. Defende a utilização dos escritos sociais em contraposição às cartilhas elaboradas para ensinar a ler, entendendo que ao mesmo tempo se desenvolvem a alfabetização e o letramento. Entende como cognitivo o processo de aquisição da língua escrita. Preocupa-se com o preparo e mobilizações adequadas e constantes dos professores alfabetizadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizado; Leitura; Escrita; Alfabetização; Letramento; Professores; Estratégias.

# A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Marileidi Cardoso de Almeida

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Ms. Anderson de Lima

O presente trabalho realizado como requisito para a conclusão do curso de pedagogia, aponta a literatura infantil como um excelente meio de auxiliar o professor, na construção da aprendizagem e desenvolvimento infantil. Para o progresso do trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica por meio de diferentes livros, artigos e sites da internet, assim foi possível atingir os objetivos propostos. Por ser uma excelente fonte inspiradora da imaginação, ter a capacidade de educar, instruir e estimular é indispensável que a literatura seja trabalhada na vida escolar. O professor é o intermediário entre as crianças e a literatura, portanto o ato de contar histórias se torna uma prática indispensável do educador da educação infantil e séries iniciais. Para que se tenha êxito no momento da contação, é necessário que o professor desenvolva certas habilidades, que o ajude tornar a arte de contar histórias em um momento prazeroso. Que se leve em consideração alguns aspectos, como o interesse das crianças por um determinado tipo de história, despertado por cada faixa etária e desenvolver estratégias para tornar a história mais cativante.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil; Contação de História; Professor.

# A FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR

Juliana Costa de Lima

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Patricia Cristina Viscainho

A formação do aluno leitor. OBJETIVO GERAL: Refletir sobre as práticas que contribuem para o desenvolvimento do aluno leitor. OBJETIVO ESPECÍFICOS: Pensar estratégias de incentivo a leitura estudar possibilidades para professores desenvolverem a formação leitora dos alunos. refletir sobre os métodos encontrados a partir de um projeto social de incentivo a leitura. INTRODUÇÃO: Este projeto de trabalho de conclusão de curso objetiva-se a refletir a importância da leitura realizada pelo aluno no ambiente escolar. A formulação de ideias ela é criada a partir de experiências anteriores, muitas destas são adquiridas no processo de leitura. Tal prática induz o aluno a obter uma formação crítica de como vê a sociedade em que está imerso. Como exemplo para a escrita deste trabalho foi necessário a leitura de artigos, livros e impressos para a formação e capacitação disciplinada. O professor é o incentivador que usa de ferramentas e práticas dentro e fora da sala de aula. O processo da leitura é aplicado dentro da sala de aula pelo próprio professor e incentivando a criança a ler o que realmente importa para si à despertar o gosto pela leitura, para seu melhor conhecimento é importante que o aluno entenda o que está sendo lido e tire suas próprias conclusões. Vários métodos são utilizados pelas professoras como por exemplo livros infantis, gibis, fabulas, contos, historias que fazem o despertar da criança para formação de um leitor e não ficar preso em um só tema e sim varias historias diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Aluno Leitor; Leitura.

# A FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR

Suelen Regina Vedovello

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Patricia Cristina Viscainho

A formação do aluno leitor. OBJETIVO GERAL: Refletir sobre as práticas que contribuem para o desenvolvimento do aluno leitor. OBJETIVO ESPECÍFICOS: Pensar estratégias de incentivo a leitura estudar possibilidades para professores desenvolverem a formação leitora dos alunos. refletir sobre os métodos encontrados a partir de um projeto social de incentivo a leitura. INTRODUÇÃO: Este projeto de trabalho de conclusão de curso objetiva-se a refletir a importância da leitura realizada pelo aluno no ambiente escolar. A formulação de ideias ela é criada a partir de experiências anteriores, muitas destas são adquiridas no processo de leitura. Tal prática induz o aluno a obter uma formação crítica de como vê a sociedade em que está imerso. Como exemplo para a escrita deste trabalho foi necessário a leitura de artigos, livros e impressos para a formação e capacitação disciplinada. O professor é o incentivador que usa de ferramentas e práticas dentro e fora da sala de aula. O processo da leitura é aplicado dentro da sala de aula pelo próprio professor e incentivando a criança a ler o que realmente importa para si à despertar o gosto pela leitura, para seu melhor conhecimento é importante que o aluno entenda o que está sendo lido e tire suas próprias conclusões. Vários métodos são utilizados pelas professoras como por exemplo livros infantis, gibis, fabulas, contos, historias que fazem o despertar da criança para formação de um leitor e não ficar preso em um só tema e sim varias historias diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Aluno Leitor; Leitura.

# **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA**

Datme Cristina de Angeli Duarte

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Ms. Anderson de Lima

O presente trabalho tem como objeto levantar reflexões acerca do processo de aquisição da leitura e do “gosto por ler” despertados nas crianças durante a primeira infância e que frequentam as turmas iniciais de ensino infantil e como a prática da contação de histórias, realizada dentro da sala de aula, pode influenciar positivamente para que a prática da leitura se torne um hábito, despertando a afetividade e sensibilidade que motivará esses alunos a se interessarem em buscar novas obras e novos autores, auxiliando-os em sua formação como leitor. A contação de histórias é o primeiro estímulo que muitas vezes a criança recebe para que seja trabalhada sua autonomia como leitora e sua capacidade de interpretar e de se expressar de forma plena perante aquilo que lê ou ouve. A partir da realização de extenso levantamento bibliográfico pode-se perceber que a prática pedagógica da contação de histórias, realizada de forma consciente e organizada pelo professor em salas de aula dos primeiros anos do ensino infantil motiva e expande a aprendizagem das crianças, por trabalhar simultaneamente leitura, escrita e oralidade, além de exercitar a imaginação, proporcionando um ganho no processo educacional ao formar cidadãos que desempenham seus papéis na comunidade de forma mais consciente, tornando-os críticos e reflexivos, capazes de compreender melhor a si e ao mundo que os cerca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Leitura; Escola; Histórias Infantis.

# **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Licenciatura em Pedagogia

Josiane Fernanda Vaz Pinto

Prof<sup>a</sup>. Ma. Giselda de Angela Costa

Discutir sobre educação nos dias de hoje, torna-se cada vez mais necessário para que se possa chegar à um entendimento comum. Muitos são os desafios para o trabalho do professor na sala de aula. A bagagem que a criança traz para o ambiente escolar, reflete no seu comportamento e se faz parte integrante do seu aprendizado. Assim, este trabalho constituiu-se em um estudo bibliográfico, cujo objetivo foi reconhecer como os pais percebem a escola e o seu papel na educação de seus filhos. Buscou trazer o conceito de família ao longo do tempo, desde sua origem até os dias atuais. Após abordar o conceito de criança e trazer as características da faixa etária da educação infantil, desde seu nascimento e depois dos três aos cinco anos, procurou falar sobre o surgimento de creches e escolas para crianças pequenas e a legislação desta fase educacional. Após discutir sobre a relação entre a escola e a família no desenvolvimento da criança, pode-se concluir que: se a família não oferecer o alicerce necessário para o desenvolvimento da criança, a aprendizagem não sairá de forma satisfatória, uma vez que acredita-se que o aprendizado da criança tem intensa ligação com o grupo familiar. É importante que a família tenha uma boa estrutura, sabendo apoiar nas atitudes corretas e repreender quando necessário. Família e escola devem trabalhar juntas para ajudar a criança no seu desenvolvimento global, de modo que ela possa ser livre para aprender e criar. Só o respeito à sua individualidade, permite à criança o desenvolvimento da sua capacidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância; Educação Infantil; Família; Relação Professor-Aluno.

# A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO REGULAR

Maria Aparecida Teixeira da Silva

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Historicamente, verifica-se que crianças com necessidades educacionais especiais eram educadas em escolas especiais, entretanto esse fator tem mudado, visto que existem leis para garantir que elas tenham direito à inclusão e possam ser alfabetizadas em escolas regulares, convivendo e socializando com as demais crianças. O contexto da escola e da sociedade deve ser trabalhado, para que o processo de inclusão e integração possa ser efetivo reduzindo o preconceito que é um obstáculo muito grande a se transpor mesmo nos dias atuais. Devidamente acompanhados por educadores, professores e por equipes multidisciplinares, a criança e seus pais devem participar integralmente de um trabalho rigoroso, que visará o desenvolvimento das suas capacidades e alcançar autonomia pessoal. A participação da família é fundamental na educação da criança com Síndrome de Down, devendo haver um trabalho em conjunto, de todos os envolvidos na educação, ensino/aprendizagem das crianças que possuem necessidades especiais, de forma a tornar estes cidadãos independentes, autônomos, ativos e participativos na sociedade. Este trabalho tem como objetivos dissertar sobre o preparo que as escolas regulares devem ter para lidar com alunos Down; verificar como a inclusão pode beneficiar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças Down; investigar quais as atividades realizadas com crianças Down em escolas regulares. Trabalhar com esse tema significa ajudar a quebrar barreiras, como o preconceito e a segregação de alunos com necessidades especiais. O processo de inclusão pode ser o início de uma série de transformações necessárias para que o processo de ensino/aprendizagem de alunos de inclusão aconteça de forma mais natural nas escolas regulares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transformações; Crianças; Síndrome de Down; Inclusão; Processo de Aprendizagem.

# A PEDAGOGIA SOCIAL

Camila Brito Vicente

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Teresa Arruda

A pedagogia social é a reinvenção do papel da educação para além daquela realizada nas escolas, uma de suas finalidades é incluir grupos com necessidades específicas como: a população indígena, os quilombolas, a mulher, a criança, o adolescente, idoso, o presidiário e o ex-presidiário, a população que vive na rua, aqueles que possuem de necessidades educacionais especiais e a população rural. Em decorrência a dessa educação não formal, é possível que a construção da identidade, conscientização política e social, e a recuperação da autoestima desses grupos considerados vulneráveis sejam estabelecidas pois tem sido constantes as queixas de que, essas necessidades a escola formal não consegue atender. O objetivo desse trabalho é mostrar que os excluídos são capazes de escreverem seus próprios destinos- autores de seus próprios caminhos. Este projeto de pesquisa em um primeiro momento realizará uma pesquisa bibliográfica sobre a pedagogia social nos dias de hoje e sua importância para a sociedade. Em um segundo momento será realizada a pesquisa de campo para analisar a influência que teve tanto para quem trabalhou como para adolescentes que participaram do Projeto CulturArte, realizado em Rio Claro no ano de 2006. Serão entrevistados três educadores e cinco adolescentes, as entrevistas serão transcritas e analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Social; Pedagogia Não Formal; Adolescentes.

# **A PEDAGOGIAS NOS PROGRAMAS TELEVISIVOS INFANTIS**

Juliana Ramos Mathias Camargo

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Teresa Arruda

Este trabalho pretende buscar um conhecimento direcionado aos programas televisivos transmitidos para as crianças observando o quanto podem influenciar no comportamento das crianças pois há uma preocupação da sociedade no que se refere à questão dos programas exibidos para crianças, nas diferentes emissoras. Nesse sentido há um questionamento sobre a mudança de comportamento da criança, a partir do que ela assiste nos programas televisivos; filmes ou programas violentos podem causar interferência no comportamento da criança e do jovem, tornando-os mais agressivos. A opinião dos pais e educadores quanto ao que a criança assiste e o quanto é influenciada em seu comportamento, é o tema que será pesquisado nesse trabalho de conclusão de curso. Assim, pretendo estudar se os programas televisivos e os filmes violentos podem ser a causa do comportamento agressivos dos jovens e das crianças, analisando quais são os conceitos e valores que estão ali postos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar algum programa específico, mostrando o que ele poderia desencadear, e que valores ele transmite. O objetivo específico tem como finalidade levantar quais valores os programas infantis transmitem para as crianças, identificando pontos positivos e negativos presentes; Propor através de bibliografia já produzida e programas específicos, quais maneiras que podem se trabalhar com as crianças, sem eliminar a televisão delas. A metodologia para a realização deste trabalho será a pesquisa em campo. Verificar-se através de vídeos apresentados e assistidos o que é passado e a maneira que é apresentado as crianças. Participar e estudar as causas e os motivos que geram a mudança de comportamento da criança. Também, será utilizada para este trabalho a pesquisa bibliográfica, onde buscará as maneiras que possam trabalhar melhor o desenvolvimento e o aprendizado da criança, buscando soluções para o trabalho pedagógico. O que leva a criança a mudar o seu comportamento quando assiste há um programa, filme ou desenho televisivo, gera um questionamento que será buscado de uma maneira em que venha esclarecer e levar

a solução adequada a pais e educadores, quanto aos programas educativos que são levados a criança e podem mudar a visão de como a criança aprende e se diverte ao mesmo tempo assistindo.

PALAVRAS-CHAVE: Programas Infantis; TV; Desenhos e Filmes.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# AÇÕES E PRÁTICAS DE FOMENTO À LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Janaina Garcia

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Ms. Anderson de Lima

A leitura foi componente que colaborou fortemente para o desenvolvimento da sociedade e uma das grandes causadoras das transformações que ocorreram. Hoje é considerada uma prática que possibilita o desenvolvimento individual e social do indivíduo, também facilitadora da comunicação e do relacionamento em sociedade sem dizer na prática lúdica que no contexto escolar é de extrema importância para a criança no início de seu desenvolvimento, ajudando na imaginação e na inclusão social do homem. Sendo a leitura de grande importância na vida do ser humano, e também parte integrante de sua inserção na vida em sociedade, percebe-se a importância de ações de fomento à sua prática principalmente para as crianças, pois é com elas que se formam hábitos de leitura. Compreende-se deste modo que a leitura tem importância essencial como estratégia de melhoria do processo ensino-aprendizagem, ajudando assim, no desenvolvimento das crianças e jovens, de capacidades de análise crítica e de entendimento de realidade. Dada à importância da leitura, principalmente no contexto escolar como espaço de formação efetiva de leitores, foram criados vários programas para criar dentro das escolas mais e mais espaços que propiciem a formação de leitores, dentre eles o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O trabalho aqui proposto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que tem por objetivo verificar, a partir dos programas que têm fornecido materiais de leitura para as escolas, de que forma esses recursos auxiliam para fomentar as práticas e hábitos leitores nas escolas. Para tanto foram realizadas entrevistas com coordenadoras pedagógicas de quatro escolas municipais de Rio Claro (SP) buscando identificar ações originadas dos recursos disponibilizados pelos programas citados e a repercussão desses acervos de livros para a efetiva formação de hábitos de leitura na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Ações de Fomento; Livros; Escolas.

# **ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA**

Suelen Camargo de Oliveira

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

É de consenso geral que a matemática é como uma vilã de muitas carreiras escolares, mas o que está envolvido nessa barreira que muitos alunos sentem durante toda a vida? De acordo com D'Ambrosio (2011), o pensamento matemático atualmente é incentivado somente para alguns casos especiais que certamente tem o “dom” de entender o assunto, entretanto essa visão é perigosa e errônea pois inibe a atratividade que uma criança pode vir a sentir pela disciplina já que desde cedo ela é incentivada a pensar que a matéria é difícil e de domínio de poucos. No entanto, para Kamii (1990), é certo que a matemática está em todos os lugares, todos precisam dela, mesmo não relacionando essa necessidade à matemática escolar que lhes foi disponibilizada; abre-se outra questão, o que é ensinado na sala de aula como conteúdo da disciplina, é realmente o que usamos no nosso dia a dia? Se não, por que é ensinado? Se sim, por que não é contextualizado e mostrado suas funções práticas para a vida das pessoas? A matemática não se resume a um amontoado de número e equações complexas, cada detalhe da vida possui matemática, e por isso seu ensino é tão importante desde as séries iniciais. Segundo Machado (2011), a alfabetização matemática é trabalhada nas séries iniciais como um conteúdo tradicional e arcaico, sem mudanças ou outras possíveis interpretações, onde não é considerado o que as crianças já possuem como conhecimento prévio, apenas repassados conceitos abstratos a serem aprendidos e consequentemente decorados. O parâmetro curricular nacional -PCN- (1997) se mostra realista abordando as problemáticas brasileiras quanto à formação de professores e suas práticas na sala de aula, e ideias benéficas que não chegam às escolas ou que são abordadas de forma rasa, sem despertar transformações necessárias na educação. O objetivo dessa pesquisa é analisar e compreender o atual processo de alfabetização matemática no ensino fundamental I e como este é inserido na relação entre a teoria e a prática para os alunos. Desta forma, se faz necessário a caracterização do ensino de matemática no ensino fundamental nos últimos anos, a análise das propostas de ensino no projeto de alfabetização

matemática, a exploração de formas do ensino de matemática contextualizado e a identificação no contexto atual da necessidade da alfabetização matemática. Para a pesquisa a ser realizada neste trabalho poder explanar sobre a alfabetização matemática e suas implicações na atividade discente, se fez opção pelo método de revisão bibliográfica tendo em vista que esse método permite buscar e analisar propostas de ensino. As fontes documentais que serão utilizadas para o desenvolver do trabalho caracterizarão a aprendizagem de matemática no ensino fundamental nos últimos anos e adquirirão caráter identificatório para mostrar a necessidade da alfabetização matemática nos dias atuais. Esta pesquisa pode ser classificada como um resumo de assunto a nível qualitativo, isto porque o objetivo é compreender o processo de alfabetização matemática no ensino fundamental I, avaliando sua qualidade e buscar em documentos as propostas para este ensino. Este trabalho se realizará por meio de observação indireta, feito com auxílio de documentos sobre o assunto para contextualizar seu ensino atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Matemática; Alfabetização; Fracasso Escolar; Avaliação Escolar.

# **ANÁLISE COMPARATIVA DAS ABORDAGENS CONSTRUTIVISTA E SÓCIO – INTERACIONISTA.**

Letícia Golucci

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Ma. Valéria Aparecida Algarve Penteado

Este projeto de conclusão de curso tem como objetivo comparar as abordagens Construtivista e Sócio – Interacionista. De acordo com o dicionário online de português (2016) abordagem tem como definição “aproximação; modo como alguém se aproxima de outra pessoa; maneira através da qual um assunto é entendido, abordado”. No dicionário Houaiss (2009) abordagem vem definida como a aproximação da tratativa de um tema, questão ou ideia. Com essas definições, podemos compreender que ao falarmos sobre Construtivismo (ou cognitivismo) e Sócio-Interacionista, sabemos que os autores não criaram um método e sim uma aproximação das ideias que poderiam contribuir com a aprendizagem. Segundo os autores (SILVA E ALMEIDA, 2015), o Sócio-interacionismo surge de uma ênfase social e o representante dessa abordagem é Vygotsky, nascido em 17 de novembro de 1896 e falecido em 11 de junho de 1934 com (37 anos), onde foi um professor de literatura bielorrusso bastante interessado em psicologia. De acordo com o autor, essa interação ocorre na relação do homem com a sociedade. A formação se dá entre o ambiente e o homem, diz que o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem, a chamada experiência pessoalmente significativa. Segundo a autora (SANTANA, 2010), o Construtivismo parte da crença de que o saber não é algo que está concluído, terminado, e sim um processo em incessante construção e criação. Jean Piaget traz as ideias do construtivismo compreendido como o conhecimento que o aluno vai adquirir no decorrer de sua existência. Esse trabalho tem como objetivo analisar e comparar a construção do conhecimento e a interação nas abordagens construtivista e sócio – interacionista. Diante disso, temos como objetivos específicos estudar as especificidades de cada abordagem; Analisar o papel do professor e do aluno; Identificar a importância da família na construção do conhecimento; Perceber como o ensino e aprendizagem ocorrem em cada abordagem. Este trabalho de conclusão de curso terá como base metodológica o

estudo bibliográfico, sendo realizadas buscas em livros, revistas, periódicos e sites confiáveis, para assim melhor compreendermos o tema abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagens; Construtivista; Sócio–Interacionista.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **ANALISE HISTÓRICA NOS JORNAIS DE RIO CLARO**

Scarlet Desirre Machado

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Durante muito tempo os impressos eram vistos como uma fonte de informação inconsistente, porém na atualidade os mesmos agregam muito na hora de enriquecer diversas pesquisas por sua vasta gama de informações. Além disso, o professor pode inserir o impresso dentro da sala de aula, pois ele fornece muitos fatos históricos e atuais para serem trabalhados e estudados com seus alunos. O impresso nos oferece novas aprendizagens, lazer, cultura, e também nos influencia ao decorrer de sua leitura. Enfim, vamos observar que os impressos tanto antigamente como nos dias atuais fizeram muito além do que informar a população, ele induziu ideias, abriu discussões e fez com que o seu leitor passasse a refletir o que estava sendo lendo. Durante a pesquisa vamos observar os jornais da cidade de Rio Claro, produzidos no final do século XIX e início do século XX e vamos ver também verificar o quanto o jornal escrevia sobre a escola naquele tempo . O modo de pesquisa que será utilizada a será dois tipos; bibliográfica, pesquisa em livros, artigos e textos, e também será realizada a documental, onde a pesquisa é realizada nos próprios jornais antigos de Rio Claro que está disponibilizado no arquivo público da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: História; Fonte de Pesquisa; Impressos; Rio Claro.

# **APLICAÇÃO DA LEI 10639**

larima

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Valeria Schneider

Objetivo: Pesquisar e realizar uma análise crítica da implementação da lei 10.639, nos cursos de Pedagogia. Objetivo Específico: Analisar a grade curricular dos cursos de pedagogia nos municípios de Rio Claro e São Carlos. Comparar a grade curricular com o Plano Nacional de Implementação das diretrizes Curriculares Nacionais. Revisar livros que retratam a implantação da lei 10.639 na formação de educadores. Após o “descobrimento” do Brasil, com a vinda dos portugueses, negros foram sequestrados do continente africano, na intenção de escravizá-los no Brasil. Os negros foram escravizados por cerca de 300 anos, mas o fim do racismo e do sofrimento não se deu com o fim da escravatura, pelo contrário, com a abolição da escravatura, homens, mulheres e crianças negras foram abandonados ao relento, sem emprego, moradia, dinheiro e sem documento. Além de sequestrados, sua ancestralidade fora negada, resistindo oralmente, transmitida pelos anciões negros, na intenção de que a cultura afro permaneça na vida dos jovens negros. A constituição de 1988, que determina direitos iguais à todo e qualquer cidadão, não garante que o racismo deixe de existir, que ele é institucional. No entanto, as leis que condenam atos racistas não irão impedir que eles ocorram, mas apenas reprimir o agressor.

PALAVRAS-CHAVE: Lei 10639; Racismo; Pedagogia.

# **AUTONOMIA CRÍTICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Karine Ramos Mathias

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Ms. Thien Spinelli Ferraz

A atual sociedade delegou para a escola funções que não pertence a ela, então o propósito desse trabalho é entender o papel da escola, e também será uma reflexão no ambiente escolar, entendendo aqui as inúmeras dificuldades que está enfrenta. Os envolvidos (pais, alunos, professores, coordenação, funcionários e direção) precisam ser os primeiros a entender o processo da escola. A escola faz parte da sociedade é através dela que o homem pode ser desenvolvido, então os educadores devem entender a humanidade, e para que se tenha um ensino de qualidade a formação desses educadores é fundamental, no qual este deve pensar criticamente sobre a atual sociedade. O comprometimento entre educador e educando é essencial para abrir caminhos para um futuro de mudanças. A violência existe na sociedade e é refletida com clareza no ambiente escolar, cada dia que passa a situação se agrava dentro da sala de aula, se a cultura do país mudar, aonde valorizar a educação no qual aconteça no âmbito familiar, e a escola venha ser priorizada, a violência diminuirá. A geração em que estamos o educador deve acompanhar a agilidade em que os alunos chegam desde o ensino infantil, pois tudo está acontecendo de maneira rápida, e esses alunos chegam com essa velocidade dentro da sala de aula. Isso pode ser um fator, que o educador encontre dificuldades na didática em que irá trabalhar. Enfim, este trabalho é ter um olhar crítico para a educação do homem, o que a escola pode fazer e quais mudanças é necessária para que o nosso país se desenvolva no sentido de educar. O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a educação da atual sociedade dentro do ambiente escolar, através da ação do professor no processo ensino e aprendizagem. Objetivo específico tem como finalidade os seguintes pontos: 1º Família e sociedade 2º Disciplina 3º proposta pedagógica: 4º Comprometimento com o futuro A pesquisa será desenvolvida através de estudo bibliográficos de livros e artigos que estarão relacionados com o assunto, e em pesquisa em campo que será acompanhado de perto as experiências vivenciadas através do estágio. Através desse trabalho de

conclusão de curso, a pesquisa realizada terá como objetivo procurar possíveis soluções para uma reflexão da sociedade em relação ao ambiente escolar, e uma conscientização sobre a educação.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica; Educação; Sociedade.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **CARACTERIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sara Joana de Oliveira Andrade

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

Percebe-se que a sociedade está mudando muito sua forma de ensino tanto aluno quanto professor. Em alguns momentos se tem a sensação que o ensino está ultrapassado e precisa procurar uma forma de se reinventar, ou seja, o como ensinar e aprender em uma sociedade interconectada. Desta forma, a educação pode ser pressionada por mudanças tecnológicas esse tornar o caminho fundamental para transformar a sociedade. Um exemplo são as tecnologias aplicadas a educação à distância, onde, problemas como espaço, tempo podem ser ajustados entre escola, tutor/professor e aluno. Este projeto de trabalho de conclusão de curso pretende estudar a importância do uso de tecnologias no ensino infantil. Lembrando que o ensinar não depende somente da tecnologia, o ensinar e aprender são desafios para uma a escola pressionada mudanças. Estas dependem do entusiasmo, da motivação, da dedicação, da maturidade intelectual e do emocional de toda sociedade acadêmica. Objetivo Geral: Caracterizar a utilização de tecnologias para alunos da educação infantil. Objetivos específicos; Pesquisar livros, artigos e periódicos para criar um forte embasamento teórico; Caracterizar o que é tecnologia; Pesquisar o embasamento teórico e histórico do uso da tecnologia na educação; Estudar as tecnologias de fácil acesso as crianças; Estar e classificar as tecnologias e suas características para educação infantil. A metodologia: a metodologia de pesquisa utilizada é a pesquisa bibliográfica fundamenta em livros e artigos científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia; Educação infantil; Informática.

# **CONFLITOS E INTERESSE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**

Thiago Rossi

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Ms. Thien Spinelli Ferraz

Vivemos em tempos onde há uma grande dificuldade na aprendizagem escolar, onde alunos mostram desinteresse pelo conhecimento, não sentem-se instigados a buscar o saber. Claro que não podemos dizer que não existam alunos que se interessem pela formação e a busca pelo saber, mas não é uma grande maioria. Nesse sentido, essa pesquisa têm como objetivo analisar os fatos e meios que possam despertar a atenção dos alunos em sala de aula, de modo que se interessem pelo saber. Será que os problemas estão somente nos alunos? O professor precisa conhecer a realidade de sua sala de aula? Que relações são necessárias para haver harmonia entre professor e aluno? O professor tem os alunos em sala de aula como se fossem várias “joias” a serem lapidadas, a questão é como fazer para que essas mesmas brilhem e não fiquem ofuscadas. Assim, como diz José Fernandes de Oliveira (Padre Zezinho) em seu livro “Adolescentes em busca de um porquê: Ensinar os jovens a ter pensamentos serenos e sólidos é um dos maiores serviços que se pode prestar a eles, aos pais e ao futuro de um país. Educação é um meio que constrói, amplia os horizontes, guia, mostra caminhos, de modo que o educando escolha e faça seus caminhos. Isso nos abre um “leque” de questões e fatores que são visíveis em nossa educação brasileira e talvez no mundo. A escola deve proporcionar esse ambiente sonhador, de busca, construção, onde haja o cuidado, o amor do professor para aquilo que faz e com os alunos, antes de pensar somente em transmitir algo, é preciso enxergar a pessoa em processo de construção, contextualizar os assuntos com as realidades, seja elas contemporâneas ou históricas, de modo que os alunos sintam o interesse e instigados em saber os “porquês?”, os “como?” e os “de onde?” em relação aos fatos. Talvez possa ser um equívoco pensar que a transmissão de saberes é o objetivo final da educação. É preciso que esses sejam caminhos para que se abram outros caminhos a àqueles em processo de aprendizagem de forma que criem autonomia e interesse na sua formação (ética, social, intelectual).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Escolar; Conflitos; Interesses.

# CYBERBULLING CARACTERÍSTICAS E ESTUDO DE CASO

Flávia Lopes Pacheco

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

Atualmente o avanço tecnológico pode ser medido em meses, isto quer dizer que, a cada período de três meses pode aparecer algo novo em nosso meio e que pode facilitar, ou agilizar o dia a dia da população. A partir deste meio tem-se forte influência na educação a grande rede mundial aqui representada pela Internet. Esta rede é aberta a todos, ou seja, crianças, jovens, adultos e idosos, este conjunto de pessoas navegam livremente em páginas com diversos temas. Com o amadurecimento da rede mais e mais pessoas aderiram a nova moda mundial de se comunicar e as primeiras redes de relacionamento surgiram: Orkut, Facebook, Instagram, entre outras. Por ser um espaço aberto e possuir temas variados, as pessoas utilizam este meio para comercializar bens lícitos e ilícitos, promover a paz, ou o terrorismo, ajudar os necessitados, ou ainda, que é o tema deste trabalho, praticar cyberbullying. O cyberbullying não é novidade, ele é o bullying em sua versão tecnológica. Os praticantes do cyberbullying passam a se sentir superiores sem se importar com os transtornos psicológicos causados em suas vítimas. Parte destes transtornos podem acabar atrapalhando o convívio social dos atacados virtualmente.

Objetivo Geral: Caracterizar o cyberbullying por meio de análise de estudo de casos.

Objetivos específicos: Pesquisar sobre o que é bullying escolar; Caracterizar o advento da Internet e a propagação do bullying virtual; Buscar e analisar artigos que abordam o cyberbullying escolar; Caracterizar ações para coibir a prática do cyberbullying.

Metodologia: A realização desta pesquisa está fundamentada em livros, periódicos e livros científicos que abordam o tema. O registro se dá pela técnica de fichamento onde são coletados dados como: contexto (termo que define a pesquisa), resumo, citação, referência segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e data da pesquisa. Em alguns momentos é utilizado páginas de Internet para a pesquisa e o registro deve ser no mesmo formato. Desta forma cada obra será avaliada filtrando aquilo que compete ao tema. Este filtro cabe a tudo que se refere a cyberbullying. As anotações contêm críticas e formas de combate a este uso

incorreto da tecnologia. Pode ainda descrever pontos de vistas de diversos autores. Após a leitura e filtro é realizada uma análise da pesquisa efetuada expondo maneiras, pensamentos e práticas para amenizar esta cultura imprópria.

PALAVRAS-CHAVE: Cyberbullying; Tecnologia; Redes Sociais.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: HISTÓRICO DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Bruna Rafaela Camusci

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Esp. Andréa Bernardes Rampil de Almeida

O presente trabalho, separado em três capítulos, traz assuntos relacionados à inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, que se dá através do atendimento para todos, sem exceção, aceitando, respeitando e valorizando-os dentro da escola independente de suas características. A discussão sobre este tema vem ganhando maior dimensão nos últimos tempos, buscando a igualdade de direitos e oportunidades para todas as pessoas, porém nem sempre foi assim. Antigamente, as pessoas com NEE não tinham valor para a sociedade, muitas vezes eram consideradas como um castigo de Deus, não eram consideradas humanas, ou até mesmo, muitas famílias os abandonavam até a morte. Conforme os anos se passaram, muitas coisas mudaram. Este documento trata, a partir de referências bibliográficas, da definição do termo “inclusão”; da inserção destes alunos na rede regular de ensino; um histórico de como os deficientes eram tratados e/ou se recebiam algum tipo de educação, focando principalmente em fatos que aconteceram no Brasil; e finalizando, alguns atos legais que garantam o acesso e permanência de alunos especiais dentro de escolas, na rede regular de ensino, relevando ainda mais a importância e o dever de acontecer a inclusão. Todas as pessoas têm direito a frequentar uma escola, devendo ser respeitadas e principalmente aceitas na sociedade e no ambiente escolar. Essa realidade dentro das escolas é um desafio existente no Brasil e no mundo, que deve ser enfrentado pelos profissionais da área, estando atualizados e capacitados para atender todas as necessidades que possam surgir ao longo de sua profissão. A escola precisa adaptar sua prática pedagógica, de forma que conte cole igualmente as necessidades de todos os alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Escolar; Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Brasil.



# **DA INCLUSÃO A EXCLUSÃO**

Isabella Bordonalli Gallo

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Atualmente, discute-se sobre a construção de uma sociedade inclusiva, que garanta a todos um acesso continuo ao espaço comum da vida em sociedade. Durante muitos séculos, as pessoas com deficiência sempre foram consideradas fora dos padrões ditos e impostos ‘normais’ pela sociedade. Muitos termos foram usados para identificar pessoas com deficiência e atravessaram décadas buscando assumir um sentido de inovação, na busca pela superação de preconceitos. Na década de 1960, a pessoa deficiente ou com retardo era reconhecido como ‘individuo excepcional’, referindo-se a alguém especialmente talentoso em uma tentativa de atribuir um sentido positivo aos indivíduos, superando assim o preconceito, em pouco tempo novas terminologias, como por exemplo pessoa especial ou apenas especial, na tentativa de apagar o sentido da deficiência. Esse trabalho tem em vista um resgate histórico da inclusão à exclusão comparando como se encontra nos dias atuais e os desafios encontrados ao longo desse caminho. Objetivo geral: Resgatar a história da inclusão e comparar com os dias atuais. Objetivo específico: Pesquisar como era o início da inclusão; Como se encontra atualmente; Comparar como era antes e depois. Metodologia: Pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Exclusão; Sociedade; e Educação.

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A BACIA HIDROGRAFICA COMO UNIDADE DE ESTUDO**

Jacqueline Sant' Anna Rodrigues

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gina Maria de Palma e Silva

A bacia hidrográfica é considerada uma unidade básica para o planejamento ambiental, por isto há a necessidade de se conhecer as relações entre ela e a comunidade nela inserida. A constante preocupação com o ambiente vem sendo estudada e discutida por vários segmentos da sociedade e, por diferentes mecanismos, as pessoas são levadas a refletir sobre o planeta e seus limites e a buscar alternativas de procedimentos e de uso dos recursos naturais preservando-os para o futuro. O Projeto proposto tem como tema a Educação Ambiental e a bacia hidrográfica como unidade de estudo. A Educação Ambiental (EA) vem sendo objeto de estudo e reflexão entre educadores e estudiosos preocupados e comprometidos com a vida no nosso planeta. Muitos pesquisadores em EA enfatizam a importância do trabalho de campo com alunos e professores, pois esta metodologia contribui com o sucesso do entendimento das questões ambientais. O objetivo desta pesquisa é uma revisão bibliográfica de como a EA escolar no contexto da bacia hidrográfica está sendo aplicada no ensino fundamental para os alunos. A escola é considerada como um espaço de formação das futuras gerações, sendo referencial para o novo sujeito comprometido com a cidadania ambiental sustentável e preocupado com um planeta melhor. A escola uma vez inserida na bacia hidrográfica que deve ser conservada deverá ter ensino teórico e prático pertinente à educação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental; Bacia Hidrográfica; Ensino Fundamental.

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A BACIA HIDROGRAFICA COMO TEMA DE ABORDAGEM. ESTUDO DE CASO – QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA DO CORUMBATAÍ, RIO CLARO, SP**

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gina Maria de Palma e Silva

A água é um elemento essencial à vida, sem ela todos os seres vivos morrem. Temos que preservá-la para que as gerações futuras possam desfrutar desse recurso natural tão abundante em nosso país. Na região de Rio Claro, depois da implantação de muitas indústrias (1970), a qualidade da água dos rios da bacia do Corumbataí foi alterada devido a despejos de dejetos líquidos domésticos e industriais. Rio Claro capta água de abastecimento em dois mananciais: Ribeirão Claro e Corumbataí (este último rio abastece as cidades de Analândia, Corumbataí, Rio Claro e Piracicaba), com tratamento parcial de esgoto, devolvendo grande parte dos dejetos “in natura” para os rios. O projeto está inserido no campo da educação ambiental e teve como objetivos: dar condições ao aluno de refletir sobre a importância do recurso água para a vida de todo o planeta; trabalhar os conceitos de Qualidade da Água e Bacia Hidrográfica com alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), procedendo a uma caracterização da área onde está inserido Rio Claro; despertar nas pessoas e estudantes a consciência da demanda de água em relação ao crescimento populacional de Rio Claro, atentando para a necessidade urgente de preservar os mananciais existentes; identificar os rios que abastecem a população local, reconhecendo as interferências dos fatores antrópicos que podem alterar a qualidade da água da bacia do Corumbataí; a partir de coletas de amostras de água e processo de exames físicos e químicos em laboratório, proporcionar aos alunos conhecimento científico sobre o meio ambiente e colaborar para a formação, no aluno, de uma consciência crítica para que o mesmo tenha condições de discutir e exigir seus direitos, exercendo uma verdadeira cidadania, cumprindo seus deveres e responsabilidades diante da sociedade e da conservação da natureza que lhe oferece tantos recursos. O propósito principal deste projeto foi a conscientização dos alunos e consequentemente da população em geral sobre a gravidade do problema da poluição hídrica no município de Rio Claro, levando os estudantes a conhecerem melhor a realidade reinante na paisagem rural e urbana pertencente a bacia hidrográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Bacia Hidrográfica; Ensino Fundamental.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Ana Raquel Soares Bueno

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Teresa Arruda

O objetivo desse trabalho é mostrar o quanto é importante a promoção e prevenção em saúde dentro das unidades escolares, devendo ser incluído em suas propostas pedagógicas e para todas as idades, pois no período escolar, os professores podem e devem desenvolver ações para ajudar na aprendizagem de conceitos ligados a saúde, afinal é mais fácil ensinar as crianças do que mudar hábitos quando adultos. Sendo a escola um lugar de formação e educação do ser humano, torna-se o local ideal para se promover a saúde, contribuindo para adquirir hábitos de saúde ainda quando criança, para que esses hábitos perdurem para a vida toda. Considerando a dificuldade encontrada por muitos educadores para tratar temas como o corpo, sexualidade, drogas e outros problemas de saúde dentro da sala de aula, cada vez mais torna-se necessário o espaço do pedagogo que pode ser esse agente multiplicador para ajudar a diminuir problemas e preconceitos com informações corretas e contribuindo para que os alunos tenham uma vida saudável. Vale ainda reforçar que todas as disciplinas podem abranger essa temática pois a saúde é presente como Tema Transversal constante dos Parâmetros Curriculares Nacional (PCN), para aprender a olhar para si, a se conhecer e a respeitar-se, é o caminho para respeitar o outro.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Educação; Espaço Escolar.

# **ESCOLA DA PONTE. QUAL O MOTIVO DO SEU SUCESSO?**

Barbara Helena Paganotte

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

**INTRODUÇÃO:** A Escola Básica da Ponte é uma escola pública fundada em 1976, onde a ideia principal é a de uma prática educativa inovadora voltada para autonomia, onde se preza a formação de um cidadão mais culto, autônomo, responsável e solidário que contribua com a coletividade. **OBJETIVO GERAL:** Investigar e compreender o método de ensino desenvolvido pela Escola da Ponte.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a). Resgatar o histórico da instituição. B). Descrever a organização estrutural e conhecer a proposta pedagógica da escola. C). Identificar os resultados e a aceitação dos alunos ao sistema. D). Fazer um levantamento das escolas brasileiras que utilizam o mesmo método de ensino da Escola da Ponte.

**METODOLOGIA:** A pesquisa será realizada por meio de leituras, a partir de livros, sites, portanto uma pesquisa bibliográfica. Analisando as ideias inovadoras desse sistema e levando em conta a importância da autonomia no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos envolvidos. Partindo da proposta pedagógica da instituição, é que identificaremos os métodos e resultados que a escola obteve e as razões pelas quais tem feito tanto sucesso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola da Ponte; Autonomia; Tendência; Inovadora.

# **FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL**

Yanca Cristina Golucci de Godoy

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

O presente trabalho procura demonstrar, por intermédio de levantamento bibliográfico amplo através de livros, artigos e sites a importância da tecnologia na Educação Infantil. Primeiramente será feito uma busca ampla sobre as etapas de desenvolvimento do ser humano e suas descobertas entre elas; a era nômade da “descoberta do fogo”; as ferramentas confeccionadas pelos homens para a caça, alimentação, se proteger de animais selvagens até chegar nas inovações dos dias atuais do século XXI. Para tanto, é fundamental descrever sobre a importância da capacitação constante dos profissionais, que devem estar sempre buscando novos conhecimentos e informações para assim poder ensinar seus alunos a querer aprender diariamente. É de suma importância que a tecnologia vá muito além do celular e computador, que nela sejam tratadas as questões do desenvolvimento de softwares, aprimoramento de recursos tecnológicos, aparelhos inovadores que ajudam no tratamento e cura de muitas doenças, recursos didáticos e de multimídia, jogos educativos que fazem parte da área educacional e milhares de outras inovações que veem para contribuir com a melhoria de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Portanto o objetivo do (projeto de trabalho de conclusão de curso) será Pesquisar ferramentas tecnológicas que podem ser aplicadas à Educação Infantil, desse modo fazendo uma busca entre artigos, livros, revistas, jornais e outros recursos materiais que virão a contribuir com o trabalho; buscando conhecer e identificar essas ferramentas primordiais para a educação das crianças, onde será verificado as mudanças que ocorreram ao longo dos anos na questão tecnológica da Educação Infantil; e também classificando a tecnologia por idade. O que se espera com a presente pesquisa é verificar todo o processo que levara a importância das ferramentas tecnológicas hoje aplicadas na Educação Infantil, para tanto, levantando bibliografias; fazendo fichamento de textos; coleta de fontes; análise de fontes; entre outros. É essencial que o Trabalho de Conclusão de Curso requer muita atenção e modificações em todas as etapas que são realizadas e feitas, desse modo buscando

sempre aperfeiçoar a escrita e tentando fazer com que o leitor comprehenda o que foi escrito e acima de tudo poder entender a mensagem que tentou ser passada.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramentas; Tecnologia; Inovações.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?**

Isabela Cristine Nogueira

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Esta pesquisa tem como finalidade apresentar como ocorre o desenvolvimento da geração atual, abordando o que é movimento e como as crianças estão se desenvolvendo, diferente daqueles que são diagnosticados com hiperatividade, trazendo suas definições e a forma como crianças com esse transtorno se comportam e sua relação com o professor na escola no processo de aprendizado. A hiperatividade também pode estar presente no Déficit de Atenção, conhecido como TDAH. O processo de socialização das crianças na escola tem grande influência no que se refere ao seu desenvolvimento, por estarem em constante contato com diferentes pessoas e ambientes, com interferência de estímulos visuais, auditivos, motores e tecnológicos. O primeiro contato e cuidados físicos que a criança recebe são vindos de seus pais e familiares. A aprendizagem social vai deixando de se realizar através do convívio direto com os adultos, sendo substituída pela educação escolar, a partir do fim do século XVII. Isso ocorre devido ao início da era moderna, onde as mães começaram a adquirir espaço no mercado de trabalho, ingressando seus filhos cada vez mais cedo nas escolas, onde pode ser observado nessas crianças a rápida aquisição de movimentos. Objetivo Geral: Analisar a diferença entre crianças com desenvolvimento motor precoce e aquelas que são diagnosticadas com hiperatividade. Objetivos Específicos: O que é movimento e como se faz presente no desenvolvimento infantil. História Social: Crianças adquirindo movimentação, desenvolvendo-se com rapidez e sua socialização na escola, analisando os estímulos visuais, motores, auditivos e tecnológicos que interferem nesse processo. Estágios de desenvolvimento da criança para melhor compreensão dos movimentos que são esperados em cada fase de desenvolvimento. Abordar a questão da hiperatividade (o que é, conceitos, definições, diagnósticos e tratamentos), para análise do que é ser hiperativo e o que é uma criança com excesso de atividade. O aluno hiperativo na escola e sua relação com o professor no processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: Geração de

Crianças em movimento ou hiperativas? Essa pergunta vem confundindo as pessoas, pois há uma confusão em assimilar as diferenças dessas duas situações apresentadas. Neste presente projeto, o método utilizado para apresentar os dados e seu desenvolvimento será em forma de pesquisa bibliográfica, com base em materiais publicados em livros, artigos e dissertações, envolvendo citações de diversos autores. É uma pesquisa qualitativa, descrevendo as informações existentes em cada etapa dessa pesquisa. Será utilizado um conteúdo descritivo, pois descreverá as características do que é movimento e como está presente essencialmente no desenvolvimento infantil, crianças com excesso de atividade, os estágios de desenvolvimento em cada fase da vida, a concepção de Hiperatividade, como são as pessoas com essa deficiência e outros conceitos. Com todos esses dados, poderá ser encontrado respostas para essa pergunta, de forma que possa ficar esclarecido qualquer dúvida.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperatividade; Movimento; Socialização escolar;  
Desenvolvimento.

# **GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?**

Larissa Cordeiro de Azevedo

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

O trabalho de conclusão de curso foi feito, através de pesquisas bibliográficas com o objetivo de entender sobre o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade que consiste em uma patologia que envolve o desenvolvimento do autocontrole e se caracteriza pela dificuldade em ser manter atento, pelo excesso de energia e também pela ansiedade que muitas vezes vem acompanhado de hiperatividade e impulsividade, sendo os principais sintomas. O TDAH não é um transtorno novo, ele já existe desde o século XIX, suas características começaram a intrigar estudiosos, onde iniciaram pesquisas que ampliaram o conhecimento e o diagnóstico sobre o transtorno. O transtorno irá começar a ser perceptível quando a criança ingressa no ensino fundamental, onde ela começa a ter mais responsabilidades em relação aos estudos, tendo a possibilidade de ter dificuldades para acompanhar os conteúdos proposto pelo professor, devido a falta de atenção e a hiperatividade, por isso, o professor precisará oferecer aulas que sejam dinamizadas e tentar se comunicar com os alunos de maneira mais clara possível para a melhor compreensão do aluno com o TDAH. Foi possível concluir que a escola e a família possui um grande papel em relação ao desenvolvimento da criança com o transtorno, pois ela precisará ser acompanhada de perto por ambos, e é necessário que os dois falem a mesma língua, dando continuidade a rotina e regras que precisam ser determinadas com o consentimento dos dois, para melhor desenvolvimento da criança em seu convívio familiar e escolar, tornando sua vida mais organizada. Algumas práticas se adotadas pela família e pelo professor, podem contribuir ainda mais em seu desenvolvimento, colocar o aluno o mais perto possível da professora, escolher para que seja o ajudante do dia, cultivar o elogio quando tarefas propostas forem concluídas com sucesso, podem facilitar o trabalho do professor. Já a família, pode contribuir criando uma rotina de estudos para a criança fora da sala de aula, criando espaços para esses estudos que não tenham objetos de distrações e nem aparelhos

eletrônicos, estimular a prática de esporte também pode ajudar, já que crianças com o transtorno são hiperativas, praticar esporte pode ser um meio de gastar suas energias acumuladas.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Família; Escola.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA**

Helide Vanessa Miranda Campos Pires dos Santos

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Alessandra Aparecida Cain

O presente resumo busca uma abordagem sobre a temática da gestão democrática do ensino na rede pública. Desta forma visa uma discussão sobre a participação da sociedade e as obrigações do governo vistas a lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional – Lei n.<sup>º</sup> 9397/1996. Objetivo Geral: Compreender a gestão democrática do ensino público. Objetivos específicos: Identificar como o princípio da gestão democrática aparece nas legislações brasileiras; Discutir acerca de como implantar a gestão democrática via participação da equipe escolar e comunidade externa. A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho é baseada na pesquisa bibliográfica e em um primeiro momento discorre-se sobre a LDB. Em um segundo período é realizada uma pesquisa para compreender a gestão democrática do ensino público. Por fim, uma discussão acerca de como implantar a gestão democrática via participação da equipe escolar e comunidade externa. Ao final deste diálogo, busca-se uma solução baseada na LDB para criar, facilitar o acesso e participação na gestão para oferta do melhor ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Democrática; Escola Pública.

# **GINÁSIOS VOCACIONAIS NA CIDADE DE RIO CLARO**

Paola Cristina Torres

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A experiência do Ginásio Vocacional na cidade de Rio Claro. Os ginásios vocacionais foram um grande marco na história da educação paulista, por adotar como prática pedagógica a democracia, havendo baixo nível de reprovação e evasão. Este projeto foi implantado na década de 60, em algumas cidades do estado de São Paulo. Entre algumas características podemos citar as voltadas para o ensino em tempo integral aos alunos de 5º a 8º. Desta modalidade de ensino no Estado de São Paulo, apenas seis cidades foram selecionadas contempladas. Foram elas: Barretos, Batatais, Rio Claro, Americana, São Paulo e São Caetano do Sul. Desta forma, esta pesquisa busca investigar e apresentar um histórico da proposta dos Ginásios Vocacionais no Estado de São Paulo, analisar seus aspectos administrativos e pedagógicos, entender a motivação pela escolha da cidade de Rio Claro, bem como foi sua implementação e funcionamento na cidade, procurando observar o legado desta prática. Cabe destacar que se trata se uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista, que grande parte dos arquivos escolares de Rio Claro foram preservados e estão disponíveis para consulta pública no Arquivo Histórico Oscar de Arruda Penteado. O estudo sobre os Ginásios Vocacionais se faz necessário, pois muitas das discussões se aproximaram de vários conceitos e métodos que ainda hoje são muito discutidos quando se procuram alternativas para o planejamento escolar. Temas como interdisciplinaridade, estudo do meio, processo de avaliação ao longo dos anos letivos, formação contínua do professor, trabalho em equipe, vínculo entre escola e comunidade, entre outros, eram proposições que efetivamente norteavam o trabalho desenvolvido nas unidades. Havia também uma maneira muito particular de ensinar História e Geografia. Ambas as disciplinas eram integradas na área de Estudos Sociais, mantendo-se a especificidade de cada uma, com um professor para de cada disciplina trabalhando juntos. Essa área tinha um papel chave no currículo das escolas, uma vez que os "Estudos Sociais" se iniciavam com a equipe de planejamento realizando um estudo da comunidade onde a escola estava situada,

visando selecionar temas/questões a serem abordados por todas as disciplinas de maneira integrada.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Colégios Vocacionais; Educação.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **INDISCIPLINA NA SALA DE AULA**

Josinaldo Eneas da Silva

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que procura analisar as causas e consequências da indisciplina escolar. Preocupa-se ainda com as estratégias para minorar os comportamentos de indisciplina que não envolvam punição aos alunos na tentativa de ajudá-los a superar algumas manifestações prejudiciais a ele e aos demais colegas. Entende que o trabalho do professor pode ser afetado negativamente por indisciplina na sala de aula trazendo agravantes para o desenvolvimento do currículo. Importa-se com a falta de orientação adequada sobre o assunto aos professores em seus cursos de formação, assim como na educação continuada oferecida no seu espaço de trabalho. Busca entender os motivos que os levam a tal conduta para tentar ajudá-los a superá-lo. Compreende ainda que a indisciplina seja complexa devido à grande quantidade de problemas que podem influenciar o comportamento do aluno, e que não pode ser deixado de lado esse assunto, pois sem disciplina não é possível estabelecer um bom trabalho de ensino aprendizagem. Preocupa-se em compreender os motivos da indisciplina na escola e entender as ações adequadas à sua prevenção. Observa que a desordem dentro do ambiente escolar tem trazido como consequências dificuldade para a realização do trabalho do professor e a desmotivação do aluno. Preocupa-se com o assunto uma vez que é tão comum, acarretando reclamações de professores às vezes com reações de agressão contra eles e alunos, dificultando o trabalho na escola e do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Disciplina; Comportamento; Escola.

# **METODOLOGIA MARIA MONTESSORI**

Caroline Scopinho de Souza

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O objetivo principal deste trabalho é estudar as contribuições que Maria Montessori propiciou ao ensino infantil. Abordar a trajetória dela até o momento em que ela se decidiu pela pedagogia onde desenvolveu materiais e métodos através de muita pesquisa científica tomando como base o desenvolvimento cognitivo da criança. Enquanto ela se especializava em medicina sentiu a necessidade de entender as crianças especiais, a partir daí, Montessori começou a estudar outros autores que a ajudaram a aperfeiçoar seus métodos, cursou pedagogia para que pudesse compreender melhor as necessidades dessas crianças. O modo de ensino que ela criou e seus métodos e materiais foram desenvolvidos para a educação de uma maneira geral, tendo como base muito estudo, o processo do desenvolvimento infantil segundo ela, acontece de forma gradual dependendo de cada capacidade cognitiva, para tanto, seus materiais são voltados para que essas crianças possam se descobrir sozinhas. Para Maria Montessori a criança é um ser pensante, isso significa que ela mesma se educa através do seu erro, seus materiais inclusive são desenvolvidos para que a criança possa ver quando a atividade é executada de forma errada e possa se corrigir, trabalha também com a autonomia da criança, atentando para o interesse dela em desenvolver a atividade em seu tempo. Chegando as considerações finais onde discorro sobre as contribuições que Maria Montessori trouxe para o ensino infantil nos dias de hoje, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo da criança, utilizando ainda seus métodos e materiais, levando em conta sempre a independência de cada aluno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia de Ensino, Montessori, Materiais Concretos, Materiais Montessorianos.

# **MOVIMENTO, JOGO, BRINQUEDO E BRINCADEIRA NA APRENDIZAGEM INFANTIL**

Nadiara Andreli Nodari

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

O presente trabalho procura demonstrar, por intermédio de levantamento bibliográfico amplo, a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental para a estimulação do seu desenvolvimento integral. Para tanto, busca analisar o ato de brincar como um recurso didático, como atividade lúdica em movimento, que deve ser utilizada, no ambiente escolar, em prol do desenvolvimento motor, físico e intelectual. Entende que o movimento, permitido pelos jogos, brinquedos e brincadeiras, constitui um agente de mudança do ponto de vista educacional e que a criança necessita brincar para crescer, jogar, como forma de equilibrar o mundo, e desenvolver experiências de vida. Procura fazer ver que a infância é o início da vida e que, durante esse período, ela cria e recria as coisas e acontecimentos à sua volta, de acordo com sua imaginação. Analisa o jogo como fundamental, pois o desenvolvimento do emocional, afetivo e cognitivo, identidade e autonomia, que se desenvolvem, a partir do ato de brincar. Entende que os jogos desenvolvem nas crianças a capacidades imprescindíveis ao desenvolvimento humano: atenção, imitação, memória e imaginação. Considera que brincadeiras e jogos não são perda de tempo, mas sim atividades sérias e essenciais para o desenvolvimento do autoconhecimento, elevando a autoestima, propiciando o desenvolvimento físico-motor, bem como o raciocínio e a inteligência, sensibilizando, socializando e ensinando a respeitar as regras. A presente pesquisa identifica a importância e as influências positivas da utilização dos movimentos, em jogos, brinquedos e brincadeiras, ou seja, no ato de brincar, como função estimuladora da aprendizagem, inserida no desenvolvimento integral da criança pré-escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Movimentos; Brincar; Aprendizagem; Desenvolvimento; Crianças.

# O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniele De Freitas Justi

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Dra. Alessandra Aparecida Cain

O ato de brincar é indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança. A brincadeira contribui para o processo de ensinar e aprender. Com a brincadeira a criança desenvolve sua inteligência, a sensibilidade, a memória, o aspecto cognitivo e afetivo. No processo de aprendizagem, os brinquedos e jogos são situações importantes na educação, e as brincadeiras contribuem para o processo de ensinar e aprender. Com a brincadeira a criança desenvolve sua inteligência, a sensibilidade, a memória, o aspecto cognitivo e afetivo. A criança ao brincar e jogar é capaz de imaginar, criar, são estimulados sua curiosidade, desenvolvimento da linguagem e eles adquirem autoconfiança. O brincar e o brinquedo são importantes para a comunicação e a compreensão de mundo, favorecendo a imaginação e a atenção. Do ponto de vista sociológico, o lúdico auxilia na transmissão da cultura de um povo, de geração para geração, seja para diversão, socialização ou aprendizagem. Do ponto de vista pedagógico, o lúdico é utilizado para a transmissão de aprendizagem e conhecimentos, o lúdico trabalhado em sala de aula favorece no processo de desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo. O objetivo geral deste trabalho de pesquisa é compreender como o brincar na Educação Infantil auxilia no desenvolvimento da criança. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica que corresponde a busca, identificação e análise de informações e dados pesquisados em livros, revistas e artigos acadêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brincar; Processo de Aprendizagem; Criança; desenvolvimento.

# O DIREITO DE BRINCAR

Irene Galvani

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Esta pesquisa visa analisar a importância do brincar no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Tem como objetivo conhecer o significado do brincar conceituar os principais termos utilizados para designar o ato de brincar, tornando-se também fundamental compreender o universo lúdico, onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, desenvolve-se integralmente e ainda, os benefícios que o brincar proporciona no ensino-aprendizagem infantil. Ainda essa pesquisa traz algumas considerações sobre os jogos de matriz africana e indígena, fazendo um resgate histórico daquilo que vivemos em nosso cotidiano e principalmente das origens dos nossos jogos. Para realizar este trabalho foi utilizado a pesquisa bibliográfica fundamentada na reflexão de leitura de livros, bem como pesquisa de grandes autores referentes a este tema. Desta forma, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente acerca da importância do brincar na vida da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar; Aprendizagem; Desenvolvimento Infantil.

# O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS PERIÓDICOS EDUCACIONAIS

Letícia de Barros Alves

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O presente trabalho procurou evidenciar aos leitores ideias quanto ao ensino da aprendizagem matemática nas séries iniciais. Tendo em vista que a linguagem matemática está presente em todas as nossas ações cotidianas, sendo necessário que nos aprofundemos mais sobre essa temática para verificar como o ensino deste componente curricular vem sendo trabalhado nos anos iniciais do ensino fundamental. Aprender não é somente incorporar dados e repeti-los, mas, principalmente, construir conhecimentos que possibilitem entender e resolver problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos. Os conhecimentos adquiridos pelas crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhes permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. Atualmente encontramos resultados insatisfatórios quanto à educação matemática e um temor por muitos alunos. As causas para isso podem ser diversas, tais como, a metodologia de trabalho, ambiente que o aluno se encontra, formação insuficiente ou falta de capacitação dos professores, programas não flexíveis da matemática, desvalorização socioeconômica dos professores, condições físicas e psicológicas da criança, a violência dentro das escolas. Aprender é principalmente construir o conhecimento onde terá a possibilidade de entender e resolver os problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos, e não somente incorporar dados e repeti-los. As crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhe permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. Esse trabalho por tanto tem como o principal objetivo fazer um levantamento de como o ensino de matemática tem sido abordado nos periódicos de formação de professores, tais como Revista Nova Escola e Pátio. Trata-se de uma pesquisa documental, na qual iremos apresentar a partir dos artigos localizados nos periódicos as concepções e inovações na perspectiva da educação matemática, procurando assim identificar outras formas de trabalho com esta temática, que possa de fato proporcionar um ensino e aprendizado significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática; Ensino; Fracasso; Periódicos.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# O MÉTODO MONTESSORIANO

Maira de Souza Rodrigues

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Vivemos em uma geração onde a metodologia tradicional é a mais comum entre as escolas brasileiras. Tais metodologias fogem da realidade em que o aluno vive e não existe um incentivo ao pensamento crítico- reflexivo. A análise de métodos propostos pela doutora Maria Montessori inovam as formas de ensino e aprendizagem do aluno, considerando o método proposto pela professora como uma contribuição a educação. Alguns educadores já tem conhecimento sobre este, e procuram aplicá-lo da melhor forma possível. Para que haja resultados sobre o trabalho, é necessário que o educador dedique-se com relevância ao espaço e as formas a serem trabalhadas com os educandos para que todos se sintam motivados e não exaustos com conteúdos repetitivos. Assim o objetivo deste é adentrar os pilares propostos por Maria Montessori à prática em sala de aula, e com isto alcançar os objetivos conceituais da criança e sua educação, de tal forma que a torne um indivíduo capaz, responsável e independente. O objetivo deste trabalho é apresentar o método montessoriano como instrumento para práticas educativas e também como mais uma opção para os educadores promoverem o desenvolvimento interligado na evolução da criança. Para tanto é necessário demonstrar os pilares educacionais postos por Montessori, ampliar a compreensão a respeito deste e seus benefícios e identificar se existem escolas aplicando o método montessoriano. Como metodologia de pesquisa foi escolhida a pesquisa bibliográfica a partir de artigos e livros de Maria Montessori.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos Educacionais; Práticas Educativas.

# **O PENSAR E O AGIR DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ABERTA AS DIFERENÇAS**

Bruna Ortino da Silva Farias

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Esp. Andréa Bernardes Rampil de Almeida

A inclusão tem que ser vista como algo comum do cotidiano das pessoas, afinal por que tratar a inclusão como algo específico das pessoas com necessidades especiais, sendo o país tão diverso e ao mesmo tempo tão intolerante? Este trabalho tem por objetivo, mostrar as dificuldades encontradas pela escola e pelo professor no processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, visando o respeito à singularidade humana. Tudo aquilo que difere do comportamento considerado padrão pelo sujeito, é distinto do humano e aí está o principal problema da sociedade. Cada cultura tende a apreciar como definidor do humano aquilo que encontra em si, toda prática que não seja conhecida pelo sujeito, ou seja, contraditória à sua, se torna objeto de exclusão. O direito às diferenças se constitui com a percepção da diversidade, como uma constituição legítima da vida social e não como uma perversão às leis da natureza. A escola é um espaço privilegiado, quando se trata de implementação de práticas para combater todos os tipos de discriminação e preconceito, porque abriga todas as formas de diversidade, seja ela racial, cultural, social, de gênero ou necessidades especiais. O respeito às diferenças deve constituir um campo para ações cotidianas na escola, não é suficiente apenas a divulgação de idéias, é necessário colocá-las em prática. É possível enxergar o importante papel da escola, tanto na construção de preconceitos como na luta pela superação dos mesmos. O professor possui uma influência particular na contribuição para a alteração desse cenário de discriminações e preconceitos, sendo assim, deve-se considerar o professor como um aprendiz, diante de imensas transformações. O professor deve refletir sobre o mundo de diversidades em que se vive, onde a individualidade deve ser respeitada, reconhecendo assim que toda pessoa tem capacidades e limitações de aprendizagem, assumindo a postura de mediador e buscando sempre capacitar-se para desenvolver seu trabalho de maneira eficaz. Este trabalho, foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, desenvolvido por meio de livros e artigos, buscando

respostas para os desafios encontrados na busca por recursos, para atender a diversidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade; Inclusão; Escola; Professor.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **OS PRIMÓRDIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: PERÍODO JESUÍTICO (1549 A 1759)**

Ariane Cristina Campomizzo Rizzato

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Entender a história da educação no Brasil exige que se estude primeiramente as relações, os ideais e os processos sociais que influenciaram intensamente sua trajetória. Para que haja a compreensão dessa construção histórica da escolarização brasileira até os dias atuais, julga-se necessário buscar historicamente por suas raízes, pois parte-se da premissa de que para compreender o presente é preciso conhecer o passado. Assim, através de uma análise dos preceitos levantados pelo Ratio Studiorum, o trabalho busca justificar a origem dos currículos e da estrutura organizacional da educação contemporânea. O intuito é de vislumbrar o que há ainda da Companhia de Jesus e seu currículo nos parâmetros atuais, ficando comprovado que em muito não se trata do presente mas do pretérito.

**PALAVRAS-CHAVE** História da Educação; Ratio Studiorum; Companhia de Jesus.

# **PEDAGOGIA NA EMPRESA. O QUE FAZER?**

Roberta Hellmeister Lordello Secco

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Teresa Arruda

**Introdução:** Este projeto de trabalho de conclusão de curso, procura demonstrar quais as características e atribuições que o pedagogo exerce na gestão de uma organização. A área da pedagogia pode abranger novos horizontes além do âmbito escolar, uma nova forma de atuação do pedagogo é na gestão empresarial. Neste trabalho demonstraremos as diferentes áreas que podem ser desenvolvidas pelo pedagogo diferentemente do âmbito escolar. Cada vez mais as empresas tem visto a necessidade desse profissional que tem sido um grande diferencial, quando se fala de educação e aprendizado, logo se remete ao pedagogo. Objetivo geral: Realizar um levantamento das possíveis funções desenvolvidas pelo pedagogo no âmbito empresarial. Objetivos específicos: Caracterizar as ações do pedagogo nas empresas e propor ações de humanização. Elaborar uma proposta desenvolvendo dinâmicas em grupo, que facilitem uma relação interpessoal de qualidade, motivando seus colaboradores. Metodologia: O trabalho utilizará o levantamento bibliográfico e documental para o desenvolvimento da pesquisa sobre a pedagogia empresarial. Em um segundo momento serão feitas entrevistas com profissionais que atuam na área para que de forma dialética, possa levantar a realidade vivenciada no cotidiano empresarial analisando o papel do pedagogo na empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia; Empresa; Gestão.

# **PEDAGOGO E EDUCADOR FÍSICO: UMA PARCERIA POSSIVEL**

Marina Teixeira da Silva

Licenciatura em Pedagogia

Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

É do conhecimento de todos os benefícios que o movimento tem para o desenvolvimento da criança, aliás, o movimento é algo que a criança já visualiza antes de entrar na escola com suas ações sociais, e se tem contato direto com outras crianças os resultados são melhores ainda, quando chegam na escola fica mais fácil desenvolver esses movimentos, pois é outro ambiente, as crianças que não tinham contato com outras crianças certamente pode demonstrar uma dificuldade maior mas que haverá uma melhoria pelo fato de se relacionar com sua faixa etária, as que já tinham esse contato vai aprender novas possibilidades tanto nas aulas de Educação Física quanto em sala de aula. O problema é como desenvolver um trabalho nessa faixa etária, que concilie as necessidades das crianças com professores que tem pouca paciência, pois esperam manter a criança quieta e calada, achando que assim ela terá um bom comportamento. Tendo como objetivo a parceria entre o pedagogo e o educador físico na educação infantil, tendo como objetivos específicos: -Verificar o que pode ser trabalhado nas aulas de educação física, que vão ajudar o professor na sala de aula; -Identificar as atividades que contribuirão para o desenvolvimento da criança; -Identificar as capacidades necessárias para o desenvolvimento da escrita; -Relacionar as atividades da aula de educação física com o trabalho da sala de aula; Para atingir estes objetivos este trabalho será realizado através de uma visão bibliográficas: KISHIMOTO, T. M. (Org). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 9, ed. São Paulo: Cortez,2006. GOLÇALVES, E. P. Iniciação a pesquisa científica. 4.ed. Campina: Alínea, 2005. <http://educador.brasil.uol.com.br/orientacoes/a-atuacao-professor-educacao-infantil.htm>. Espero que com esta pesquisa possa encontrar resultados desta parceria entre o educador físico e o pedagogo possibilidades que tenham resultados positivos para a leitura; escrita; resolução de problemas; relação de quantidade; formas geométricas; cores. Através de atividades desenvolvidas na educação física como: atividades motoras específicas e amplas, durante as explicações,

coordenação motora fina, coordenação motora global. Onde todas as atividades estão interligadas com o trabalho desenvolvido em sala de aula na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Pedagogo; Educador Físico.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **PROVAS PIAGETIANAS E A MATEMÁTICA NO ENSINO INFANTIL**

Leticia Rodrigues Costa Barbosa

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Este trabalho tem como objetivos a importância de verificar as provas piagetianas para o ensino de matemática, identificar como elas podem contribuir com a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, através de pesquisas bibliográficas. As provas piagetianas operatórias favorecem o ensino de matemática, sendo seu objetivo principal determinar o grau de aquisição de algumas noções chaves de desenvolvimento cognitivo, detectando o nível de pensamento alcançado pela criança. As crianças pré-escolares, em geral menores de seis anos, devem possuir objetos diversificados para aprender a matemática, que permitam a elas conhecer as formas, cores, tamanhos, lados, distâncias, encaixes, entre outros que possibilita a observância dos aspectos espaciais, lógico-matemáticos e conservações. A realização dessa pesquisa possibilitou entender a matemática, como uma das ferramentas imprescindíveis para essa “descoberta do mundo”, que permite ao professor explorar com diversidade seus conceitos para o aprendizado das crianças, antes mesmo de elas entenderem o que representa o número, criando situações-problema em suas brincadeiras. O conhecimento lógico-matemático segundo Piaget (1978) é uma construção que o resultado é a ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir das relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Portanto, os problemas de matemática devem partir soluções que fazem sentido para a criança, com experiências concretas para que gradativamente elas possam chegar às abstrações, com os diversos tipos de materiais concretos, assim propiciando as suas próprias estratégias, estimulando o pensar de forma independente, favorecendo a análise dos seus erros e acertos através do raciocínio lógico-matemático, tornando as aulas mais prazerosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Matemática; Educação Infantil; Provas Piagetianas; Atividades Com Material Concreto.



# TENDÊNCIAS DE ENSINO

Bruna Freschi

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

Neste trabalho de conclusão de curso o foco é explorar as diferentes tendências de ensino no brasil. As tendências são metodologias de ensino que guiam o professor em suas ações docentes sociais que apareciam a cada momento histórico e sociopolítico que o brasil passava, uma nova manifestação educacional era necessária para que a escola pudesse adaptar o seu currículo conforme as novas necessidades que surgiam no país. Estudiosos classificaram as abordagens de ensino em dois grupos as tendências liberais e as tendências progressistas. o objetivo geral deste trabalho será analisar as diferentes tendências de ensino e verificar as contribuições que cada uma delas trouxe para a escola brasileira. Discutir seus aspectos positivos e negativos. O objetivo específico é analisar cada tendência em seus aspectos: conteúdos de ensino; papel da escola; métodos de ensino; relacionamento professor-aluno; pressupostos de aprendizagem; manifestações na prática escolar. E verificar em que medida o momento político do brasil exerceu influencia na adoção de cada tendência. Analisar a contribuição dos principais autores em cada tendência. Metodologia: pesquisa bibliográfica baseada em livros e artigos.

PALAVRAS-CHAVE: Tendências; Ensino; Aprendizagem.

# **VIOLÊNCIA E AGRESSIVIDADE NA ESCOLA**

Michele Cristina Silva

Licenciatura em Pedagogia

Profª. Ma. Roberta Luciana Custódio Bianchini

O presente trabalho tem como objetivo contextualizar a violência nas escolas e a maneira em que os professores a enfrentam. A violência escolar não é um assunto novo a ser tratado, ela está presente neste contexto há muito tempo. Nos dias atuais é comum ouvir falar de violência nas escolas, pois ela está cada vez mais presente neste ambiente, já que os alunos vem se envolvendo em casos de violência escolar cada vez mais jovens. A violência é definida como um constrangimento físico ou moral cometido sobre alguém. Violência escolar é a que nasce na escola e acontece no espaço escolar, sem ter qualquer ligação com atividades oferecidas pela escola, com isso a escola passa a ser o ambiente onde ela ocorre, deixando de ser um lugar de proteção, passando a ser um ambiente aberto às agressões. Ela é uma intimidação sobre alguém, que acontece dentro da escola. Com grande influência da sociedade e do estado, a violência e a agressividade se propagam no ambiente escolar e é de extrema importância falar delas, devido à sua grande presença, que além gerar de conflitos, acaba prejudicando a vida escolar dos alunos. Objetivo geral: abordar as diversas concepções de violência e verificar como ela afeta o desenvolvimento escolar do aluno. Objetivos específicos: analisar qual papel do professor diante da violência escolar: educar ou reprimir; verificar como a violência pode se tornar uma agressão; abordar como a sociedade pode influenciar para o aumento da violência nas escolas. Nos dias atuais, é cada vez mais comum a violência em nossa sociedade, porém, a violência vem se estendendo através dos portões das escolas, afetando a vida escolar dos alunos e seu aprendizado, trazendo novos desafios para o profissional educador. Em decorrência do aumento da violência e pelo fato dos alunos se envolverem cada vez mais jovens nesse tipo de ocorrência, a violência escolar vem sendo cada vez mais abordada. Para a realização deste trabalho será realizada a pesquisa bibliográfica, onde através de livros, artigos acadêmicos e dissertações sobre o tema, serão abordados diversos autores que falam a respeito

deste assunto, com o objetivo de recuperar o conhecimento científico acumulado sobre a problemática. A pesquisa será feita de forma qualitativa e descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; Agressividade; Escolar.

VIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO

# **VIOLÊNCIA ESCOLAR**

Polyana Maria Guedes

Licenciatura em Pedagogia

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sônia Lopes Lanzoni

A violência está presente na escola desde os primórdios da educação, portanto é fácil entender que não é algo novo, sempre existiu e sempre existirá, ela apenas assume formas novas. Chrispino (2011) a violência é o resultado de uma complexa interação de fatores individuais, grupais, sociais entre outras tantas explicações. A violência vivida na vida escolar do aluno , pode acompanhá-lo no seu cotidiano, podendo possivelmente trazer prejuízos ao próprio aprendizado. Os objetivos tem como finalidade analisar as contribuições teóricas que tratam sobre a violência dentro das instituições escolares, explorar principais fatores que contribuem para o aumento da violência e avaliar técnicas de ensino que podem contribuir para a diminuição da violência escolar. Vitoriano e Garcia (1996) é preciso conhecer, recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto. Outros autores que se preocupam com a violência escolar serão objeto de pesquisa bibliográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; Escola; Educação.

# HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO - ROCOCÓ

Claudio Henrique de Souza Santos

Denise Motta de Almeida Sá

Tecnólogo em Design de Interiores

Profª. Esp. Daniela Cristine Zanoni Venturoli

Mobiliário rococó é o estilo artístico que surgiu na França como desdobramento do barroco. Mais leve e intimista, foi usado inicialmente em decoração de interiores. Primeiramente, desenvolveu-se na França, no século XVIII, e difundiu-se por toda a Europa. O termo rococó originou-se de duas palavras francesas: *rocaille*, que significa rocha ou gruta, e *coquille*, que quer dizer concha, ornamento muito encontrado no estilo Luís XV. O estilo foi dividido em dois períodos principais, o rococó francês e o rococó inglês. O rococó francês iniciou-se por volta de 1720, com a ascensão de Luiz XV ao poder, e nessa época surgem móveis com diferentes finalidades: escrivaninha, mesário, penteadeira, marquesa. com uso de elementos decorativos que remetem à natureza, o mobiliário rococó caracterizava-se pela leveza, delicadeza, conforto e assimetria e utilizava tecidos para o estofamento, como o brocado, tafetá e “gobelins”. Cadeiras com o espaldar mais baixo e pernas “cabriolet” são exemplos desse período. Por volta de 1702, iniciou-se o rococó inglês, que utilizava madeiras como a imbuia, a cerejeira, o mogno o bordo e o carvalho. Com proporções moderadas, aparência graciosa e curvas delicadas, este estilo de mobiliário possuía formas curvas com entalhes delicados. o mogno é a madeira preferida, mas há também peças com pintura branca.

PALAVRAS-CHAVE: Mobiliário; Rococó; Design.

## **REFERÊNCIAS**

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

\_NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ANTONIO, E. A; CECANHO, C. J. Sistema de eventos da escola superior de tecnologia e educação de rio claro – eventosasser.com.br 2016. Disponível em: <<http://www.eventosasser.com.br>>. Acesso em: 25 de maio de 2016.

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado / Anna Cecilia de Moraes Bianchi, Marina Alvarenga, Roberto Bianchi. 4ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.

EVENTOASSER. Disponível via URL: <<http://www.eventosasser.com.br>>. Acesso em 21 de dezembro de 2016.

LEFFA, Vilson J. Disponível via URL: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm>>. Acesso em 21 de julho de 2016.